ANNO LXX — Sexta-feira 29 de Junho de 1894 — NUMERO 146

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Junho, ás 11 horas e 40 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas e 45 minutos da tarde, e entregue ás 3 horas e 22 minutos).

Prestes Guimarães e Gumercindo com suas forças reunidas travaram combate com parte da divisão norte do general Lima. Este os derrotou repellindo-os com impetuosas cargas de cavallaria.

O combate durou 6 horas, e o inimigo, que teve perdas avultadissimas, foge na direcção de Passo Fundo.

— O presidente do Estado do Espirito-Santo telegraphou ao Ministro francez dando pezames e lamentando o assassinato de Carnot.

A imprensa da Victoria consagra artigos á memoria de Carnot.

Montevidéo, 28 de Junho.

Custodio de Mello nega que pretende servir como soldado de Gumercindo.

Rio de Janeiro, 28 de Junho, ás 7 horas e 20 minutos da noite (recebido na estação ás 10 horas e entregue ás 10 horas e 25 minutos)

Na Camara dos Deputados entrará amanhã na ordem do dia o projecto sobre o estado de sitio, tendo sido rejeitado preliminarmente o voto em separado da minoria da commissão, voto que resalvava as immunidades parlamentares.

— No Senado foram approvados: os projectos n. 1 do mesmo Senado, em 1.ª discussão, e n. 33 da Camara, em 2.ª discussão: o parecer n. 23 F; e o projecto n. 43, do Senado, em 2.ª discussão.

Foram rejeitados os projectos ns. 42 e 44 do Senado, n. 124 do anno de 1892, da Camara; e foi adiada a 2.ª discussão do projecto n. 468 de 1892.

— O presidente da Bahia apresentou condolencias ao consul francez pela morte de Carnot.

— O presidente de Minas Geraes telegraphou ao Presidente do Conselho de Ministros da França e ao Presidente da Assembléa Nacional Franceza dando pezames por igual motivo.

— A taxa do cambio foi hoje 9 e 7/32 d. por 1$000.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 11 de Maio de 1894

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista o officio [illegible] de Abril findo em que o Prefeito do municipio de Canhotinho communica ter si[do] [conside]rado sem effeito o acto em virtude do qual foi approvado a organisação do magisterio do mesmo municipio a professora Esther Crespo Manso, determina que fique em disponibilidade a mencionada professora, visto reunir os requisitos exigidos pela Constituição, segundo informa o inspector geral da Instrucção Publica em officios de 25 e 28 do citado mez.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao Dr. inspector da Alfandega.—De conformidade com o disposto nos Decretos n. 781 de 23 de Setembro e de 4 de Novembro de 1890, remetto-vos para ser encaminhado ao Sr. Ministro da Fazenda o officio junto em que solicito isenção de direitos attinentes a objectos importados para uso da Companhia de Bombeiros, nos termos da clausula 7.ª do contracto celebrado em 28 de Julho de 1881, com os organisadores da mesma Companhia.

— Ao Dr. inspector do Thesouro.—De accordo com a vossa informação n. 239, de 28 de Abril findo, mandai escripturar a importancia de... 98$000 a que tem direito João Baptista da Silva Praxedes pelos concertos e fornecimento de globos para a illuminação do quartel do Corpo Policial, conforme se verifica da conta que vos foi remettida com officio de 27 de Março ultimo.

Questura Policial

2.ª secção—N. 141.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 27 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Simplicio Celestino Pereira, Manoel Rufino Nascimento da Silva, Manoel Joaquim de Britto, Tertuliano Avelino dos Anjos, Felippe Fernandes e João Juvencio dos Santos, ou João Juvencio, como desordeiros.

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Feliciano de Abreu e Joaquim Barbosa da Silva, conhecido por Joaquim Amarello, tambem como desordeiros.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Beberibe, que hontem ás 7 1/2 horas da noite, no lugar Agua Fria daquelle districto, ao passar por alli o individuo de nome Manoel de tal, conhecido por Branco, montado em um cavallo, na occasião em que o trem descia daquelle povoado para a Encruzilhada, succedeu espantar-se o dito cavallo, que, indo de encontro a locomotiva foi por esta esmagado, sahindo Manoel Branco com uma grande contusão na cabeça e o braço direito bastante maltratado.

A referida autoridade tomou conhecimento do facto e deu as providencias que o caso exigia.

— Communicou-me o delegado do 1.º districto da capital que, em companhia dos Drs. 1.º e 2.º promotores publicos da capital e escrivão interino do Jury, foi hontem, feita a visita da Casa de Detenção, sendo alli encontrados 427 detentos dentre os quaes 2 loucos, 256 em cumprimento de pena, inclusive 21 appellados, 70 pronunciados, 10 em formação de culpa e os demais para averiguações policiaes e correção.

Por alguns dos detentos foram feitas reclamações, não só sob o cumprimento de pena, como sobre a demora em serem submettidos a julgamento pelo Jury, tendo os referidos promotores tomado nota de taes reclamações, afim de requererem as precisas providencias de quem de direito.

Quanto ao estado de asseio e ordem no estabelecimento, nada tiveram que notar os alludidos funccionarios.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª Secção—N. 142—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 28 de Junho de 1894

Sr. Dr. Governador—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Joaquim Vieira e Caetano Pinto Madeira, para averiguações policiaes: Eudoxia Francisca de Oliveira, vinda de Jaboatão, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Lino Gomes da Silva, como gatuno; José Enedino de Araujo Pinheiro, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Hermino Victor da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Carlos Severino da Fonseca Carvalho, por crime de ferimentos.

— Communicou-me o delegado do municipio de Jaboatão que no dia 23 do corrente, ás 9 horas da noute, no lugar Quatro Cantos daquella cidade, travaram lucta os individuos de nomes Francisco dos Anjos, João Porto e Antonio Ferreira do Nascimento, resultando da mesma lucta sahirem feridos o primeiro e o ultimo daquelles individuos e bem assim o soldado de nome André de Barros, que fazia parte da patrulha de ronda e auxiliara a mesma autoridade na prisão dos criminosos, sendo afinal presos os de nomes Francisco dos Anjos e Antonio Ferreira do Nascimento, contra os quaes procedeu aquella autoridade de accordo com a lei.

Quanto ao de nome João Porto, que conseguio evadir-se, procede-se as necessarias diligencias afim de ser elle capturado.

— Communicou-me o subdelegado da Varzea que ante-hontem, por volta de 9 horas da noute, no lugar Corredor de São João, daquelle districto, o individuo de nome Carlos Severino da Fonseca Carvalho disparando cinco tiros de rewolver, succedeu que alguns dos projectis attingissem á Geraldo Alves da Silva, fazendo-lhe diversos ferimentos.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, afim de serem extrahidas as ballas e contra o offensor, que foi preso em flagrante, procede na forma da lei.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foi hontem preso o individuo de nome Lino Gomes da Silva, por haver furtado do Sr. Joaquim M. de Myra Wanderley, estabelecido com loja de calçado no Arco da Conceição, 9 pares de botinas, das quaes vendera dous pares ao Sr. Nicanor Avelino Alves de Araujo, estabelecido á rua do Livramento, sendo-lhe estes entregues pelo mesmo Araujo e restituido ao seu dono, deixando de sel-o as demais por terem sido vendidas a diversos matutos no largo do Mercado Publico de S. José.

— O cidadão Frederico do Rego Barros assumio no dia 22 do corrente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Serinhãem, na qualidade de 3.º supplente.

Ao Sr Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 27 de Junho de 1894

Phites Adelino da Costa Doria, Manoel José Pinho de Souza Neves, F. P. Bolitreau, Eugenio Moscoso, Domingos José Ferreira e Bernardino Pereira Ramos.—Informe o Sr. Dr. contador.

João Rodrigues de Moura.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Dr. Antonio Bruno da Silva.—Junte o conhecimento de quitação.

— 28 —

Emprezas de Obras Publicas no Brazil.—Informe o Sr. Dr. contador.

J. Seve & C., Joaquim B. dos Reis & C., Successores e João Baptista do Amaral.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Francisco de Figueiredo.—Junte o conhecimento relativo ao pagamento do imposto de transmissão.

João Ignacio de Medeiros Rego.—A' secção para proceder de accordo com a informação da Contadoria e devolver.

Francisca Olindina da Fonseca e bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque.—Deferido de accordo com as informações.

Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchôa.—Restitua-se.

José Paulo Botelho.—Indeferido, porquanto não está provado que a casa n. 39 á rua de Dias Cardoso esteja nas condições do art. 17 da innovação do contracto da Recife Drainage.

Antonio da Silva Fontes.—Deferido, afim de ser a respectiva collecta modificada de acordo com as informações da Recebedoria.

Jooaquim Nicoláo Ferreira. Deferido, para ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 56 a rua Barão de S. Borja.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 28 de Junho de 1894

M. Ferreira Leite & C., Cortez & Saldanha, João Rodrigues de Moura, Antonio Henrique Rodrigues, Francisca Feliciana Lopes Bastos, Augusto Gomes da Silva, bacharel Augusto Coelho de Moraes.—Informe a 1.ª secção.

José Joaquim Cavalcante.—Certifique-se.

Adriano Pereira da Luz.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Domingos Gonçalves Villa Verde.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

INTERIOR

Golpe em falso

(*D'O Paiz* de 17 de Junho)

Sob a epigraphe—Jacobinos—, escrevemos ha dias um artigo chamando a attenção dos poderes publicos para um grupo que, com essa denominação, encetou pelas columnas ineditoriaes d'*O Tempo*, uma propaganda violenta e inepta contra todos que não commungam nas suas idéas, ou nacionaes ou estrangeiros.

Até agora só tinha surgido nas columnas dos «apedidos», como evangelisador dessa doutrina pedagogica, um cidadão tresloucado, sem imputabilidade politica alguma e que, depois de ter feito um redondo fiasco no capitulo das delações burlescas, deixando de publicar as listas promettidas dos officiaes da brigada policial, adversos, no seu juizo, ao regimen republicano, enveredara abertamente pelo insulto a população estrangeira, ameaçando-a, como consta dos ultimos artigos, com o derramamento de sangue nas ruas da capital. Supponhamos que nenhum homem de espirito adiantado e culto, com responsabilidades na conservação da republica, se abalançasse a endossar em publico programma tão cretino e tão funesto—cretino, porque importa no retrocesso da civilisação nacional a um extremo grão de despotismo politico e de isolamento social, nivelando-nos com o Paraguay sob a dictadura de Lopez ou com a China antes da intervenção européa e americana; funesto, porque elle exige para a sua implantação o defraudamento, a coacção, o absolutismo espoliador e sanguinario. Vamos já dar os fundamentos da supposição.

O jacobinismo, tal como o entende esse rubro incendiario e agitador, tem no seu programma irracional estas duas monstruosidades:—«a nacionalisação do solo e a nacionalisação da familia brazileira».

Conjunctamente com a apresentação do programma surgio a idéa de um jornal, idéa que não póde ser levada a effeito, porque, apesar da sua fascinação e da sua popularidade, ninguem quiz prestar á civilisação nacional o obscuro serviço de ficar com uma acção dessa futura e illuminada empreza. Annunciou-se ao mesmo tempo tambem a creação de uma sociedade sob o nome de «maçonaria politica brazileira», cujos intuitos, como o titulo indica, devem ser o caracter de secretos, importando assim n'uma ameaça effectiva, permanente, anonyma e traiçoeira a todas as classes sociaes, não nacionaes com essa anachita oppressora. D'*O Tempo* de 2 de Maio e de 11 do mesmo mez consta o programma e o convite á installação para a constituição desse abominavel club.

Correlacionada a idéa de «nacionalisação do solo e da familia brazileira» á natureza secreta da sociedade, instituida para a propagação material dessa doutrina, póde-se julgar bem o que traduz o enunciamento dessas formulas vagas, ineptas, mas ameaçadoras na sua densa obscuridade de sentido. «Nacionalisação do solo», ao pé da letra, exprime uma insanidade mental, uma extravagancia na metaphysica da asneira. Se todo o solo é por sua natureza nacional, a que vem a cafinada da redundancia? Se a «familia brazileira» não é nem pode ter outra nacionalidade senão a que o adjectivo indica, qualificando-a, a que vem esse, na apparencia superfluo e pleonastico, vocabulo de nacionalisação?

Dahi a essa eructação nativista o caracter de agrupamento maçonico e tudo se esclarecerá; tereis decifrado o tenebroso enigma. Nacionalisar o solo quer dizer—impedir que o estrangeiro aqui se torne proprietario, empregue as suas economias na compra e na occupação de uma parcela do territorio; nacionalisar a familia equivale a isto—obstar a que um homem nascido em outras terras aqui se vincule á mulher brazileira, aqui estabeleça familia, aqui honradamente se reproduza. Eis aqui, na sua escandalosa e absurda nudez, o jacobinismo pregado nos ineditoriaes d'«O Tempo», avermelhado agora por ameaças estupidas e ferozes como as que constam dos «a pedidos» do collega de 12 Junho, declarando que o partido jacobino «está disposto e fará correr muito sangue nas ruas da capital e fóra della».

Julgavamos que doutrinas tão attentatorias da estabilidade social, tão affrontadoras da nossa civilisação, tão deprimentes para a nossa cultura e para o nosso progresso, não podiam ser amparadas por quem quer que tivesse a consciencia das suas responsabilidades politicas no credito e na estabilidade das instituições. Desastrosamente confessamos o nosso profundo erro: o nosso illustre collega do «Tempo» advoga a mesma causa, perfilha-a, escuda-a em nome do seu zelo partidario, em nome da sua inconcussa dedicação patriotica, em nome dos seus sentimentos republicanos.

Porque, é preciso dizel-o: o unico programma até agora publicado com o rotulo adulterado de jacobinismo, verdadeira contrafacção da escola revolucionaria franceza, é este que ahi tem andado a servir de pendão escarlate, pelas columnas ineditoriaes d'«O Tempo», a um grupo de amotinadores e chinfrineiros sem a minima imputabilidade social. Pela estatura do chefe se afere a pequenez do partido. O jacobinismo brazileiro, por ora, é isto só, e mais nada.

Tanto o eminente confrade tem a consciencia da insignificancia da facção e da impopularidade das suas doutrinas, que por uma estrategia de polemista, identificou a noção estreita, obcecada e intolerante do jacobinismo, tal como o escalpelámos, com a noção alta e luminosa de Legalidade, de Patria e de Republica.

Esta generalisação capciosa só póde ser empregada para seduzir as intelligencias menos lucidas e para dignificar o que só é merecedor de condemnação e de desprezo. Contra esta identificação de sentimentos e de noções profundamente contradictorias é que vimos hoje protestar, varrendo do espirito dos menos illustrados o germen de prevenção e hostilidade que o nosso antagonista lá procurou depositar á falta de argumentos solidos para a pulverisação do libello.

Uma cousa é ser republicano, outra cousa é ser jacobino; uma cousa é defender as instituições até a morte, outra cousa é insultado estrangeiro e prophetisar o derramamento de sangue, uma cousa é sustentar por todos os meios a ordem constituida, o governo legal da nação, outra cousa é fazer ameaças, espatifar bandeiras, organisar maçonarias; uma cousa é defender a nossa independencia, repellir qualquer intervenção insultuosa, outra cousa é obstar a que um homem nascido sob outro céo possa ser dono entre nós de um alqueire de terra virgem ou ligar-se pelo santo e fecundo amor a nossa filha ou a nossa irmã. Precisamos distinguir, collega...

Como corollario logico da premissa que falsamente estabeleceu, affirma o «Tempo» que é jacobina a mocidade das escolas militares, que é jacobino o exercito, que são jacobinos os patriotas, os corpos de policia, a guarda nacional, todos emfim que expozeram a vida pela *manutenção da ordem legal.*

Mas, afinal de contas, o que entende o collega por jacobino?

Nós já o dissemos, atacamos e atacaremos, sem trepidar, o jacobinismo até hoje conhecido e doutrinado, o jacobinismo que anda negociando com maior ou menor somma de inepcia e poltroneira, pelas suas columnas ineditoriaes, o jacobinismo que tem por director mental o grazinador e irrequieto cidadão, a cuja morbidez physiologica se deve o programma que atraz bisturisamos. E' esse que o confrade endeosa? Se é outro, defina-o primeiro, desenvolva-o, accentue-o, demarque-o em linhas luminosas. Se é o mesmo, com a estructura defeituosa e abortiva que apontamos, proclamando o restabelecimento da pena de morte, a revogação da lei de grande naturalisação, a sesquipedal creticica da *nacionalisação do solo e da familia brazileira,* então, desculpe-nos o eminente confrade que lhe asseveremos ter abusado muito da chimerica procuração que a si proprio estabeleceu em nome do exercito, da mocidade das escolas e de todas as classes e individuos empenhados na conservação do principio de autoridade e do regimen republicano.

Pela Republica batemo-nos tambem nós ardentemente, inquebrantavelmente, sem desanimos nem hesitações, com uma tenacidade e uma fé, que, seja-nos permittido a vangloria, foi por muito igualada, mas por ninguem, absolutamente por ninguem, foi excedida.

Quando no tenebroso dia 6 de Setembro á noite nos sentavamos á nossa banca de trabalho para escrever o primeiro artigo sobre a revolta, condemnando-a abertamente, ainda não sabiamos ao certo os elementos de apoio e resistencia com que contava o illustre e benemerito marechal Floriano, depositario do Poder Executivo. Nesse momento jogavamos o nosso bem-estar, o conforto e a segurança da familia, o nosso futuro, e, digamos, a nossa vida.

Nada nos intimidou o animo, nada nos fez tropeçar a penna, escrevemos esse artigo tão serenos, tão despreoccupados, tão fortes no nosso direito, tão em paz com a nossa consciencia, como se esse luctuoso dia fosse para nós um dia de bonança e de festa.

O que nos inspirou? o amor pela Republica, a dedicação pela Patria.

Foi por jacobinismo que arriscámos então a nossa cabeça, enfrentando, com a alma encouraçada de fé, a ameaça dos revoltosos, a furia inclemente dos caudilhos? Nunca!

Mesmo nos dias mais angustiosos de Dezembro e de Janeiro, a nossa penna de militante apaixonado nunca se mireu no pantano moral da demagogia feroz, subscrevendo protestos jacobinos, viva como estava no nosso cerebro a memoria dessa luta sanguinaria da Revolução Franceza, em que os magarefes e os guilhotinadores da vespera eram as rezes e os condemnados do dia seguinte. A intolerancia sanguinaria é um ventre absurdo que, a falta de alimento, devora com terrivel appetite os que o sustentam. O que sempre virilisou a nossa penna, espiritualisou a nossa palavra, foi a dedicação incondicional á lei, foi o nosso culto pela justiça, foi o nosso enthusiasmo pela ordem, foi o nosso fanatismo pelo direito. Isto em parte nenhuma, senão na rua do Ouvidor, no escriptorio d'«O Tempo», tem o nome de jacobinismo.

Jacobino então teria sido Washington, o cidadão immortal cujo espirito de liberdade e de ordem, cuja abnegação sem exemplo consolidou eternamente a democracia americana—e ninguem mais do que elle, o sol tão gloriosissimo das campanhas da independencia, detestou esse espirito selvagem da intolerancia despotica, que tristemente celebrou a dictadura robespierreana.

Jacobino então foi Lincoln, o eminente sustentador da União, o masculo e incomparavel commandante civil das valorosas legiões que firmaram, n'aquelle combate pela abolição do escravagismo do Sul, a igualdade dos direitos do homem, o nivelamento do negro alforriado ao branco expoliador,—e entretanto em nenhuma alma como na deste pousou ja mais, biblicamente terna, a pomba alviçareira da esperança e do perdão.

Jacobino foi então Thiers, o energico espirito conservador, inteiramente devotado á instituição republicana que a França acabara de restabelecer, o forte defensor da ordem social ameaçada pelo communismo desordeiro,—e entretanto ninguem como elle, o signatario das ordens de fuzilamento aos salteadores da fortuna publica, foi moderado e pacifico na obra da consolidação do regimen, a cujo serviço dedicou todo o fulgor da sua intelligencia e toda a admiravel hombridade de seu civismo. Da mesma indole energica, justa, ordeira e pacifica é Floriano Peixoto, o benemerito cidadão que entre nós, com um stoicismo e uma clarividencia de estadista só comparaveis á sua estrategica e ao seu valor de soldado, firmou na consciencia brasileira os alicerces moraes da edificação republicana.

Os legionarios de Washington, como os combatentes de Lincoln, como os soldados de Thiers o exercito brazileiro, as corporações armadas, emfim, derramendo o seu sangue nos campos de batalha, foi tanto Jacobino hontem, defendendo as instituições dos bandos usurpadores ás ordens de Custodio e de Saldanha, como foi ha annos defendendo a integridade nacional e os creditos da liberdade sul americana das affrontas e do despotismo de Solano Lopez.

O exercito e as corporações armadas do Brazil são os mantenedores da ordem publica, o esteio da instituição democratica, os defensores da lei e da civilisação nacional—nunca se prestaram a ser hostes impatrioticas da demagogia inepta, os pretorianos da barbaria feita dogma, do massacre codificado em lei.

E quanto á mocidade das escolas militares, grave injustiça lhe fez o illustrado contemporaneo, suppondo a sectaria desse ignobil jacobinismo pontificado por um irresponsavel obscuro.

Educada no culto de Benjamin Constant, alma serena e luminosa, toda energica e brandura, é degradal a affirmar que ella abdicou tanto da sua autonomia pensante, que escuda com a tradição do seu patriotismo e de seu valor os aranzeis da maçonaria politica brazileira, formulada por um gritador, cujo analphabetismo raia com a inconsciencia e arrogancia.

Temos pena de acabar com isto: a discussão empesta-nos.

Já enumeramos os principaes pontos da propaganda denominada jacobina; não queremos, porém, rematar a analyse desta vesania, sem addicionar ao inquerito psychologico estes dous documentos lastimaveis, um fornecido pelo «Tempo» de 28 de Abril, outro pelo «Tempo» de 5 de Maio.

Ahi vai um.

«Uma unica vontade possue actualmente: desejaria ser eu o operario e proprietario nacional, porque de um só golpe faria desapparecer, ao estrondo sublime de uma patriotica dynamite, essa casa luzitana e de miserias que se appellida Camara Municipal !!!

Ahi vai outro:

«A febre amarella aqui de vez em quando da seus ares de patriotismo, pelo que lia-se diariamente 107 obitos de estrangeiros e... 25 de nacionaes !!!

Lestes bem, almas amorosas de mais?

O jacobino folga com o fallecimento de 25 nacionaes por dia, homens validos, crianças alegres como as auroras, moças que eram para vossos lares a benção divina de esponsaes deliciosos.

Mas não tem coração este homem?

Não tem filhos esta hyena?

Nunca sentio esta alma feroz a saudade de um ente bem amado, que por entre o negror do vomito maldito se evolou para o céo?

Para longe, para longe olhos saudosos e condoidos!

E que a razão vos illumine a todos, cerebros transtornados que fazeis o louvor da peste e a apologia do tumulo!

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

Approvação do projecto eleitoral na camara dos representantes e de modificação da lei sobre duellos na dos deputados—Encerramento do parlamento—A ex-imperatriz Carlota—A questão de delimitação das fronteiras do Congo entre a França e a Belgica—Sobre a exposição de Antuerpia—Explosão de uma bomba de dinamite e suas consequencias—O schah da Persia e o «Petit Journal», de Bruxellas—Os anarchistas.

Com a approvação que acaba de obter na camara dos representantes, depois de alguns mezes de discussão, o projecto de lei eleitoral, acha-se concluida a obra da revisão constitucional, em que trabalhava o parlamento.

A votação registrou 70 contra 44 votos.

—A camara dos deputados approvou a modificação da lei sobre duellos, aggravando as respectivas penas.

— O parlamento encerrou suas sessões legislativas.

Por essa occasião não houve mensagem regia.

— A ex-imperatriz Carlota, viuva de Maximiliano, peiorou de seu ataque de loucura.

Teve um accesso furioso e dizem os medicos que está proximo o desenlace fatal.

— Corria que o governo continuava a oppor sua resistencia á arbitragem na questão do Congo. Mas já se sabe que o imperador Guilherme II da Allemanha aceitou a missão de intervir amigavelmente nessa questão sobre a delimitação da fronteira daquelle paiz africano, pendente entre a França e a Belgica.

Tambem é conhecido em Bruxellas, que o governo allemão protestou perante o do Estado independente do Congo contra a recente convenção anglo congoleza.

— Na exposição de Antuerpia, cuja inauguração foi realisada pelo rei Leopoldo, a galeria dos expositores, em que é representado o commercio e a industria nacionaes, occupa um espaço de 35,000 metros quadrados, a cuja direita está o estabelecimento da cervejaria belga, onde se encontra toda a especie de instrumentos empregados na sua fabricação, seguindo-se-lhe a exposição de armas brasileiras, espingardas e pistolas de todos os calibres de G. Laport & C., de Liège.

Ha exposto o amer da casa Visdenzan[illegible]: o bitter e os licores de Schoonen e comp., tudo quanto é necessario ao encapotamento para a exportação: a chicoria da Antuerpia apresentada sob diversas formas; uma variadissima quantidade de malas e cofres de viagem, tapetarias de toda a especie, bonets e barretes da casa Dujardin e comp.

A ceramica está perfeitamente representada: faianças artisticas, quadros em porcellana, côres sobre esmalte e muitos outros objectos que mostram até onde se pode levar o gosto artistico.

Ha a admirar tambem armaduras da idade média e renascença, trabalhos photographicos aperfeiçoadissimos por um processo especial sobre metal, esmalte, setim, marfim e nacre; moveis de phantasia de apurado gosto e muitos outros objectos que occupam a exposição belga que no dia da exposição tinha ainda muitos espaços vasios.

Em outras galerias ha a admirar que os trabalhos de ourivesaria da Casa Guerche de Paris: diversos frascos com Cognac da casa de Segau e comp., com torneira e contador, systema tão engenhoso quanto pratico.

A secção mais interessante da exposição é sem duvida a do projecto da cidade de Antuerpia, a reproducção dos seus antigos monumentos, usos e costumes.

Alguns passos sob o abobadado de uma porta com ponte levadiça e rastilho, que dá entrada á Pompéa flamenga e que é guardada por soldados com morriões, e lanças, transportam o visitante e muitos seculos antes.

Carlos V, Felippe II, Margarida de Parma, Alvaro d'Alba, o Duque de Alençon, todas essas grandes figuras da idade heroica de Antuerpia, ao lado dos Jordaens, dos Rubens, dos Van Dyck, que fizeram sua gloria artistica, revivem nesse quadro de velhos edificios, de casas com alpendres, tectos com escadas, paredes pintadas, construidas segundo desenhos da época, em madeira, pedra e tijolos, em que a acção do tempo está perfeitamente imitada; e a todos aquelles personagens que a imaginação evoca monarchas, principes, damas nobres, senhoras, cavalheiros, voltassem á essa cidade desapparecida, que o genio de alguns artistas resuscitou, certamente não se admirariam elles do que vissem em derredor, como não o extranhariam outr'ora, ao despertar de seu somno.

O que completa a illusão é a vida, que reina por toda a parte na cidade fantastica!

Os habitantes trajam á moda do seculo XVI; os artezãos, os bufarinheiros que mercam nas ruas, vestem gibão e altos coturnos; a gente de negocio que discute sobre cambios na Bolsa, onde os judeus accocorados atraz de balcões, vendem letras e metaes preciosos, trazem espada, manto e pluma no chapéo; as caseiras que vão buscar agua ao poço em frente ao antigo Palacio Municipal, uma joia archeologica destruida em 1568, assim como as moças que se dirigem á igreja proxima, com o livro de horas na mão, e as que fiam ou fazem renda atraz dos estreitos caixilhos verdes das janellas entre abertas, usam todas tocas e véos transparentes.

Nada destôa desse quadro, cujos anachronismos são mantidos todos com um tacto infinito, em que a execução historica é religiosamente guardada.

Em summa, essa evocação de idades mortas, esse conjuncto de cousas e seres que repousavam silenciosos e esquecidos na poeira dos seculos, aos quaes resuscitou um simples passe de vara magica, constitue, ao lado das maravilhas da civilisação contemporanea, um vasto anachronismo tangivel e surprehendente; é uma reconstituição do passado admiravelmente concebida, cujo effeito deixa no visitante o traço de uma impressão profunda.

A exposição congoleza é tambem um ponto que attrahe a attenção; pois nada mais admiravel que esse canto da Africa transportado para Flandres.

Quando se transpõem os rochedos vermelho-escuro que sombream de todos os lados o vasto hemicyclo descoberto, que forma essa parte da exposição, acha o visitante em presença de uma outra natureza em pleno continente mysterioso.

São palmeiras á sombra das quaes se escondem aqui e alli elegantes e ligeiras construcções européas feitas de bambús.

No meio desta vegetação exotica vem e vão negros, alguns armados parecem promptos a partir para a caça ou para a guerra; mulheres nas portas das cabanas emquanto que os bandos de negrinhas saltam e rolam na herva.

No meio de um vasto lago sinuoso de aguas claras e profundas elevam-se cabanas lacustres, cujos habitantes concertam rêde e fazem pirogas.

E' muito completo o muséo do Congo e admiraveis os panoramas das regiões congolezas dos pintores Maes e Engeleu.

Nessa exposição occupa a Inglaterra 5,000 metros quadrados; as artes militares 3,000; a Italia 3,500; a Russia 2,000; e tambem tem ahi logares a Austria e a Hungria, cujos expositores não acabaram ainda as respectivas installações.

SS. MM. assistiram á execução da cantata do maestro flamengo Pater Benoit *Degenius des Vaderlands,* o genio da patria, com a qual teve logar a abertura da exposição, acto a que precederam estas palavras, proferidas pelo ministro das obras publicas o honrado Sr. Bocyn:

«Senhor, senhora.—Em 1885 acabou-se na Belgica a primeira exposição nacional. Teve esplendido successo. Hoje, uma nova exposição é organisada, mais importante que a antecedente e promettendo resultados não menos felizes.

A nossa grande metropole commercial pertence a grande iniciativa destas duas manifestações do poder das artes da industria e do commercio.

Graças á união de toda a população da Antuerpia e especialmente a actividade infatigavel e fecunda de alguns cidadãos devotados ao paiz e desejosos de desenvolver suas riquezas, vemos as nações estrangeiras participar com açodamento desta grande festa para a qual foram convidados, sobre seu solo hospitaleiro nossa Belgica livre e independente.

Os fins dos promotores da exposição acham-se deferido na circular dirigida aos productores de todos os paizes. Elles queriam procurar para a industria novas sahidas; abrir ao commercio campos de acção mais vastos; multiplicar as relações commerciaes dos Estados da Europa, e estendel-as mais com as outras partes do mundo.

Com o mesmo fim o governo prestou-lhe o concurso o mais completo.

O successo corôa nossos esforços.

As nações estrangeiras em grande numero responderam a esse convite, affirmando assim a estima que professam pelo nosso paiz; ellas occupam aqui 45,000 metros quadrados de terreno.

Os productores belgas tambem demonstraram a vitalidade da nossa industria por uma cooperação excepcional. Constam de mais de 2,000 expositores preenchendo nas galerias da exposição um espaço de 40,000 milhas quadradas.

No pensamento dos organisadores e do governo, era necessario mais do que uma exposição de productos da arte e da industria: o momento parecia opportuno para submetter as deliberações aos homens competentes de todos os paizes certas questões de grave interesse social e scientifico. D'ahi a organisação de numeroso congresso; congresso internacional da legislação aduaneira e da regulamentação do trabalho, congresso nacional das habitações operarias e das instituições de providencia, congressos internacionaes de chimica applicada, alimentação, etc.

Senhor, senhora.—A solemnidade que reune em torno de Vossas Magestades os grandes corpos do Estado, os representantes dos paizes estrangeiros e esta elite de homens que procuram constantemente novos caminhos ás artes, á industria e ao commercio é, para todos uma garantia de paz e de prosperidade.

Antuerpia, sempre digna de seu renome e de sua historia, pedio á Belgica para a firmar solemnemente uma vez mais, sua gradeza artistica e industrial. A seu appello, a nação inteira respondeu para realizar este pensamento de gloria nacional.

Não podemos esquecer, senhor, o successo antes de tudo ao concurso que Vossa Magestade se dignou conceder-nos aceitando a alta protecção da exposição, de Sua Alteza Real o Sr. Conde de Flandres, que quiz aceitar a presidencia de honra desta obra de união e de progresso.

Aos povos estrangeiros, cujo concurso assegura á nossa exposição mais amplidão e brilho, e permitte aos nossos compatriotas melhor conhecer a variedade e a riqueza das producções da industria e das artes, nossos mais calorosos agradecimentos a todos os que contribuiram para o bom exito desta obra grandiosa e audaz, depois da exposição de Pariz de 1889 e a de Chicago em 1893.

O comité executivo tem direito ás nossas felicitações pela feliz concepção destes nossos locaes elevados tão rapidamente e consumada, prestes a receber a remessa dos comparticipantes muitos mezes da data fixada para a abertura da exposição.

O commissariado geral, os commissarios belgas e estrangeiros e os encarregados da organisação desse torneio internacional rivalisaram em zelo para levar ao campo da Exposição esse todo soberbo de productos os mais variados.

Toda a nossa gratidão adquirio tambem o conselho communal e a provincia de Antuerpia, que por um concurso generoso, vieram poderosamente em auxilio dos organisadores da empreza.

Senhor.—No momento dessa solemnidade a Belgica sente-se feliz em poder renovar a Vossa Magestade a expressão de reconhecimento que ella tem pelo seu rei, cujo reinado tem trazido ao paiz um periodo já longo de paz e de felicidade.

Ao desenvolvimento de todas as forças productoras da nação V. M. quiz offerecer pela creação de uma vasta colonia as sahidas que reclama um paiz muito constrangido em sua actividade.

E', pois, com sentimento de legitimo orgulho que rendemos ao rei protector das artes e industrias uma solemne homenagem.

Este testemunho de reconhecimento e affectuosa affeição á nossa rainha e á S. A. a princeza Clementina, cuja sympathia pelos nossos artistas é manifesta e cuja benevolencia se exerce sem reservas em relação ás nossas classes laboriosas.

Em nome das nações estrangeiras aqui representadas, em nome de todos os expositores tenho a honra de pedir a Vossa magestade para declarar aberta a exposição internacional de Antuerpia».

— Acha-se ligeiramente enfermo o Sr. Volders, um dos chefes do partido socialista belga.

— Explodio uma bomba de dynamite n'um palacio da rua Royale.

Houve mortes e ferimentos e effectuaram-se algumas prisões.

— E' esperado, segundo corre, brevemente na Europa, o Schah da Persia.

A proposito occorre dizer que uma folha de Bruxellas, o *Petit Journal,* disse cobras e lagartos do soberano oriental accusando-o de crimes monstruosos, de roubo, incendio, assassinato, etc.

A legação da Persia mandou querelar a redacção da folha Belga.

— Uma bomba de dynamite fez explosão no dia 18 em Bruxellas, não havendo, felizmente, nenhuma victima.

A policia emprega esforços para a captura dos criminosos, que sabe se serem anarchistas.

REVISTA DIARIA

Supostas violencias—São imaginarios os factos á uqe se refere a communicação supra do Sr. major secretario do commando do districto, factos que a *Gazeta da Tarde* narrou ao sabor da sua paixão politica.

Desde alguns dias essa folha trazia invariavelmente artigos offensivos á diversos chefes de repartições federaes, e os vendedores da folha apregoavam-n'a pelas ruas mencionando aquelles artigos.

Chegando isto ao conhecimento do Sr. Dr. Questor Policial, chamou elle a attenção de seus auxiliares para dito facto, recommendando-lhes que não tolerassem o abuso, contra o qual providenciava a lei.

Em observancia á essa recommendação, e por estarem os referidos vendedores apregoando a folha do dia 26 de modo offensivo ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, em plena rua 15 de Novembro, o subdelegado do districto de Santo Antonio prendeu alguns de taes vendedores, recolhendo-os ao quartel central da guarda municipal.

ILEGIVEL

MUTILADO

Entretanto, nenhuma offensa lhes foi feita nem á pessoa alguma que estivesse lendo a *Gazeta da Tarde*, segundo informou aquella autoridade ao Sr. Dr. Questor; cumprindo observar que pouco durou a detenção dos ditos vendedores, por que o Sr. Dr. Questor mandou logo pô-los em liberdade, depois de advertidos.

Alguns d'elles declararam que os pregões que faziam eram de ordem do gerente da folha em questão.

Nada mais occorreu; e, pois, são meros inventos da *Gazeta da Tarde* tudo mais que ella referio, adubando suas palavras com o sal do seu odio politico ás autoridades superiores do Estado.

Não fôra, pois, o acto do pregão nos termos em que foi insinuado e era feito pelos vendedores da folha, e nem mesmo aquelle incidente ter-se-hia dado, pois que o artigo censurando ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado o acto, perfeitamente justificado, da demissão do promotor publico de Tacaratú, não era cousa que desafiasse a consideração de pessoa alguma. Era apenas uma *descompostura* como sabe fazel-as e temn-n'o feito á muita gente a *Gazeta da Tarde*, que primou sempre nesse *genero de litteratura*, só apreciada por individuos *ejusdem furfuris*.

Quanto á intriga que a *Gazeta da Tarde* procurou fazer entre o Exm. Sr. General Commandante do Districto e as primeiras autoridades estadoaes, bem pode ver essa folha, pela alludida communicação do Quartel General, que perdeu o seu *latim*.

Não podia escapar ao illustre general Pimentel, cujo criterio corre parelhas com o seu perfeito conhecimento das cousas de Pernambuco e com a sua experiencia e illustração, a percepção do novel da *Gazeta da Tarde*.

S. Exc. dá-lhe, pois, uma lição de mestre que é para esejar aproveite.

Sadi Carnot -O digno Consul de França, Sr. Georges Revoil, remetteu-nos os dous seguintes documentos, que, agradecendo a gentileza, damos á publicidade:

« *République Française*. Pernambuco, 28 Juin 1894.

« *Monsieur le Redacteur*. —J'ai l'honneur de Vous communiquer la dépêche suivante qui vient de me transmettre Mr. le Ministre de France résident à Rio.

« Consul de France Recife»

« Les obseques solennelles de Mr. le President de la Republique auront lieu le Dimanche 1er. Juillet.

« Le Conseil de Ministre a décidé que les Agents et les fonctionnaires de tout ordre porteront le deuil pendant trente (30) jours.

« Veuillez communiquer cette decision aux Agents relevant de votre circonscription consulaire. »

(Signé) *Ministre de France.*

(Assignado) *Georges Revoil*, Consul de France.

« *République Française*. Pernambuco, le 28 Juin 1894.

Monsieur le Président. Au nom du pays que j'ai l'honneur de representer, au nom de la colonie française de ma résidence, permettez moi d'exprimer, par votre aimable intermédiaire, aux Chambres de Pernambuco, les sentiments de profonde gratitude dûes à la manifestation spontanée par laquelle, levant leurs séances, dès la première nouvelle de l'attentat commis sur la personne de notre Auguste président, elles s'associaint au deuil cruel de notre mere patrie.

Les témoignages de douloureuse sympathie qui arrivent à la France des quatre coins du monde, ne sauraient denouer le crêpe qui la voilera pour longtemps.

Mais ils seront au moins pour elle, comme pour ses enfants la plus douce consolation du malheur qui les atteint.

Ils engendreront de légitimes et sincères reconnaissances.

Que les honorables chambres de Pernambuco veuillent bien agréer, Mousieur le Président, le modeste et respectueuse hommage de celles que nous éprouvons, et que cet hommage s'adresse par leur organe à toute la population de cet Etat, que leurs membres représent.

Avec nos vœux ler plus ardents pour la prosperité et la gloire de votre noble pays.—Monsieur le Dr. Ermiro Coutinho—Président du Sénat de l'Etat de Pernambuco.—*Georges Revoil*, consul de France ».

Promotores publicos —O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 22 do corrente, considerou sem effeito o de 4, que removeu o bacharel Leopoldo Cezar de Gusmão, do cargo de promotor publico do municipio de Agua Preta, para o de Palmares, ficando exonerado do referido cargo.

—Por acto de igual data do mesmo Sr. Dr. governador, foi nomeado o bacharel Ernesto Vieira dos Santos para o cargo de promotor publico do municipio de Palmares, com o prazo de 15 dias para assumir o exercicio.

—Por acto da mesma data, foi nomeado o bacharel João Baptista de Miranda Souza Gomes, para exercer o cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, devendo assumir o exercicio no prazo de 40 dias.

Senado de Pernambuco—Effectuou-se a 2.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermiro Cesar Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Luna Freire, Sá Pereira, Velloso, Malaquias Gonçalves, Peretti Aristarcho Lopes, Ermirio Coutinho e Pinho Borges.

Foi lida, sendo approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente nem do 1.º do 2.º secretario.

O Sr. Sá Pereira pede que se nomeie « ad-hoc » um membro para a 4.ª commissão, afim de lhe ser presente uma indicação, sobre a qual já o orador deu ha dias parecer.

O Sr. presidente nomeia o Sr. Pinho Borges.

Em seguida o mesmo Sr. presidente communica que amanhã a 1 hora da tarde, na sala das sessões do Senado, effectuar-se-ha o encerramento do Congresso, e que hia officiar ao Exm. Sr. presidente da Camara dos Deputados fazendo-lhe a devida communicação.

O Sr. Aristarcho Lopes, ora declarando que, por incommodo de saude deixara ultimamente de comparecer ao Senado o que o privou de apresentar em tempo um projecto de prorogação da sessão legislativa, e, depois, pela ordem fez observações no mesmo sentido.

Vem a mesa, sendo lido e indo a imprimir um parecer, sob n. 11, da 4ª commissão acceitando a indicação do Srs. Aristarcho Lopes, Pinho Borges e Sá Pereira apresentada em 11 deste mez para que o Senado se dirija ao Congresso Federal e ao vice-presidente da Republica solicitando providencia no sentido de ser sustado a construcção da estrada de ferro de Barra da Cunhoto a Correntes, em ser prejudicial aos interesses economicos e attentatoria da autonomia do Estado de Pernambuco.

O Sr. Aristarcho Lopes pede e obtem que seja discutido immediatamente o parecer. que é approvado sem debate,

Passou-se á ordem do dia,

O Sr. Velloso pela ordem requer e obtém que seja invertida.

Submette-se á 2.ª discussão a emenda apresentada na 3ª do projecto n. 3, deste anno (monumento á Republica.)

Depois de orarem os Srs. Aristarcho Lopes, Velloso e aquelle Sr. senador para nova explicação pessoal é approvada a emenda bem como o projecto emendado que é remettido á 5ª commissão para o redigir.

Vem á mesa a seguinte declaração de voto.

« Delaro ter votado conta o projecto n. 3, emendado como se acha.— Aristarcho Lopes.

Submetteu-se a 2ª discussão o projecto n. 2 deste anno (instrucção primaria estadual) de que trata o parecer n. 5 da 5ª commissão.

O Sr. Velloso requer que volte á mesma depois de orar o Sr. Malaquias Gonçalves, pede e obtém a retirada do seu requerimento.

Adia-se a discussão pela hora.

O Sr. Aristarcho Lopes, pela ordem indaga da mesa o que pretende fazer sobre a indicação approvada pelo parecer n. 11 respondendo-lhe o Sr. presidente que a mesa vae dirigir se ao Congresso Federal e ao vice-presidente da Republica expondo os sentimentos do Senado de accordo com o que se vencera.

O Sr. presidente levanta a sessão.

2.º Districto Militar —O Sr. major Leobaldo Augusto de Moraes, digno secretario do Exm. Sr. general commandante do 2º Districto Militar, dirigio-nos a seguinte communicação, em nome de S. Exc.:

« *Secretaria do Commando do 2º Districto Militar, Quartel General no Recife, em 28 de Julho de 1894.*

« Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.

« O Exm. Sr. general Dr. Antonio Gomes Pimentel, commandante deste Districto Militar, manda declarar que com relação á local da «Gazeta da Tarde» de hontem, na parte em que se refere á S. Exc., deu-se o caso pelo modo por que passo a expôr:

« Na tarde de 26, foi S. Exc. honrado com a visita d'uma commissão de cavalheiros que, por parte, da Redacção d'aquella «Gazeta», veio pedir-lhe garantias para a sua folha, visto como haviam sido presos os destribuidores e rasgados os jornaes.

« A isso respondeu o Sr. general que nenhuma intervenção empregaria não só porque não tem por costume invadir attribuições alheias, por não admittir a interferencia de outrem, nas suas, como tambem porque achando-se em completo accordo com as autoridades estadoaes não devia immiscuir-se na administração em que não tinha ingerencia.

« Entretanto de novo expondo um dos cavalheiros presentes a ameaça, segundo dizia, em que se via a folha, instou pela interferencia de S. Exc. no conflicto, ao que accedeu o Sr. general declarando que só o fazia por meios officiosos, por não dispôr de outros, se a «Gazeta» lhe garantisse mudar de systema de accusações acres, ao que comprometteu-se a commissão presente, pelo que o Sr. general foi em a noite d'aquelle mesmo dia pedir ao Sr. Dr. questor a conclusão pacifica do incidente, no que foi cavalheirosamente attendido.

« Entretanto, Srs. Redactores, declaro-vos por parte do Sr. general que bastante sorprehendido ficou ao ler a local a que se refere, onde mais d'uma vez verificou, conforme disse a commissão que o honrava, que alguns artigos d'essa folha eram por demais duros ao ponto de parecer que o jovem escriptor aos elaborar descalçava a luva de pellica que devem conservar cavalheiros, em todas as discussões.

« Ainda, é forçoso declarar, que o Sr. General não garantio cousa alguma, senão com a condicional acima referida, e quanto á publicação da folha, tendo um dos cavalleiros reiterado as seguranças do Sr. General, para a publicação no dia seguinte no intuito de não perder a composição, comprometeu-se S. Exc. de conseguir que, se qualquer motivo houvesse para o encerramento da folha, ser exceptuada a distribuição d'aquelle dia, tudo muito differente do modo de dizer na local a que me refiro e que, para os estranhos póde parecer interferencia inconveniente de S. Exc. para com o Governo estadoal, quando, tudo ao contrario, o Sr. General Pimentel é d'aquelles que não prescindem da solidariedade das autoridades em toda a sociedade moralisada.

« Dando essa redacção á publicidade a declaração acima do Sr. General Pimentel, muito penhorado ficará o vosso constante leitor e amigo. Leobaldo Augusto de Moraes, major secretario.»

Supremo Tribunal Militar -Na acta da 79.ª sessão desse tribunal, publicada no *Diario Official* de 15 de Janeiro foi relatado:

— Pelo Sr. ministro Dr. Bernardino Ferreira:

Serapião Alcides de Figueiredo, ex-alferes, Grassman Sander, 2.º sargento, João de Freitas Queiroz, cabo de esquadra, Pepino Cathardo, Antenor Barbosa e João Brazil, soldados todos, do 2.º regimento de cavallaria da guarda nacional desta capital, accusados de tentativa de deserção para os revoltosos da esquadra condemnados pelo conselho de guerra o ex-alferes Serapião Alcides de Figueiredo, 2.º sargento Frassman Sander e o soldado João Brazil á pena de morte, sendo absolvidos o cabo de esquadra João de Freitas Queiroz e os soldados Pepino Cathardo e Antenor Barbosa.—Annullam o processo do conselho de guerra, por lhe faltar a base legal do conselho de investigação, como já tem decidido este Supremo Tribunal Militar em varios accordãos. E, assim julgando, mandam que sejam os réos submettidos a novo processo, em que serão preenchidas as necessarias formalidades.

Club Carlos Gomes Essa destincta sociedade relisa amanhã o seu sarão municipal e dansante do expirante mez.

O programma da parte consernante, derigida pelo talentoso Sr. Euclides Fonseca, é o seguinte:

E. Fonseca.—*Fosca*, fantasia para flauta, clarineto e piano, com accompanhamente, de outros instrumentos—João Alves de Albuquerque Alcides Lima e alumnos do Club.

Mayerbeer—*Romance da Africana*,—Exma. Sra. D. Candida Lyra.

E. Fontana—*Serenade*—para instrumentos de corda e sopro pelos alumnos do Club e o seu professor Santino Pinto.

Hetten—*D. Juan*—transcripção brilhante para dous pianos, Maria Emilia Guimarães e E. Fonseca.

E. Fonseca—*Romance para clarinete*—Manoel Bandeira Filho.

Hetterer Durand—Sexteta para flauta, clarineto, dous violinos, orgão e piano, Exma. Sra. D. Theresa da Soledade, João Alves de Albuquerque, Alcides Lima, Alderico Fonseca, Santino Pinto e Manoel Bandeira Filho.

Matinée — E' hoje que, no Theatro Santa Izabel, effectua-se a *matinée* em beneficio da viuvo e filhos de Tude de Mendonca.

A festa começará ao meio dia, e seu programma é este:

1.ª Parte

Ouvertura pela orchestra, sob a direcção do maestro João Alves.

2.ª Parte

I—I Lombardi (Jerusalem) fantasia para violino e piano pelos Srs. Ruben e Tito de Miranda.

II -Galli—D. Carlos de Verdi, fantasia para flauta e piano, pelo Sr. João Alves d'Albuquerque e Exma. Sra. D. Anna Poggi.

III Air de Louis XIII para violinos e piano pelas Exmas. Sras. DD. Lucrecia Nery da Fonseca, Izaura e Maria Pogi de Figueiredo, Dina Miranda, os Srs. Raul Poggi de Figueiredo, José Ruben, Sito de Miranda, e Exma. Sra. D. Anna Poggi.

3.ª Parte

A caridade—poesia de Affonso Olindense, recitada pelo Sr. Antonio de Moraes.

4.ª Parte

Comedia em 1 acto—*Uma experiencia*.

5.ª Parte

Monologo—*Um viuvo inconsolavel*—pelo actor Lyra.

Club Marcelino Cleto —Na 3.ª feira, 26 de Junho, reune-se este Club em sessão ordinaria.

Foi sem emendas approvada a acta da sessão anterior.

Na hora do expedinte foram lidos os pareceres da commissão de syndicancia relativamente aos Srs. Herminio Vianna de Medeiros. Paulo de Arruda e Antonio de Barros Pimentel que foram unanimente approvada. Mandou-se officiar.

Foi proposto para socio do Club o Sr. Pedro Vianna de Medeiros, pelo Sr. Sabino Luz. A' commissão de syndicancia.

O Sr. Joaquim Lacerda deu o resultado da consulta que fôra incumbido de fazer á Caixa Economica, em vista do que foi promulgado o Decreto n. 3.

Passou-se a ordem do dia que constou da leitura e discussão do projecto do regulamento das aulas, o qual foi approvado e mandado por um Decreto, sob o n. 4.

Domingo, 1.º de Julho, ás 11 horas da manhã, reunir-se-há o corpo docente do Club em congregação; tendo lugar a sessão ordinaria ao meio dia.

Obra do Patrocinio —Communicam-nos:

« Conforme fôra annunciado, celebrou, no domingo ultimo, esta instituição a festa de seu excelso patrono S. Luiz Gonzaga, tendo lugar os actos religiosos na igreja de S. Gonçalo.

« Em vista dos incommodos de que fôra accommettido S. Exc. Rvdm. D. Manoel, que por isso não poude comparecer, e do tempo que conservou-se chuvoso durante quasi todo o dia, tornou-se impossivel observar-se o programma. Não obstante revestio-se de maximo explendor a parte realisada.

Pela madrugada o Revd. Padre Venturini, infatigavel director da Obra, disse uma missa, acompanhada de canticos sacros o distribuio a sagrada communhão a grande numero de pessoas que para isso se haviam preparado nos dias de retiro anteriormente pregado com aproveitamento pelo Revd. Padre José Maria, sendo que a elle compareceram tambem os meninos, muitos dos quaes pela primeira vez apresentaram-se a Mesa Eucharistica.

A's 9 horas celebrou o Revd. Conego Curio a missa solemne. Por essa occasião fez-se ouvir o corpo musical de S. Luiz, executando com admiravel correcção diversas peças, e cabe distinguir os hymnos, sendo o canto confiado aos meninos do Patrocinio, que se conduziram com regularidade.

Ao evangelho pregou ainda o Rvd. Padre José de Maria, que em bem elaborado discurso, dirido em particular aos moços, exaltou as virtudes de S. Luiz Gonzaga, terminando por incital-os ao seu exemplo, para o que tornou saliente, com magnificos factos da historia, a necessidade da educação pelos principios da Igreja, de que o sacerdote catholico é imprescindivel apostolo.

« Terminado que foi a missa, seguiu se a procissão, levando, por algumas ruas circumvizinhas, a imagem de S. Luiz, depositada afinal em a residencia dos Padres da missão, onde permanece. A ella tomaram parte a irmandade de S. Gonçalo, por nimia delicadeza; os meninos, dividido em duas extensas alas e precedidos do respectivo estandarte, e por ultimo os moços da Sociedade de S. Vicente de Paulo, sendo por estes conduzido o andor, bellamente preparado para este acto.

« Foi uma festa de jovens moços e meninos os quaes a irreligião vae avassallando nos dias que correm com seus perniciosos ensinamentos, e o que de edificante se observou n'essas ceremonias digam-n'o todos quantos tiveram a felicidade de assistilas.

« A 1 hora da tarde realisou-se os comprimentos ao Exm. Rvdm. Sr. arcebispo D. João, no palacio de sua residencia, onde recebidos todos com a gentilisa e amabilidade que o distinguem, e no salão principal, foi pronunciado o discurso congratulatorio, ao qual S. Exc. Rvdm. respondeu com palavras extremo affectuosas, e por vezes arrebatadoras.

Allu lindo á sua separação do povo pernambucano S. Exc. Rvdm. o fez de modo a provocar sentidas lagrimas de quantos o escutaram, terminando por conceder abenção.»

Visitas domiciliarias —Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

« O Dr. Arthur Cavalcante visitou no caes do Capibaribe 23 domicilios.

N. 6 A, pouco asseiado e quintal com muita lama.

N. 22, propriedade da Companhia Serraria Pernambucana, tem o quintal completamente cheio de lixo.

N. 42, fabrica de genebra, falta de asseio.

N. 44 e 44 A, estabulos, não têm canalisação para urinas dos animaes e aguas pluviaes, e estão transformados em enorme lamaçal muito prejudicial a visinhança. Os donos foram intimados para fazer os melhoramentos precisos.

N. 8, tem o apparelho desarranjado.

N. 10, 38, 42, 44 e 44 A, tem fossos em más condições, para deposito de materias fecaes, que convém ser substituidos por apparelhos da Draynage.

— O Dr. Flavio Brederodes visitou 24 domicilios, sendo 3 na rua do Areial do Brum, 11 no largo do Pilar, 10 na rua do Pharol.

Rua do Areial do Brum:

Predio n. 33, loja com dois domicilios pouco asseiados, sendo apenas um d'elles provido de latrina. 1.º andar em condições regulares.

Largo do Pilar:

Habitacões em geral sem condições hygienicas, quasi todas precisando de reparos e mui poucas com o asseio conveniente. Todas são servidas por latrinas providas d'agua, a excepção da de n. 11.

Rua do Pharol:

Todos em más condições hygienicas e precisando de reparos; poucas têm o asseio preciso.

Não são providas d'agua as latrinas dos domicilios ns. 6 e 4.

Precisa de latrina o n. 6.

Os demais são servidos por latrinas em condições regulares.

— O Dr. Emigdio Montenegro visitou 21 domicilios na rua do Padre Muniz, 1.º districto de S. José.

N. 44 e 1.º andar, 46, 48 A, 48 B, 52, 56 A, 1.º andar do 56, 58, 60, 62, 66, 74 e 74, os apparelhos da Drainage não eram suppridos d'agua; que a companhia é obrigada a fornecer.

Apenas funccionavam regularmente os apparelhos dos predios ns. 50, 56, 68 e 70.

Os predios ns. 48, 54 e 64, estando fechados serão posteriormente visitados.

Contra as infracções encontradas foram feitas as intimações precisas, que serão observadas pelo respectivo fiscal do districto.

— O Dr. Freitas Guimarães visitou 22 domicilios na rua Velha e becco do Quiabo.

Rua Velha:

Os ns. 114 e 116 as latrinas não são suppridas d'agua.

N. 112, pertencente a Irmandade das Almas, é muito humido devido as innumeras goteiras que tem, e o apparelho além de não ter agua está muito estragado.

N. 110, precisa ser ladrilhado e o apparelho tem falta d'agua.

Becco do Quiabo:

N. 4, quintal immundo e a latrina sem agua.

N. 6, muito humido e a latrina não é supprida d'agua.

Ns. 12 e 14, as latrinas tem falta d'agua.

N. 10, o esgoto da cosinha está obstruido.

Os demais domicilios estão em condições regulares.

— O Dr. Baptista Fragoso visitou no dia 26, 24 domicilios em continuação da rua da Sanzala.

No n. 20 o quintal em pessimas condições.

Junto ao n. 22 tem um becco com muito entulho e que está tapado.

No n. 24 latrina suja e quintal sem esgosto e com lama.

No n. 28, andar terreo muito humido e a cosinha precisa ladrilho.

A entrada do 1º andar precisa ladrilhar.

No 1º andar a latrina não funcciona e a cosinha precisa concerto; goteiras e precisa concertar o telhado.

No n. 34 no andar terreo precisa concertar.

No n. 38, andar terreo precisa caiar.

No 1º andar precisa caiar a cosinha e a latrina não funcciona, e não tem agua.

No 2º andar a latrina não funcciona e não tem agna.

No 3º andar a latrina é um canno de esgoto; muitas goteiras e entulho.

No n. 5 a latrina precisa concertar e goteiras.

No n. 42, 1º andar, a latrina não funcciona.

No 2º andar precisa concertos.

No n. 4, 4º andar, o quintal não tem esgoto.

Os outros em condições regulares.

— O Dr. Baptista Fragoso visitou 20 domicilios, Arsenal de Marinha e dependencias, e uma cocheira, sendo 11 em continuação da rua do Torres, 3 no becco do Mascate e 6 na rua da Sanzala, no dia 22.

Na rua do Torres n. 16, 1º andar, a latrina não funcciona e precisa concertos.

No n. 18, 1º e 3º andares, a latrina não funcciona.

No 2º andar a varanda precisa concerto urgente.

No becco do Mascate n. 1 precisa concerto radical.

Na rua da Sanzala existe um posto policial que é encommodado por uma latrina publica e um mictorio em más condições.

No n. 18, 1º andar, precisa uma latrina.

Os outros em condições regulares.

— O Dr. Alberto de Mendonça visitou na rua da Intendencia 8 domicilios e o quadro denominado Sebastião.

No n. 1 pertencente ao becco do Atalho acha-se bastante humido e o apparelho não é supprido d'agua.

Os demais satisfazem as prescripções hygienicas.

O quadro Sebastião compõe-se internamente de 24 domicilios e possue uma população numerosa relativamente á area de cada domicilio. Em geral os domicilios são pouco asseiados. Os 3 apparelhos são destituidos de asseio e não são suppridos d'agua.

Dous outros domicilios pertencentes ao mesmo quadro são tambem pouco asseiados e os apparelhos não são suppridos d'agua.

— O Dr. Emigdio Montenegro visitou 20 domicilios na rua velha de Santa Rita 1.º districto de S. José.

Ns. 2, 6, 8, 12, 14, 1.º e 2.º andar; 16, 18, 1.º e 2.º andar; 20, 22, 24, 26 e 28 os apparelhos da Drainage não eram suppridos d'agua, que a companhia é obrigada a fornecer. Apenas funccionava regularmente o apparelho do predio n. 30.

Os predios ns. 4, 10 e 32, estando na occasião fechados, serão posteriormente visitados.

Contra as infracções encontradas foram feitas as intimações precisas, que serão observadas pelo respectivo fiscal do districto.

— O Dr. Avila visitou hontem 22 domicilios na rua da Concordia e Praça do Herval.

Rua da Concordia:

Ns. 65, 63, 61, (andar terreo e 1.º), 59, 55, 53, 51, 49, 47, 45, 6 e 4, asseiados.

N. 43, 41 e 2, (açougues) fechados.

Os apparelhos dos domicilios ns. 63, 59, 55, 53, 45, 6 e 4, tem agua os demais, não.

Praça do Herval:

Ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13 e 15, asseiados sobresahindo-se os de ns. 7 e 9 (Companhia de Bombeiros), onde ha muito asseio.

Os apparelhos dos de ns. 1, 7 e 9, tem agua os demais, não; exceptuando o de n. 3 que não o tem.

— O Dr. Baptista Fragoso, visitou 26 domicilios no dia 27 em continuação á rua da Senzala.

N. 50, 1.º andar, o soalho da cosinha sujo.

N. 52, andar terreo e 2.º a latrina não tem agua.

No 1.º tem gotteiras e a latrina precisa concertos.

N. 54, o quintal não tem esgoto e a latrina não funccionava.

No 1.º e 2.º andar a latrina não tem agua e o soalho sujo.

O sotão não tem latrina, tendo morador differente.

N. 56, andar terreo 1.º e 2.º, as latrinas não tem agua.

N. 58, a latrina não funcciona.

N. 60, açougue, communicando com um quarto.

N. 62, açougue com uma porta no fundo, mas tapada, e uma janellinha communicando com um sotão.

No 1.º andar a latrina não funcciona.

N. 66, o soalho sujo.

Os outros em condições regulares.

Reorganisação naval —Subordinados a esta epigraphe, o Sr. 1.º tenente da armada João Augusto dos Santos Porto acaba de reunir em folheto uma serie de artigos que ha pouco publicou no *Paiz* do Rio de Janeiro.

O trabalho typographico foi magnificamente feito na Companhia Impressora da mesma cidade, em optimo papel, comportando o alludido folheto mais de 70 paginas.

O Sr. tenente Santos Porto escreveu com bastante proficiencia sobre o assumpto que constituiu o thema de sua serie de artigos, conseguindo produzir uma obrinha de incontestavel utilidade.

Somos-lhe gratos pela remessa que nos fez de um exemplar do seu trabalho.

Era Nova—D'esse periodico politico e religioso recebemos e agradecemos o n. 27 do anno V.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 77 rezes para o consumo de hoje da cidade do Recife

Fornecimento—Não tendo apparecido hontem concurrente ao fornecimento de varios artigos ao Hospital Militar e ao tratamento á pasto de cavallos do esquadrão de cavallaria, foi a concurrencia adiada para 7 de Julho proximo, como consta de edital da Alfandega, inserido na competente secção deste *Diario*.

A sapiencia das armas de Pedro Starbaro -Sapiencia e armas não são dous termos que tenham necessidade absoluta de achar-se juntos. Se bem que eu me honre de fazer do grande exercito dos pacificos, que vagueam e promovem o *Arbitramento* de preferencia á guerra na solução dos litigios entre nações, não duvido de affirmar que sem a guerra a Familia Humana não teria jámais sahido das faixas da barbaria, nem encontrar-se-hiam hoje dentro das proprias fronteiras, livres debaixo do sceptro da propria razão, as nações civilisadas do mundo.

As nações da Europa são em grande parte filhas da guerra.

Não é só um talento paradoxal como o Girardin, que o affirma; não foi só aquelle potente agitador de idéas de Pedro Proudhon que fez a defeza da guerra e da virtude guerreira no passado da humanidade, mas é a sua historia que o narra, a demonstra e a prova nos obriga a descorrer da «Sapiencia das Armas» em uma obra que contempla a «Sapiencia da vida.»

Balbo exaltou immoderadamente as virtudes da vida militar, collocando-a sobre as civis: nobre exageração de um coração nobilissimo, que foi soldado, e pai de heroes mortos pela patria debaixo das vistas do rei Carlos Alberto e pela Italia e o rei.

De Amicis pinta alguns dos aspectos moraes do viver em quartel.

Terencio Mamiani falla na tribuna do Senado das virtudes patrias que se aprendem no quartel.

Antonio Julio Barrili no «Montanaro» descreve as virtudes que se exercitam no campo, em tempo de guerra. Della falla Fascolo com duplicada autoridade do exemplo. Machiavelle a esculpe na «Arte da Guerra.» Camillo Russet, da Academia de França, na «Conquete de L'Algerie» nos offerece um bello quadro vivissimo e sobrio ao mesmo tempo, e José Querzoni na «Vita de Nino Bixio», José Garibalde nas suas «Memorias», e em outros trabalhos, não menos escandecentes de sentimento patrio; estes e outros livros vos auxiliarão a formar no vosso animo o pleno conceito da sapiencia, que podemos colher da vida e das ordens da milicia.

Legião de soccorros Mutuos dos Officias da Guarda Nacional —Sob a presidencia do Sr. majar Leonidas Loureiro, funccionou na terça-feira ultima esta utilissima Associação.

Lidas foram approvadas as actas de 12 e 19 do corrente.

O expediente constou do seguinte:

Um officio do Sr. capitão Manoel Clementino Correia de Mello pedindo dispensa do comparecimento as sessões por se retirar para fóra desse Estado.

Outro officio do major José Gomes da Silva, accusando a communicação feita e despedindo-se da Legião visto seguir para a capital Federal a chamado do Governo.

Uma proposta para socio que foi submettida commissão de syndicancia.

Uma outra apresentada na sessão passada, voltando com o parecer favoravel declarando socio effectivo o cidadão capitão Bellarmino Guedes Alcoforado.

A ordem do dia constou de diversas communicações feitas pelo presidente e outros consocios relativamente aos enterros de pessoas apparentadas a diversos socios, em que fez-se representar a Legião.

Ao embarque do tenente-coronel Alfredo de Almeida compareceu uma commissão.

Foram esclarecidos quaes os deveres das commissões de beneficencia

O alferes Abdisio de Vasconcellos faz uma declaração por parte do capitão João Rodrigues da Silva Duarte.

Trataram-se de outros assumptos sendo ás 9 horas levantada a sessão.

Immigração de minas—O *Correio de Lavras* publicou a seguinte circular:

« O governo do Estado, no patriotico empenho de melhorar o estado afflictivo que, pela difficuldade de obter trabalhadores ruraes e operarios encontra desde a abolição do trabalho escravo a nossa lavoura, autorisado sabiamente pelo poder legislativo estadoal, contratou a introducção no Estado de immigrantes europêus e asiaticos.

Emprehendimento de tão elevado alcance precisa ser auxiliado e correspondido pelos bons mineiros, e principalmente por aquelles que são no seu desenvolvimento e resultados praticos directamente interessados, como o é V. S.

Convenço-me de que nada se póde esperar do trabalhador nacional, senão em futuro remoto e, quando convencidos pelo progresso do trabalhador estrangeiro de que do cultivo da terra pelo systema de salario ou de parceria só se poderá pela constancia e pela poupança, chegar a obter os meios de gozar na velhice de uma independencia relativa.

Assim concito-vos a reflectir sobre este momentoso assumpto.

Se entender que o patriotico empenho da administração estadoal corresponde a uma necessidade urgente, de interesse duplo, do agricultor e do Estado e quizer corresponder com o seu esforço em bem da producção agricola, aproveitando nossas terras cultivaveis, poderá dirigir-se á Camara Municipal da circumscripção em que reside, pedindo o numero de trabalhadores de que precisar, designando nesse pedido a procedencia dos que prefere, o numero delles e genero de cultura ou industria em que pretende emprega-los, o modo de remuneração dos trabalhadores, a natureza e aptidão dos terrenos a cultivar, os meios de collocação de que dispõe, a localidade das casas destinadas á residencia dos colonos e suas condições hygienicas.

Conveniente é informar a V. S. o seguinte: o colono européu será entregue na estação da *via-ferrea* mais proxima do seu destino, dispendendo V. S. com elle, até esse ponto, se for maior de 12 annos, 10 francos ou 6$510, ao cambio de 10; se tiver de 8 a 12 annos, 5 francos ou 4$770, ao mesmo cambio; se fôr de 3 á 8 annos, 2,5 francos ou 2$385; se for o colono asiatico, 340 francos ou 324$360.

Estas importancias, porém, deverão ser menores com a provavel elevação da taxa cambial e nem uma será paga pelo fazendeiro, se o immigrante for pela Camara Municipal que tiver fundado hospedaria para recebe-lo, e houver accordo com o governo nesse sentido.

O trabalhador asiatico indemnisará ao Estado 106 francos ou cerca de 100$, que o fazendeiro ou industrial deduzirá do salario e recolherá á collectoria do municipio.

Querendo V. S. a explicação detalhada sobre qualquer duvida que lhe occorra em relação a este assumpto especial de obtenção de colonos estrangeiros póde dirigir-se directamente a mim que comprometto-me a ser prompto em corresponder ao vosso appello.—*Pedro Xavier de Moura.*

Esta circular foi expedida aos fazendeiros e industriaes dos municipios de Lavras (*séde*), Boa Esperança, Campo Bello, Piumhy, Bambuhy, Iuhaume, Formiga, Itapecerica, Bom Successo, Oliveira, Pará, Pitanguy, Abaeté e Dores do Indaiá.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da *Equitativa*, vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia de seguros de vida do mundo inteiro.

Lucta e ferimentos—No dia 23 do corrente, no municipio de Jaboatão, ás 9 horas da noite, no lugar denominado Quatro Cantos, travaram lucta os individuos de nome Francisco dos Anjos, João Porto e Antonio Ferreira do Nascimento, resultando da mesma lucta sahirem feridos dous d'esses individuos e o soldado de nome André de Barros que fizera parte da patrulha que auxiliara o respectivo delegado na prisão dos criminosos, dos quaes foram presos os de nomes Francisco dos Anjos e Antonio Ferreira do Nascimento, contra os quaes se procede de accordo com a lei.

Juizo dos Feitos da Fazenda —A audiencia desse juizo effectuar-se-ha amanhã á hora do costume.

Accidente—No dia 25 do corrente no lugar denominado Corredor de S. João do districto da Varzea, o individuo de nome Carlos Severino da Fonseca, ao disparar alguns tiros de revolver, succedeu que alguns dos projectis attingissem a Geraldo Alves da Silva, produzindo-lhe ferimentos.

O offendido foi transportado para o Hospital Pedro II afim de ser medicado, e contra o offensor procede a autoridade competente.

Crueldade -Hontem, ás 2 horas da tarde, no becco da Linguêta os italianos de nomes Luiz Cuny e Ernesto Guadalle, por motivos frivolos maltraaram cruelmente um pobre homem que se occupava em vender bilhetes, rompendo até alguns d'estes.

Queixando-se a victima ao Sr. subdelegado do Recife essa autoridade mandou-os .. passeiar no palacete da Detenção.

Fallecimento -No dia 26 do corrente falleceu o estudante do Gymnasio Pernambucano, Sebastião Horacio da Silva Ramos que contava apenas 19 annos de idade.

No dia seguinte foi seu cadaver dado á sepultura, fallando nesse acto os Srs Graccho de Serra Freire e Oswaldo Poggi.

Guarda nacional —O conselho director do Club Central Beneficente dos officiaes da guarda nacional, deixa de reunir-se hoje, para reunir-se quarta-feira vindoura, á 1 hora da tarde.

O cholera e o tabaco -Ha tempos o *Seculo* publicava a seguinte informação:

« De um interessante artigo publicado na *Medecina Contemporanea*, nos seus ns. 4 e 5 de 1894, e que temos á vista, vê-se que as experiencias feitas por occasião da terrivel epidemia em Hamburgo pelo Dr. Wernick, assistente do Instituto Hygienico de Berlim, de accordo com os trabalhos de Tassinari, Meiller e Cudwig, demonstram:

1.º—Que em charutos manipulados com agua, contendo mais de 1.500:000 microbios de cholera por centimentro cubico, ao cabo de 24 horas se verificou haverem morrido todos os microbios.

2.º -Que o exame dos charutos fabricados em Hamburgo em Agosto, no auge da epidemia, revelando a existencia de varios outros microbios inoffensivos, não revelou, porém, a do microbio do cholera.

3.º—Que microbios do cholera postos em contacto com as capas de charutos de tabacos—Brazil, Sumatra, Seedledf e Havana - morreram respectivamente ao cabo de meia hora, 1 hora e 2 horas.

4.º -Que o fumo de meio charuto mata em 5 minutos as culturas de cholera antigas e modernas.

5.º -Que a saliva é propicia ao desenvolvimento do microbio do cholera, mas que o fumo do tabaco mata em 5 minutos uma cultura de cholera feita em saliva.

A isto podemos accrescentar que temos idéa de que o relatorio do conselho de saude sobre a epidemia do cholera que grassou em Lisboa em 1856 assignalava já a immunidade dos operarios do tabaco para o terrivel flagello. A razão d'essa immunidade é o que a sciencia moderna parece que veio agora revelar.

Na epidemia reinante tambem ouvimos que teem sido poupados os manipuladores de tabaco. »

Estas ultimas affirmações são agora corroboradas pela *Voz do Operario*, orgão dos manipuladores dos tabacos nos seguintes termos:

« E' certo que em 1856 poucos foram os operarios manipuladores de tabaco atacados pelo terrivel flagello.

« E ainda assim, dos que foram atacados e que nos conste, dentro da fabrica, só o foi um e muito poucos foram os que falleceram dessa terrivel molestia.

« Na doença a que actualmento grassa em Lisboa, tambem tem sido raros os operarios do tabaco atacados por ella. »

Partido Republicano Federal—Remetteram-nos o seguinte,

« *Acta da organisação do directorio do partido Republicano do municipio de Bom Conselho.*

« Aos 18 dias do mez de Junho do anno de 1894, sexto da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil, nesta villa de Bom Conselho, na casa da residencia do coronel Augusto Martiniano Soares Vilella, ás 2 horas da tarde, presentes os abaixo assignados, eleitores deste municipio, muitos dos quaes representando tambem grande parte dos eleitores, que por motivos justos, não poderam comparecer a esta reunião.

O coronel Vilella, como convocador da mesma reunião, assumiu a presidencia da mesa que devia dirigir os trabalhos inherentes á reunião, e convidou aos cidadãos, capitão Tertuliano Pancracio Villa Nova e tenente Manoel Candido Ferreira, para occuparem os lugares de 1.º e 2.º secretarios, na ordem em que se acham collocados.

« Explicando os fins da reunião, o coronel Vilella fez uma clara exposição, fundando esta exposição, que era de inteira e urgente necessidade organisar-se neste municipio, um directorio politico de 7 membros, o qual procurando interpretar os sentimentos nacionaes e os do partido que representa, preste franco e leal apoio ao governo legalmente constituido. uma vez que, a todo cidadão cumpria o dever de contribuir efficazmente para salvação das instituições do seu governo e a do credito do seu Paiz, e queconcluindo dava a palavra a qualquer membro da reunião, que della se quizesse utilisar.

« Ninguem querendo usar da palavra e todos manifestando-se de perfeito accordo com as ponderações feitas, passou-se a proceder a eleição do directorio que em face da mesma, ficou assim organisado: coronel Augusto Martiniano Soares Vilella, presidente, tenente-coronel Francisco Teixeira de Macedo, vice-presidente, capitão Tertuliano Pancracio Villa Nova, 1.º secretario, tenente Manoel Candido Ferreira, 2º secretario. tenente Antonio Olegario de Barros Quilula, capitão João Ferreira de Barros e major Candido Carlos da Costa Vilella.

Constituido assim o directorio, propoz o capitão Tertuliano Pancracio Villa Nova, que servisse de programma do partido Republicano de Bom Conselho, o programma discutido e approvado na Capital Federal, pela maioria dos representantes da Nação, em 30 de Julho do anno passado conforme consta da respectiva acta, no que fosse applicavel aos partidos locaes.

« Fallou em seguida o cidadão tenente Manoel Candido Ferreira, propondo que a acta desta reunião fosse lançado em livro especial todos os actos das subsequentes reuniões do Directorio, afim de constar em todo tempo a forma pela qual o mesmo Directorio, desempenhara o mandato que acabava de receber, o que foi approvado.

Antes de dissolver-se a reunião fallou ainda o Coronel Vilella, agradecendo aos seus amigos, o terem em tão grande numero comparecido a esta reunião concorrendo assim para organisação, pela unica forma regular de um Directorio que acabava de receber a honrosa missão de representar um dos mais numerosos e disciplinados partidos locaes.

E como nada mais houvesse a tratar, dissolveu-se a reunião, lavrando-se para constar a presente acta em que mencionei tudo quanto occorreu.

Eu Tertuliano Pancracio Villa Nova, 1º secretario da reunião, a escrevi e assigno com os demais membros da mesma

Augusto Martiniano Soares Vilella, presidente.

Francisco Teixeira de Macêdo, vice-presidente.

Tertuliano Pancracio Villa Nova, 1º secretario

Manoel Candido Ferreira, 2º secretario.
Antonio Olegario de Barros Quintella.
João Ferreira de Barros.
Candido Carlos da Costa Vilella.
Candido Ayres Villa Nova.
Cezar Eustaquio Soares Vilella.
José Pedro Albino da Cruz.
Luiz Carlos da Costa Vilella.
Bernardo Lucas de Figueiredo.
Urbano Sergio Soares Vilella,
José Pinto da Silva Souto.
Hemeterio Pinto da Silva Souto.
João Jacintho de Mello.
Luiz Teixeira de Macedo Reis.
Theobaldo Pinto Teixeira.
Manoel Pinto de Oliveira Viegas.
José Manoel de Oliveira Cavalcanti.
Antonio Cordeiro de Moura
Nemesio Carlos Soares Vilella.
Tude Pinto Crespo
Vasco Gama Araujo Barros.
José Antonio da Costa Gico.
Joaquim José de Souza Lins.
Joaquim Gonçalves de Mello.
Francisco Henrique dos Anjos.
Eduardo Francisco de Souza Lins.
José Joaquim Duarte.
José Francisco Pivoa.
José Pinto Teixeira de Barros.
Lourenço Pinto Teixeira Sobrinho.
Antonio Agostinho Pereira.
Juvenal Correia de Macedo.
Joaquim Vieira de Souza.
Nicacio Lopes da Silva
Marciano Pinto de Barros.
José Francisco do Sacramento.
José Caetano Lima.
Paulo Ferreira Dantas
Nicoláo Pinto Teixeira.
Cicilio Cincinato dos Santos
José Ferreira Dantas
João Tiatino da Rocha Gico.
Maximiano Ferreira Dantas.
Manoel Herculano de Souza.
Paulo Ferreira Dantas.
Antonio Herculino de Souza.
João Herculino de Souza.
Manoel Alves de Souza Almeida.
Tito Alves da Silva.
Jorge Lopes de Azevedo.
Antonio Francisco de Moura.
Francisco Vieira da Silva Leite.
Sebastião Joaquim dos Santos.
Joaquim Correia Lima
Francisco Alves Feitosa.
Elias Firmino de Barros.
Francisco Caetano Correia Lima.
Henrique Alves Feitosa.
Antonio Peixoto de Andrade.
Vitalino Francisco da Silva.
Manoel José da Silva.
Antonio José de Albuquerque.
Antonio Pinto Vilella.
Geminiano Teixeira de Macedo.
João Vieira Leite.
José Antonio dos Anjos.
João Soares dos Prazeres.
José Cordeiro de Moura.
Jeronymo Cordeiro de Moura.
Zeferino Cordeiro Monço.
Juvencio Soares Vilella.
Ladislão Soares Peixoto.
Alvaro Pinto Teixeira.
Manoel Gonçalves de Mello.
João Francisco Gonçalves Lima.
Antonio Ferreira de Carvalho e Oliveira.
José Alves de Souza Oliveira.
Leonidas Eustaquio Cardoso.
Bartholomeo da Silva Fragoso.
Francisco Pereira da Costa.
Manoel Saraiva do Rego.
José Alexandre de Souza Catanho.
Manoel Cherubino de Mello.
Agostinho Teixeira de Macedo.
André Lopes de Azevedo.
Manoel Laurindo do Rosario.
Francisco Peixoto dos Santos.
Joaquim Bezerra Malaquias.
João Dantas Teixeira.
Antonio Pinto de Aragão.
Antonio Florencio da Silva.
Carlos da Costa Correia Vilella.
Bellarmino da Silva Cruvelho.
Clarindo Ferreira dos Santos.
Manoel João Cancio da Cruz.
José Gil de Abreu Pereira.
José Antonio Campello.
Honorio José dos Santos.
Antonio Florencio Moço.
Alexandre Vieira de Souza.
José Pereira de Souza.
João Pereira da Costa.
Antonio da Silva Pouças.
Manoel Pinto de Araujo Madeira.
José Malaquias dos Santos.
Antonio Ignacio de Andrade Lima.
João José de Figueredo Lima.
José Saraiva do Rego.
Francisco B. da Fonseca.
João Peixoto Soares.
Izidro Barbosa dos Santos.
Manoel Venancio da Cunha.
Manoel Teixeira de Macedo.
Camillo Soares Carneiro da Costa.
Augusto Gonçalves de Mello.
Claudino Xavier Ramos.
Antonio Caetano de Moraes.
Luiz Braulio Gonzaga de Carvalho.
Lauriano Bispo Moreira.
Candido A. dos Santos.
Francisco Gonçalves de Mello.
José Bonzavilla.
Joaquim Athanasio da Silva.
Manoel Dionisio Vieira Bello.
Joaquim Francisco da Costa Peixoto.
Lourenço Bezerra da Silva.
João Paulino da Silva Ponvoas.
Methodio de Abreu Pereira da Silva.
Clarindo de Abreu Pereira e Silva.
Lucindo Severo dos Anjos.
Horacio Taveira dos Santos.
João Felippe Barbosa.
João Felix da Silva.
Antonio Ildefonso da Silva Amaral.
José Bezerra dos Santos.
Henrique Soares de Moura.
Pedro Soares de Moura.
Antonio Vieira Dantas.
Leovigildo da Silveira Costa.
Joaquim Vieira Bello.
Gaudencio Ferreira de Andrade Nino.
Nicoláo de Mello Laranjeira.
Emygdio Ferreira da Silva.
Pedro Tavares dos Santos.
Vicente Ferreira Leite de Miranda.
Antonio Borges da Costa.
José Vieira de Souza.
Antonio Borges da Costa Sobrinho.
Aureliano Ribeiro Pinto.
João Ferreira Ferro.
João Corrêa Sobral.
Lourenço Borges da Costa.
Manoel José Pereira Jatobá.
Pedro Ferreira Pierre.
Nicacio Lopes da Silva Sobrinho.
José de Albuquerque H. Cavalcante.

MUTILADO

Lourenço Ferreira Ferro.
Manoel de Carvalho de H. Cavalcante.
Manoel Felix do Nascimento.
Sotero Antonio dos Anjos.
João Francisco de Araujo.
Firmiano Soares Vilella.
Firmiano Soares Vilella Neto.
Antonio Vieira de Medeiros.
Telemaco Tenorio de Albuquerque.
Joaquim Antonio de Oliveira.
Alexandre Pereira Pinto.
Antonio Gonçalves de Mello.
Lourenço de Barros Pinto.
Antonio Pereira Pinto.
José Pereira de Vasconcellos.

A tracção eletrica nos Estados-Unidos - Do Sr. engenheiro A. F. d'Avila recebemos a seguinte communicação, diz o *Jornal do Commercio*, do Rio.

« A tracção eletrica tem ultimamente tomado tal desenvolvimento nos Estados-Unidos que já é hoje o systema preponderante naquelle paiz.

Na tracção eletrica tem tido melhor aceitação o conductor aéreo, que, entretanto, tem alguns defeitos que não existem no conductor subterraneo. Por outro lado este ultimo exige condições indispensaveis, que até aqui não tinhão sido satisfeitas: o conductor de electricidade para o carro deve ser descoberto e entretanto deve ser bem isolado da terra, e o isolamento de um conductor subterraneo em taes condições torna-se muito difficil.

Os Srs. E. H. Johnson e Robert Lundell, segundo annuncia o *Electrical Engineer*, de 9 de Maio, acabão de vencer esta difficuldade, por meio de uma construcção especial, e já têm em Nova-York, construida pela « Interior Conduit and Insulation C.°, » uma linha funccionando ha mezes nas melhores condições.

Neste systema uma barra metallica entre os trilhos substitue o cabo aéreo. A barra é dividida em secções isoladas umas das outras, e á medida que o carro pas a sobre cada secção ella recebe a eletricidade condusida por um cabo subterraneo bem isolado e a transmitte a uma escôva ligada ao carro. A electricidade passa então pelo motor e depois pelos trilhos, que são isentos de perigo, visto que as secções da barra metallica intermediaria só recebem electricidade do cabo subterraneo á medida que o carro passa sobre cada uma dellas.

Outro aperfeiçoamento dos autores deste systema consiste no modo de parada, que é feita exclusivamente pela electricidade, tornando-se por isso mais suave e economica, pois no momento da parada o motor transforma-se em gerador de electricidade, que passa para o circuito geral, deixando de haver perda de energia, como acontece com os freios de fricções.

Os carros são tambem munidos de accumuladores electricos, que fornecem luz e movimento no caso de interrupção no circuito geral. »

A incineração dos corpos - No « Boletim da Sociedade para a propagação da incineração » encontrámos interessantes pormenores a respeito da incineração dos corpos. Desde a promulgação da lei de 1889, que autorisou a incineração facultativa, até 29 de Março de 1894, isto é, em cinco annos, houve 16.568 incinerações em França.

Nesse algarismo, as incinerações solicitadas pelas familias figurão apenas com 632,—as incinerações dos destroços de amphitheatros e embryões completão o resto. A tarifa das incinerações está assim fixada proporcionalmente á importancia dos funeraes: 1.ª e 2.ª classes, 250 francos; 3.ª classe, 200 francos; 4.ª classe 150 francos; 5.ª classe, 100 francos; 6.ª, 7.ª, 8.ª classes, 50 francos.

Nos Estados-Unidos da America do Norte a incineração parece estar mais em voga que em França; é ella praticada em 18 localidades, e no correr do anno de 1893 registraram-se 592 incinerações, das quaes 45 em Nova-York. Na Inglaterra incineraram-se 131 corpos em 1893. A Allemanha é mais refractaria: só se encontram 50 incinerações em Hamburgo em 1893 e 53 em Heidelberg. Na Italia no mesmo anno, praticaram-se em Milão 66 incinerações. Em Zurich incineraram-se 47, mas a estatisca não registra casos de outros pontos. Na Suecia praticaram-se 250 em Stockolmo desde 1887. Na Austria e Hollanda, não se assignalou caso nenhum. Em compensação houve no anno passado 250 incinerações em Buenos-Ayres, mas este algarimo elevado foi devido á uma epidemia.

Como se vê, são muito lentos os progressos da incineração; a geração actual parece apreciar com muita consideração esta innovação.

Vagões-cisternas — A Companhia Paris, Lyão e Mediterraneo adoptou para o transporte de vinhos, cidras e uvas comprimidas uma fórma de vagões que deu os melhores resultados.

O estrado inferior é um quadro metallico de dous eixos, sobre o qual é fixada uma cisterna cylindrica de forte téla; esta tem uma capacidade de carga de 12 toneladas e o vacuo interior, calculado pelo peso especifico do vinho, póde conter 12 até 500 toneladas. O interior é separado em dous compartimentos por um compartimento obliquo, com buracos: em cada extremidade da cisterna se encontra uma cupola espaçosa com um tecto, podendo ser fechada hermeticamente, que póde ser levada para trás para facilitar o enchimento ou o exame do conteudo, assim como para deixar entrar no interior, no caso de reparação. Além disto, sob um tecto especial, acha-se uma valvula de segurança, deixando escapar os gazes produzidos pela fermentação; estas tres aberturas, assim como as torneiras e tubos combinados, debaixo da cisterna, para adaptação dos tubos de escoamento ou aspiração do liquido, e uma valvula deixando limpar interiormente pódem ser chumbadas regularmente.

Todo o arranjo está estabelecido de modo a assegurar o enchimento e escoamento rapidos, assim como uma manipulação facil e limpa. Além de tudo, o fechamento hermetico impede toda a fraude em relação ao pagamento de imposto.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou no dia 28 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1° andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Caetano de Medeiros, com Maria Delfina Tellenam, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

José Avelino Rodrigues da Silva, viuvo, com Maria dos Anjos d'Abreu, solteira, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Primeira publicação

Francisco Correia de Araujo residente na freguezia da Varzea, cum Maria da Conceição Forjaz de Lacerda, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

Herculano das Neves Gomes, residente na freguezia de S. José, com Joaquina Neves de Oliveira, residente na freguezio da Boa-Vista solteiros.

Inspectoria do 2.° districto maritimo — Recife, 27 de Junho de 1894.

Boletim metereologico

Horas.	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	21,°08	761,m52	16,16	82
9 »	25,°00	762,m37	19,50	8'
12 »	26,°01	761,m33	20,48	78
3 t.	26°,05	759,m73	2?,64	80
6 »	25°,04	760,m45	20,46	86

Temperatura minima 21,50
Temperatura maxima 28,25
Evaporação em 24 horas ao sol 5.m0, á sombra 2,m0
Chuva
Direcção do vento: SW de meia noite até 9 h. 45 m. da manhã, Saté 0 h. 38 m. da tarde, S e SSW alternados até 2 h. 08 m., S até 6 h. 19 m., SE e SSE alternados até 8 h. 38 m., E e ESE alternados até 0 h. 40 m., ESE até 11 h. 16 m., ENE até meia noite, 3 horas e 15 m. de calma pela madrugada.
Velocidade média do vento 2m46 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	27	Junho 10 h. 45 m. da m.	1,m95
B. M.	27	» 4 h. 55 m. da t.	0,m85

Passageiros — Sahidos para o Sul no vapor inglez «Britania»:

Pal Jourd, José V. da Rocha, Dr. Antonio A. Pereira da Lyra, sua senhora, 4 filhos e 1 criada, Dr. Arthur J. Pamphyn, José Gomes da Silva, Wijsses F. de Albuquerque, coronel Manoel C. da Cunha, sua senhora e 1 criada, coronel João Manoel C. da Cunha, capitão Manoel H. Moraes Pires, Manoel S. dos Santos Figueira, Josephim Çeruth, Manoel C. Correia de Mello, Maria da Conceição, Sotero Augusto Serrano.

— Chegados do Sul no vapor nacional *Olinda*:

Emygdio P. Ribeiro e sua senhora, Manoel I. S. Guimarães, Adelino L. Ferreira, Dr. Alfredo F. da Costa, C. de de Agimi, João Caldas, Dr. Alvaro W. B. Cavalcante, sua senhora e sua irmã, Dr. Luiz F. do Amaral, Dr. Marciano S. Moura, Lauriano G. da Silva e sua irmã, Dr. Lima Moreira, Carlota Moreira e 5 filhos, Getulio Gomes, sua senhora e 1 criada, capitão Alberto G. Pereira Pinto, Manoel C. V. Sobrinho, Manoel Amorim da Silva, Severino Santiago, Francisco T. de Souza, Francisco Valentim e Maria Valentim, Tito Cardozo, José M. de Oliveira, José Francisco de Freitas, Antonio de Souza Gomes, Dr. Alfredo Ramos, sua senhora e 2 filhos, Lazare Schwars e sua senhora, João Fortuna, Paulo Bisé, L. Bignol, Polidoro Bittencourt, Manoel Pinto, Leonardo Guimarães, João Farias, Cassemiro C. Augusto, Joaquim Mordeite, Margarida dos Santos, Cezar de Goes, Manoel Pacheco, José S. Ferreira, José S. S. Marinho, Jesuino S. Pinto, Leoncio J. P. de Farias, sua senhora, 1 filho e 1 criada, Manoel G. Fonseca, sua senhora e 1 criada, Conego Antonio Manoel C. Brandão, Alvaro de Souza e Arsenio Pinto Leite.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 27 de Junho de 1894:

Existiam	427
Entraram	7
Sahiram	5
Existem	429
A saber:	
Nacionaes	408
Mulheres	6
Estrangeiros	15
Mulheres	0
Total	429
Arrasoados	391
Bons	375
Doentes	14
Louco	1
Louca	1
Total	391

Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
Vicente Ferreira dos Santos.
Eudoxia Francisca de Oliveira.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 27 de Junho foi o seguinte:

Entraram	27
Sahiram	4
Falleceram	3
Existem	747

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahiu ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 1.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahiu ás 1 3/4 da tarde.

Cemiterio publico — Obituario do dia 27 de Junho de 1894.

Maria da Annunciação, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José.

Francisca Candida de Souza Fradique, Pernambuco, 34 annos, casada; Recife.

Francisca da Penha, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista.

Antonio Marcos da Silva, Pernambuco, 28 annos, solteiro; Boa-Vista.

Victor Pereira de Alencar, Pernambuco, 19 annos, solteiro; Boa-Vista.

Antonio Gomes da Silva, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista.

Maria Juliana da Conceição, Pernambuco, 2 annos, Boa Vista.

Manoel Francisco da Costa, Pernambuco, 31 annos, viuvo; Boa-Vista.

Maria Ludovina de Figueiredo, Pernambuco, 33 annos, solteira; Boa-Vista.

Ramiro José de Lima, Pernambuco, 55 annos, casado; Graça.

Cyrillo Francisco dos Santos, Pernambuco, 28 annos, solteiro; Boa-Vista.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 21 DE JUNHO DE 1894.

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR LOPES MACHADO

Secretario,—*Dr, Soares d'Avellar*.

As 10 horas da manhã, abrio-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados: Figueirêdo, Gurgel do Amaral, Oliveira Bastos e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, tomou-se conhecimento do seguinte

Expediente.

Officios:

Da Junta Commercial da Fortaleza, de 11 do corrente, accusando o desta Junta de 17 do mez passado.—Para o archivo.

Da Junta dos Corretores, de 18 do fluente, remettendo o boletim das cotações referentes a semana de 11 á 16.—Archive-se.

Foram submettido á rubrica os seguintes livros: Diarios do Banco Popular, de Souza Pinheiro & C. e de Francisco Nunes Monteiro.

Copiador de Luiz José da Silva Guimarães.

Despachos.

Petições:

De Ernesto & Leopoldo, pedindo o archivamento do seu distracto social.—Seja archivado.

De Aristides José d'Oliveira, agente de leilões desta praça, pedindo o registro do conhecimento com que prova haver pago o imposto de sua profissão, relativo ao 1.° semestre do corrente exercicio.—Registre-se

De Leopoldo José Felippe Santiago e Francisco Nunes Monteiro, pedindo o registro de suas firmas.—Mandou-se registrar.

Nada mais havendo á tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão ás 11 1/2 horas do dia.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

29 DE JUNHO

1847—Flotow, apresenta na scena parisiense a opera «Boscainolo».

1847. Em Florença vae a scena a opera «S. Paolo» de Mendelssohn.

1887—No theatro Politeama de Genova, vae a scena a opera «Napoli di Carnevale.»

30 DE JUNHO

1818—Boieldieu, apresenta no theatro Feydeau de Paris, a opera «Le Petit Russe.»

1825—Nasce na França, o compositor Florimond Ronger Hervé, o autor de grande numero de operetas.

1862—No theatro Filodrammatico de Milão vae a scena a opera «Da moglie in uso» de Domiziceti.

1854—No mesmo theatro, canta-se a «Ariete», opera de Leoni.

1892—O barytono brazileiro, Lima Braga, realiza em Pernambuco, um concerto vocal e instrumental.

OPERA NOVA

Em Napoles, no theatro Mercandante, acaba de ser cantada uma nova opera do maestro Samara, de nome «La Martire», pelas artistas Stagno, Bellincioni e outros.

O FALSTAFF EM LONDRES

Na capital ingleza tem causado grande successos as representações da grande operá do maestro Verdi, assistindo a todas as representações o Principe de Galles.

MAIS UMA OPERA NOVA

Em Vienna foi muito apreciada a opera Guntramdo, do maestro Riccardo Strauss.

Em muito breve, diz um jornal, começará ella a percorrer outras scenas.

SPORT

Amateurs Sport

Hoje no prado da Estancia realisa-se uma festa sportiva promovida pela colonia ingleza desta capital, sob a presidencia da Mr. Tem Robson.

Deve ser um brilhante entretenimento pela variedade de seu programma e não menos pela interessante execução que a colonia ingleza sempre liga aos seus folgares.

Os seus precedentes são a affirmação deste conceito.

MULTAS

A directoria do Prado Pernambucano resolveu por irregularidades havidas em saa ultima corrida, multar em 200$000 a cada um dos jockeys:

Balbino Moreira, Cassimiro Fernandes, Manoel Martins Pedro Alexandrino, Manoel Ramos, João Campos e Luiz Gomes.

Derby de Egson

GRAND PRIZE

Foi disputado esse grande premio inglez, cujo resultado foi o seguinte,

Ladas vencedor; Matchbop e Renunder, segundo e terceiro.

O vencedor é propriedade de lord Rosebery, que esparava ganhar com o mencionado animal, contando tambem retirar-se do turf.

MANCGESTER EUP

Tambem teve lugar essa corrida, em Manchester.

A corrida era do valor de 2,000 soberanos (um objecto de arte de £ 25) e mais um sweepstakes de 25 soberanos cada um, para animaes de qualquer idade, na distancia de cerca de 2,880 metros, dando o seguinte resultado:

1.° (Dead-Heat) Shancroth, por Geologiat e Pannier, 6 annos, de Sir Buchanan, jockey J. Woodburn; e Red Ensign, por Paradox e Red Flag, 4 annos, de Sir R. Jardine, Jockey F. Finlay.

3.° Progression, por Peter e Improvement, 5 annos de Mr. G. Mandew, jockey G. Brown.

A inscripção comprehendia 51 animaes, dos quaes correram 16.

A sahida foi boa e os vencedores chegaram em *dead heat*: o 3° teve apenas, a differença de pescoço.

Tempo 186 2/5 segundos.

Esse pareo foi ganho o anno passado pelo mesmo Shancrotha.

GRAND PRIX

A festa do «sport» hippico conhecida pela denominação de «Grand Prix», teve este anno uma enorme animação de concurrencia.

O publico soffreu uma decepção, pois ganhou uma cavallo que de modo algum era o favorito dos entendedores.

Venceu «Gospoda», de Ephrusi. Havia apostas consideraveis em favor de «Poligone»

GRAND PRIX DE PARIZ

Realisou-se na capital franceza esta grande prova internacional, cujo premio principal era de 200,000 francos.

Della sahio vencedora a egua franceza Dalma Baghtché seguida do cavallo inglez Matchbox e do cavallo francez Mansour.

Dolma Baghtché é filha de Krakamá e tem um brilhante tirocinio no «turf» da França.

Pertence ao Barão de Schickler.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O material da via-ferrea de Olinda

I

Em carta escripta ao *Diario de Pernambuco*, prometti apreciar o relatorio da digna commissão examinadora do material da via-ferrea de Olinda, logo que S. Exc. o Sr. Governador do Estado d'elle me fizesse communicação official, publicando para tal fim a respeitosa resposta que a S. Exc. dirigiria.

Essa communicação, porém, até agora não me foi feita ou porque, a ella equivalha a circumstancia, de ter sido a publicação do importante documento feita na *Parte Official*, ou porque, apreciando devidamente S. Exc. o digno parecer dos illustres Engenheiros, comprehendesse que não estavamos nós attentando contra a segurança publica e me fizesse a justiça de acreditar que, á esforços meus as irregularidades apontadas desappareceriam independentemente de qualquer intimação especial.

Ao tomar esse compromisso tive exclusivamente em vista explicar perante o publico o que só por profissionaes poderia ser devidamente comprehendido; concorrendo para que não paire a duvida onde só a verdade se deve assentar; no sentido de ser accordo a sensata conclusão do bem elaborado parecer com a descripção apparentemente contradictoria do estado ruinoso do nosso material.

Era o que não cabia fazer a illustre commissão que não escreveu um artigo de jornal e sim firmou um parecer official.

II

Os illustres engenheiros isentam-me de responsabilidade pelas irregularidades apontadas e por ellas culpam a Companhia.

Eu sou, porém, o principal director da Companhia e não lhe poderá caber responsabilidade, tratando-se de sua gestão economica administrativa, n'aquillo que não me caiba tambem.

E além d'isto, de tal natureza são as notadas irregularidades, recebidas sem commentarios, que facilmente por ellas se verá compromettida a dignidade profissional de um engenheiro que, como o humilde signatario destas linhas, não trabalha só para fazer jus a um ordenado.

Accresce que foi attendendo a um pedido meu que o Exm. Sr. Governador do Estado nomeou a digna commissão, sendo que ao annunciar esta minha resolução bem correspondida, em resposta a accusação que se vulgarisava contra a Companhia, affirmei não serem fundadas tão insistentes condemnações e que o demonstraria em tempo com o proprio parecer profissional.

Peço pois alguns momentos de attenção a todas aquellas pessoas que teem acompanhado esta questão e tenham lido o importante e minuciosamente rigoroso relatorio publicado na parte official do *Diario* de 13 do corrente e no *Jornal* do dia seguinte.

III

Attribue a illustre commissão « á falta de recursos necessarios, não fornecidos em tempo, para melhorar as condições da via-ferrea de Olinda» o que, isoladamente, desligado de innumeras relatividades e particularidades, de indispensavel mensão para a certada comprehensão do publico, chama de «pessima conservação da linha e do material rodante».

Em sessão extraordinaria de assembléa geral dos Srs. Accionistas, de 23 de Março e 3 de Agosto de 1893, a maioria presente me negou recursos que pedi para augmentar e renovar todo o material da Companhia; segundo corre impresso pela publicação das actas feitas de accordo com a lei.

Não deve ser porém a esta circumstancia que se tenha referido a illustre commissão, em cada um de cujos dignos membros reconheço energia sufficiente para resignar o logar, si estivesse no meu caso e fosse evidente que d'ahi avante se tornaria impossivel, ou pelo menos um descredito, a administração da Companhia.

A minha reclamação baseava-se no facto de se estarem tornando cada vez maiores as despezas de conservação do material fixo e do material rodante e tinha toda a justificação em frente do concurrente desenvolvimento extraordinario que tomava o trafego de passageiros, consoante o demonstram os dous quadros abaixo:

ANNOS	DESPEZAS DE CONSERVAÇÃO — Material rodante	Linha
Julho 1889 a Junho 1890	17:235$325	8:444$830
Julho 1890 a Junho 1891	24:621$219	10:442$664
Julho 1891 a Junho 1892	26:051$243	10:082$588
Julho 1892 a Junho 1893	32:699$113	12:531$818

Isentando-me, porem, de responsabilidade, apezar de me ter submettido a essa negativa resolução, os illustres engenhiros o fizeram porque, como cada um de Ss. Ss. dignamente o faria, lancei mão do recurso extremo que me competia.

No intervallo de uma a outra sessão encommendei por autoridade propria o material mais urgentemente reclamado para que o trafego nada soffresse e na sessão de 3 de Agosto não só foi concedido por isto um *bill de indemnidade* por votacão unanime como tambem foi approvada uma proposta minha para levantar um emprestimo de 30:000$000 para pagar esse material além de outras medidas a que terei occasião de aqui me referir.

Desenvolvimento do trafego de passageiros

ANNO	Assignaturas	Series	Avulsos	Ida e Volta	Totalidade
1878	1.547		901.720		906.276
1879	1.463		893.016		894.479
1880	1.404		931.101		932.505
1881	1.389		972.276		973.665
1882	1.406		1.051.900		1.053.306
1883	1.312		979.428		980.730
1884	1.498		1.121.980		1.123.478
1885	1.788		1.145.800		1.147.588
1886	1.533		992.380		993.913
1887	349	1.231	1.037.810		1.040.880
1888	660	2.221	955.600		988.481
1889	683	2.750	1.006.210		1.009.633
1890	91	3.675	978.700		982.466
1891	91	4.072	1.131.473		1.135.635
1892	416	7.387	1.237.533		1.245.036
1893	211	13 797	1.175.492	160.191	1.349.691
Somma	15.531	35.133	16.484.706	160.191	16.695.561

Não poderão assim ser culpados os Srs. Accionistas, porque, o humilde signatario destas linhas, presidente da directoria e gerente da Companhia, soube cumprir o seu dever.

Diante do conhecimento verdadeiro da falta de recursos promptos e sem todos os esclarescimentos necessarios para bem julgar, a digna commissão sahio do *particular* para cahir no *geral*, na conclusão que devia tirar do facto observado.

A *companhia* a que os illustres engenheiros se referiram, não é a nossa, é a *synthese* de uma idéa commum; o profissional, que isentaram, não está no caso do *typico* engenheiro de companhia, sujeito a uma directoria de leigos cheios de pruridos de exhibição e cuja medida real dos merecimentos proprios está exclusivamente nos capitaes que possuem.

A verdade é que, administrar um caminho de ferro de uma companhia, é muito mais complexo, e por conseguinte muito mais digno de desculpa pelas irregularidades commettidas, do que administrar um caminho de ferro do Governo.

Basta lembrar que; n'um caso, se trata de uma exploração industrial e do emprego de um capital que reclama um juro; e que, no outro caso, o que ha é a administração exclusiva de um proprio construido a custa das rendas do Estado, que apenas são geralmente a somma dos impostos pagos pela população a qual se pretende servir.

A frente de uma companhia, além dos preceitos technicos a observar, tem o proffissional o dever restricto de *accomodar* o que sabe á solução do problema especial a que se impõe considerando o meio em que tem de agir.

Acceitando, pois, a justiça que me foi feita pela digna commissão, não devo consentir que sejam accusados de «mal entendida economia» os Srs. Accionistas da Companhia. E poqrue assumo toda a responsabilidade me referir um pouco a sua historia, caracterisando por fim de onde emanou para nós a real falta de recursos promtos e faceis.

IV

A via ferrea do Recife a Olinda e Beberibe foi construida quasi sem calculo e sem orçamento.

Subscripto o capital pedido de...... 300:000$000, antes da terminação das obras mais essenciaes, reconheceu-se a necessidade de pedir mais 200:000$000, que ainda assim não deram para a sua conclusão; sendo aberto o trafego provisoriamente tendo-se aliaz, plena convicção de que si ia iniciar uma exploração cujo capital era reconhecidamente insufficiente.

Quaes as consequencias, não é difficil imagina, re para caracterisal-as bastará dizer que as suas acções de 200$000 vendiam-se a 90$000 e annunciava-se a liquidação da Companhia, quando a sua frente surgio o meu illustre antecessor Major Laurentino José de Miranda.

Dez longos annos elle a administrou com pleno appoio dos Srs. Accionistas, pois graças ao seu grande bom senso, ao seu especial tino administrativo, e aos valentes e dedicados auxiliares de que soube se cercar, salvou-a do completo desastre a que estava ella fadada rasoavelmente.

Não era bom o seu estado em 31 de Outubro de 1882 quando por doença grave do illustre Major, que depois veio a fallecer, fui por indicação e convite seu, apezar de não ser accionista e ser então engenheiro da Municipalidade do Recife, collocado em seu logar; mas estava firmada a orientação administrativa e facilitado o plano que se tinha em vista para chegar ao necessario augmento do capital.

Assim, era o seguinte o estado de suas finanças:

BALANÇO

HAVER		DEVE	
No Banco.	15:000$000	Obrigações inadiaveis. .	10:612$333
Em caixa.	3:251$000	Saldo.	7:638$667
	18:251$000		18:251$000

Estavam ao por as acções e os accionistas tinham recebido os seguintes dividendos:

DIVIDENDOS

PERIODO DE DISTRIBUIÇÃO	NUMERO	TAXA	QUOTA	TOTALIDADE
Junho de 1875. . .	1	5 %	12:500$	12:500$000
Dezembro de 1875 a Dezembro de 1879. .	9	6 %	15:000$	135:000$000
Julho de 1880 a Dezembro de 1881. . .	4	7 %	17:000$	70:000$000
Julho de 1882. . .	1	8 %	20:000$	20:000$000

O material quer fixo quer rodante reclamava muito serio reparo.

Quanto a linha permanente, que se tinha começado a substituir por trilhos de aço, era quasi que exclusivamente composta de trilhos esmagados ou de pequenos pedaços de trilhos aproveitados da parte sã dos que já tinham sido substituidos entre a estação da Aurora e a do Pires e as de Agua Fria (Chapéo de Sol) e Fundão.)

Quanto ao material rodante eram constantes as explosões de tubos da caldeira das locomotivas, as rupturas de eixos de wagons e locomotivas em viagem, e estavam completamente estragadas as molas e toda a infrástructura metalica dos carros e wagons.

As locomotivas, em numero de seis, as mesmas que tinham vindo para os trabalhos de construcção e abertura do trafego, dir-se-hia mesmo que só trabalhavam graças aos verdadeiros milagres de dedicação e proffissiencia do ousado operario, Chefe das Officinas da Companhia desde que foram montadas, Mathieu Florant L'honneur.

Colocado a frente da Companhia pelo prestigio do illustre Major Laurentino a quem os Srs. Accionistas applaudiam e o publico respeitava, louvando-o por lhe conservar um caminho de ferro que ainda assim era melhor do que nenhum, desde então a tenha administrado sem interrupção.

E n'este novo periodo de adminisração foi reconstruida toda a linha com trilhos de aço, foram reconstruidas de ferro a ponte do Varadouro, os pontilhões de Agua Fria e João de Barros, todos os boeiros de esgoto, construidas as estações do Porto de Madeira, Estrada Nova, Principe, Hippodromo, as Officinas da Encruzilhada, Armazens no Varadouro, os abrigos do Salgadinho e da Curva de Agua Fria; remontadas as machinas n.° 1 e 2 e compradas as ns. 7 8 e 9.

Concurrentemente foram distribuidos os seguintes dividendos:

DIVIDENDOS

PERIODO DE DISTRIBUIÇÃO	NUMERO	TAXA	QUOTA	TOTALIDADE
Dezembro de 1882, a Dezembro de 1890	17	8 %	20:000$	140:000$000
Julho de 1891 a Julho de 1892. .	5	6 %	15:000$	75:000$000

E mantida a cotação das acções que nos creava a facilidade de ir na medida das necessidades levantando os emprestimos em *debentures* de modo a constituir o augmento imprescindivel do capital até 1,000:000$000 por uma parte fluctuate, a juros de 7 %, e que seria consolidada ou não segundo resolução e condicções futuras da Companhia.

COTAÇÕES

ANNO	INVARIAVEL	MINIMA	MAXIMA
1882	200$000	—	—
1883	—	200$000	205$000
1884	—	200$000	210$000
1885 a 1887	—	200$000	220$000
1888 a 1892	200$000	—	—
1893 a 1894	—	140$000	160$000

A baixa de 8 para 6 % que em Julho de 1891 se deu nos dividendos distribuidos resultou de uma deliberação da assembléa geral dos Accionistas que, graças aos esforços de um illustre accionista, resolveu, unanimemente, que da quóta destinada aos dividendos fossem deduzidos 2 % para a amortisação dos emprestimos em *debentures*, visto ser desde então condemnada a velha orientação, caminhando-se para outra ahi julgada mais accertada qual a de ir augmentando o capital com o addicionamento dos excedentes da renda liquida e a eliminação dessas obrigações.

E com igual intuito foi em Janeiro do corrente anno, pela mais numerosa assembléa geral que temos tido, resolvido unanimemente suspender o pagamento dos dividendos a proposito de um desfalque de 51:764$810 dado pelo director caixa, velho companheiro de Directoria que aliás tive de denunciar perante os Srs. Accionistas.

Só ás perturbações resultantes e peculiares a qualquer mudança de direcção, inherente aliás a natureza das explorações da classe de que dirijo e que no nosso caso resumiram-se no natural retrahimento no levantamento de emprestimos tornados mais difficeis e desvantajosos; só ao inesperado desfalque da caixa; poder-se-hão responsabilisar pela falta dos reccursos imediatos a que se refiriram os dignos engenheiros em commissão; mas que no entanto não deram o resultado precario que se póde deduzir da consideração incompleta do exame minuciosamente rigoroso a que procedeu a illustre commissão de engenheiros.

V

Via permanente. Tenho sido o pri-

MUTILADO

meiro a affirmar que não é perfeito o estado de conservação do nosso material.

Accrescentando apenas que a este respeito não é *extraordinario*, mormente em um caminho de ferro de companhia entre nós e com o trafego que temos, encontrarem-se irregularidades da natureza dos que foram apontados pela digna commissão; muitos dos quaes aliás até se constituem motivo de controversia e discussão.

A este respeito ha uma grande perfeição typica a qual absolutamente nunca se attinge, mas para o qual se deve sempre caminhar; cabendo positivamente a uma commissão do caracter da que pertencem os illustres engenheiros nomeados por S. Exc. o Sr. Governador impol-o e tomal-o para verdadeiro paradigma.

Só assim foi julgado pessimo o estado de conservação de nossa via permanente, avaliado pela simples inspecção da linha e não pelas relações as quaes não se póde fugir de seus reparos constantes que absorvera constantes despezas e de seu crescente deterioramento que cada vez mais difficulta a conservação.

O quadro, acima publicado das despezas de conservação, mostra como tem sido vigilante a Companhia, e o que abaixo publicamos, da natureza das substituições, a necessaria noticia.

TRECHOS DA LINHA	DISTANCIAS	DORMENTES	BONS	PODRES	ESPAÇAMENTO GEOMETRICO	ESPAÇAMENTO DE CONSTRUCÇÃO
Recife a Encruzilhada	3196	3254	5111	143	1,^{m}01	0,^{m}79
Encruzilhada a Olinda	5624	6090	777	313	1,^{m}08	0,^{m}86
Encruzilhada a Beberibe	4620	5316	5013	299	1,^{m}15	0,93
Totaes	13,460	14,660	13901	755	1,^{m}08	0,^{m}36

ANNO	DORMENTES SUBSTITUITOS	GRAMPOS	PARAFUSOS	PARES DE FIXAS	TAMANCOS DE AGULHAS	AGULHAS	CRUZAMENTOS
1890	886	14599	2200	45	—	—	—
1891	1676	7676	700	—	12	—	—
1892	1576	7580	1800	53	—	3	3
1893	1831	2825	—	—	—	—	—

Sendo para notar que abrange este quadro o periodo posterior á reconstrucção da linha e que a falta de substituição em grande escala de grampos no anno de 1892, quando fomos forçados a rescolher os retirados da linha por inserviveis, e a falta completa n'esse anno de substituição de parafusos, se deram excluvivamente porque pelas difficuldades da caixa, aggravadas pela baixa do cambio em desproporção com os preços fixos da companhia fomos forçados a dever um anno inteiro uma conta ao nosso correspondente em Londres perante quem não nos quisemos sobrecarregar.

Dormentes. Tomando para a base o minucioso quadro organisado pelos dignos engenheiros é preciso que se lhe accrescente as seguintes indicações.

TRECHOS DA LINHA	N. DE DORMENTES
Do Pires ao Principe. . .	660
Da ponte de João de Barros á Encruzilhada. . . .	1036
Ponte de João de Barros. .	11
Do Varadouro ao Carmo. .	1170
Pontes e boeiros de Olinda.	98
Ponte de Agua Fria. . .	11
Total	2990

O quadro a que alludimos dá para os pontos da linha, afora estes acima indicados que foram todos reputados bens, 10780 dormentes em bom estado e 755 pôdres; ou 11,535, repartidos de fórma que nos habilita a, com os dous quadros e o quadro das distancias, organisar o nosso quadro abaixo:

Assim, a relação total dos dormentes pôdres para os dormentes bons é de 1 pôdre para 18,50 bons.

Sendo para notar que entre os dormentes pôdres estão considerados diversos que foram encontrados com cupim em um trecho onde deviam ser novos, pelo tempo da substituição, entre o abrigo do salgadinho e a ponte de Duarte Coêlho.

E sendo para notar ainda que o numero dos novos dormentes em relação ao desenvolvimento da linha é o restrictamente necessario, e que se existem espaçamentos maiores de um metro é isto exclusivamente devido a deslocações que lhe são peculiares durante o trafego e communs em todos os caminhos de ferro.

Para evitar o seu natural movimento de translação mando-os repregar sempre dous a dous segundo os lados de um losango ideal o que infelizmente nem sempre tem sido cumprido por falta de intiligencia ou relachamento dos *caçacos*.

Terminada a reconstrucção completa da via permanente em 1889 de então para cá tem regulado a substituição dos dormentos na razão de 1,492 por anno, conforme se verifica pela consideração do respectivo quadro synoptico acima publicado.

Grande parte dos dormentes existentes são de aroeira do sertão, mádeira cuja duração é secular, e para obviar o inconviniente de serem constantemente refurados, o que acaba por tornal-os inserviveis apezar de sãos, tenho adoptado a resolução de reprega-los com grampos de maior grosura para esse fim especialmente encommendados.

Trilhos e accessorios. As rupturas de trilhos de aço em serviço, mormente no principio do inverno ou apóz mudanças bruscas da temperatura athmospherica é commum a todas as linhas ferreas desta natureza.

Os profissionaes discutem o facto attribuindo-o, uns á mudanças bruscas intermoleculares da estructura do metal, outros a falhas ou falta de homogeneidade da mesma provinientes de um resfriamento rapido na occasião de serem fabricados os trilhos.

E é tambem peculiar aos trilhos de aço, ao menos pelo que tenho aqui observado, a deformação do patim por esmagamento ou effeito de laminagem entre o grampo fixo e as dilatações e vibrações do trilho durante os dias e as noites e a passagem dos comboios.

Nestes casos o que se pode fazer é snbstituir o trilho ou amarral-o convenientemente por chapas de juncção, quanto ao primeiro caso, e substituil-o ou reviral-o ou ainda correr os dormentes para livrar o grampo dos pontes deformados, repregando-os na parte sã; e é o que temos feito.

São de aço fundido as nossas talas de juncção ou fixas; e com certeza ha n'este ponto um engano de observação dos illustres engenheiros que affirmaram serem ellas de ferro fundido por terem, sob este ponto de vista, examinado algum desvio de pouca importancia ou o interior de alguma estação extrema onde ainda são de ferro os trilhos.

Creio mesmo que nenhum caminho de ferro entre nós, empregando trilhos de aço, empregará fixas de ferro fundido.

As que teem se quebrado nos furos dos parafusos, como em toda a parte accontece, teem sido substituidas por fixas de ferro forjado que teem custado á Companhia ultimameute 9$000 o par!

Além destas irregularidades notadas, e que jámais poderão caracterisar uma falta de conservação, desde que não seja provada a sua constante permanencia, o que a illustre commissão notou de mais, quanto aos accessorios metalicos da via permanente, foi o afrouxamento das porcas e parafusos e a falta de uns e outros que poderá ser uma consequencia desse afrouxamento não remediado em tempo ou consequencia de ruptura que se tenha dado no parafuso.

Mas, nos caminhos de ferro de melhor conservação entre nós se observam taes irregularidades de tendencia natural nos movimentos da linha ferrea e graças ao relachamento e ignorancia do pessoal de que por via de regra se pode dispôr para os trabalhos de conservação, relachamento que muitas vezes chega até ao mestre de linha que com a sua experiencia de homem pratico se fia de mais nos outros accessorios destinados a fixar os trilhos: tirantes, grampos, cavas dos dormentes.

Na nossa via ferrea viajam consecutivamente tres trens que fazem cada um 14 viagens em cada secção, desde as 5 1/4 da manhã até as 10 horas da noite, diariamente; a fóra os trens expressos e o trem de lastro que tambem é diario.

Para obviar o desandamento ao qual constantemente estão sujeitas as porcas pela resultante geral dos movimentos da linha, procurei usal-as do lado de dentro dos trilhos, como em certos caminhos de ferro allemães segundo a noticia de Couche; pois n'esse caso havia uma reacção proveitosa opposta pelos rebordos das rodas; mas o desgastamento dos trilhos no sentido da vertical e a pequena altura d'elle em pouco tempo (dez annos) fizeram-me abandonar tal resolução para ficar na dependencia exclusiva das turmas de conservação que nunca tivemos em numero inferior de duas.

Em nenhum caminho de ferro, porém, é a perfeição exigida pela conservação typica mais difficil n'este ou n'aquelle ponte.

A illustre commissão refere-se designadamente as agulhas e cruzamento como pontos sensivelmente descurados ao passo que conforma-se em affirmar que nas curvas achou regular a conservação.

Ora quanto as agulhas e cruzamentos, tão extraordinarias são as causas de deterioração durante um trafego permanente, que o mau estado d'ellas é sempre um fraco indicio de que seja pessima a conservação da linha.

Temos ouvido até dignos engenheiros fiscaes do Governo não culparem as companhias pelos descarrilhamentos que se deem n'estes pontos, por via de regra defeituosos apóz prolongada exploração!

Dizer isto, sei que não é justificar a existencia das irregularidades a cujo encontro para desvial-as deve ir immediatamente aquelle sobre quem afinal cahe a responsabilidade de todas as irregularidades, a partir do mais infimo trabalhador de pá.

Mas, qual o caminho de ferro no qual entre nós taes irregularidades não se encontram em maior ou menor escala? Onde está esse profissional que no caso poderá atirar *a primeira pedra?!*

Por isso foi que comecei por affirmar que a digna commissão só disse que era «pessima a mossa conservação da via permanente» porque não tinha de julgar o facto senão em absoluto e tendendo sempre a attingir a perfeição typica a que já alludimos e que na pratica não passa de um ideal ou utupia para o qual se deve estar sempre olhancom o fim de obter o melhor possivel.

Assentamento das linhas. A via ferrea de Olinda foi toda reconstruida, quanto a superstrutura metalica, de 1882 a 1888, e quanto a substituição e regularisação dos dormentes e lastro, de 1888 a 1889.

Feito sob a minha direcção immediata posso garantir que o assentamento da linha foi o mais perfeito possivel.

Alguns pontos ainda hoje o attestam, notadamente o desvio duplo do tronco da linha na Encruzilhada, que vem a proposito aqui citar em vista dos justos elogios merecidos, por occasião da visita da commissão, de um de seus dignos membros a quem tive de indicar o nome do habil mestre de linha da Conpanhia, Joaquim Silva, hoje infelizmente fallecido.

Mas, o assentamento da linha o mais perfeito soffre constantemente alteraçõesnos perfis quer no tocante a acção do material rodante, quer no tocante aos recalques e as outras acções do tempo.

E na nossa via-ferrea ha duas cousas originarias que especialmente concorrem para esse ultimo genero de alterações.

E' a primeira, a disposição transversal da linha em varios pontos, parte sobre o solo natural, parte sobre aterros de pequena altura á margem da rua publica.

E' a segunda, o trafego geral das estradas de rodagem e das ruas pelo qual em cada ponto se estabelece uma passagem de nivel quando não se desenvolve elle sobre o proprio leito da via-ferrea

N'esta reconstrucção, que fiz proporção que me foi possivel, segui de preferencia o typo indicado para uma linha bem construida por Ch. Goschler (Tratado Pratico de Caminhos de Ferro).

Bitola e desenvelamento.—A bitola da linha não deve ser a mesma do material rodante.

Estou de accordo, porém que a sua sobre-largura não deve ser uniforme entre as curvas e rectas, nem tão pouco divergente, a não ser nos pontos de concordancia destas com aquellas.

Maxima na curva deve ser minima nas rectas e uniforme, sempre divergido apenasdiscontinuamente nas approximações dos pontos de tangencia.

Por isso, na linha de Olinda e Beberibe sendo a bitola de 1^m,32 para o material rodante, é de 1^m,33 e 1^m,35 para as curvas.

A primeira vista pareceria que nos alinhamentos rectos, deveria ser igual a bitola da linha e a bitola do material rodante; sendo que ha profissionaes que assim pensam, combatendo-a sobre largura como causa de jôgo do comboio em movimento.

Não sou, porém, desses que creem influir a sobre-largura *directamente*, no bambolear lateral dos wagons em marcha observado quasi sempre nos descampados.

O desgastamento dos trilhos e dos rebordos salientes das rodas, que ainda assim não se pode evitar nas superficies em fricção; os disnevelamentos transversaes ou longitudinaes pelo recalque do terreno; são causas que concorrem sempre em qualquer caminho de ferro para irregularidades e alterações relativas a bitola, em razão da distribuição desigual do peso que os trilhos supportam.

Ha além dessas uma razão especial, quanto a nós.

Até Outubro ultimo estava o serviço da conservação da linha directamente derigido pelo fallecido Manoel Livino de Amorim Lima, engenheiro pratico de provadas habilitações. E n'este particular levava elle a sua tolerancia ainda além da minha, adoptando para a sobre-largura uma polegada ingleza ou 0^m,025.

E não era isto motivo que me levasse a contrarial-o em sua longa pratica de construcção e conservação de caminho de ferro.

Ch. Goschler, a pagina 3 do 3 volume do seu, já citado tratado, diz que, na França essa telerancia vai justamente até 0^m,025; e M. Ch. Couche na sua monumental obra *Via e Material rodante*, a pagina 242 do tomo 1.° cita uma noticia de M. Bieneau, em viagem na Inglaterra, pelo qual se vê que n'aquelle tempo a sobre-largura nos caminhos de ferro inglezes era de 0^m,050 ou duas polegadas inglezas com a particularidade de ser uniforme nas rectas e nas curvas!

Esta ultima sobre-largura daria para bitola da nossa 1^m,37; justamente a que os illustres engenheiros qualificaram de exageradissima e defeituosa, só pelo facto de ser discontinua, estou bem certo, pois que tendo as corôas das nossas rodas de wagon 0^m,085 de largura alem dos rebolos de 0^m,025, a partir dos pontos em que se considera a bitola, e sendo de 0^m,069 a largura das cabeças dos trilhos, não seria preciso nenhum milagre de equilibrio para que o material rodante não corresse o risco de descarrilhar, mesmo na hypothese de não estar gasto, até com largura entre trilhos de 1^m,38 para não dizer 1^m,40; como será facil comprehender confeccionando uma ligeira demonstração graphica.

Não me cansarei de repetir, porem, que a illustre commissão não cabia entrar em tão minuciosa discripção.

Em complemento as observações até aqui feitas n'este sentido offereço a consideração dos que me teem lido o quadro abaixo pelo qual se prova a equivalencia entre os alinhamentos rectos e os curvos nas diversas secções da nossa via-ferrea e que tem muita importancia diante da affirmação da illustre commissão de que é «geralmente bôa a bitolagem nas curvas».

SECÇÕES DA LINHA	*Curvas*	*Rectas*
Recife a Encruzilhada..	1466^m	1730^m
Encruzilhada a Olinda.	2533^m	3091^m
Encruzilhada a Beberibe.	2334^m	2310^m

Assim é de 6333 metros o desenvolvimento total em curvas e de 7131 metros o desenvolvimento total em rectas, sendo a differença entre os dous desenvolvimentos de 798 metros apenas em favor das tangentes ou linhas rectas.

E estes alinhamentos rectos estão distribuidos pela seguinte forma:

DE MENOS DE:	R. a E.	E a O	E a B	MENOR	MAIOR	MEDIA TOTAL	PREDOMINANTE
100,^{m}	4	7	5	25,^{m}	94,^{m}	59,^{m}85	50,^{m}
200,^{m}	4	5	—	100,^{m}	188,^{m}	137,^{m}11	150,^{m}
300,^{m}	—	2	2	200,^{m}	299,^{m}	249,^{m}25	250
400,^{m}	2	2	—	300,^{m}	350,^{m}	328,^{m}00	350
600,^{m}	1	11	—	500,^{m}	549,^{m}	544,^{m}50	1
800,^{m}	—	1	1	700,^{m}	700,^{m}	700,^{m}00	—
900,^{m}	—	1	1	883,^{m}5	883,^{m}	883,^{m}5	—

E' bem de notar que as grandes rectas são compeletamente raras em todo o percurso da via-ferrea.

Giradores. Os defeitos destes apparelhos são provenientes do apodrecimento da cruseta de madeira sobre o qual repousa o fino da mesa e os trilhos roladores.

Para substituir essa peça principal é necessario desmanchar todo o apparelho, o que infelizmente não se podia fazer na epocha de maior trafego da Companhia, attenta a necessidade urgente de taes giradores.

No momento actual, porem, já o do Carmo foi concertada, sendo para isto durante dois dias feito o serviço de um só trem com duas locomotivas.

Infelizmente ainda a acertada disposição da locomotiva, trabalhando sempre com a chaminé para a frente, a que se refere a illustre commissão, não pode ser usados em toda a linha mesmo na hypothese de estarem concertados os gyradores. No ramal de Beberibe não ha gyrador e o da Encruzilhada é dentro das Officinas e isto difficulta muito a manobra.

Dá-se, porém, que esta obediencia ao preceito techinico é de maior utilidade para a empresa do qne para o passageiro, visto como della o que resulta, conforme lembraram os dignos engenheiros é um melhor aproveitamento do trabalho da machina.

Certamente a compra de mais dous gyradores não se fará esperar muito desde que os Accionistas e a Directoria estão plenamente accordes e convencidas de que já chegou a epocha em que se deve ter como preoccupação principal o completo melhoramento do nosso material.

(Continúa)

Anniversario

A ampulheta do tempo marcou hontem o anniversario da Exm.ª Sr.ª D. Jesuina Argemira Muniz da Cunha.

Faço votos para que esse dia de summas felicidades seja por longos annos commemorado, entre as mais expansivas demonstrações de intimas alegrias

Americo Campos de Medeiros.

PARABENS

Completa hoje mais uma primavera na grinalda de sua preciosa existencia a Exma. Sra. D. Serafina P. Carneiro de Almeida, que felicitamos.

29 de Junho 94.

H.
E.
M.

Companhia Recifense de Panificação

Na acta d'esta Companhia publicada no «Diario» de 6, ha alguma cousa que precisa de reparo.

Não me interessa saber que *proveito* a Companhia possa tirar do que mandou escrever; mas não posso deixar passar a *intriga* sem protesto.

Eu não tratei sobre o estado da casa do ex-gerente (com quem estava divergido d'esde 1891.)

Eu disse que a Companhia foi constituida sobre bases falsas e carcomidas, sendo uma filial do Banco da Bolça e o Sr. Pedro Pinto, Director Geral.

Que os Srs. Directores Presidente e Secretario não podião ignorar o que se passava: porquanto, pouco tempo depois de constituida a Companhia, endossavão lettras, atè de pequenas quantias, para poderem ser descontadas; facto que se reproduzio muitas vezes em 1892 e 1893, ao passo que o Banco da Bolça vendia a Companhia, quantia elevada de titulos ao portador.

Que os Srs. Directores apesar d'isto, nunca protestaram contra a gerencia, nunca levantaram uma queixa, quer nas reuniões da Directoria, quer nas Asssembléas Geraes, *e sómente, agora, quando o ex-Gerente não pode defender-se ou justificar-se. é que S. S. procuram eximir-se da responsabilidade solidaria, atirando á conta do fallecido o máo estado da Companhia!*

Entre o que ahi fica e o que está na acta, ha grande differença.

Recife, 28 de Junho de 1894.

C. de P, Lopes

Ao commercio

João Francelino do Nascimento, declara para fins commerciaes, desta data em diante assignar-se-ha

João do Nascimento e Silva.

Recife, 28 de Junho de 1894

Bonito

Devido ao lamaçal da rigorosa invernada, estamos infestados de toda a especie de *cogumelos*.

Bom apetite aos esfomeados que abusam dos nomes dos Xixicos e Archiláos dando-lhes autoria de - prendas que não possuem —, porém tennam, paciencia que emquanto não for alijado do Bonito o tal *distinctissimo* clinico—gritaremos *urbe et orbe*, que bons ventos o leve para longe.

E quanto ao desejo de nos conhecer, venham no brando!... compareçam entre os sobreditos feujos ingratos do Dr. Moreira Lima e João Bento, assiguem que daremos resposta.

Em 27 de Junho de 1894.

Os bonitenses.

Agradecimento

O Exm. Sr. conselheiro Joaquim Corrêa de Araujo, digno provedor da Santa Casa de Misericordia, remetteu, do Rio de Janeiro, á respectiva junta administrativa, um conto e quinhentos mil réis que alli recebera da Exma. Sra. D. Marieta de Souza Oliveira, viuva do marechal José Simeão de Oliveira.

A referida quantia, aqui arrecadada, para se offerecer uma espada ao mesmo marechal, e que, pelo deploravel facto da morte deste, passou á sua digna viuva, foi por esta recebida, como declarou ella ao Sr. conselheiro Corrêa de Araujo, na intenção de offerecel-a á Santa Casa de Misericordia do Recife, a quem, entretanto, pedio não só que, em seu nome, fizesse um publico agradecimento a todos os que concorreram para aquella demonstração honrosa de apreço a seu finado esposo, como que instituisse dous premios (que poderiam ser dous livros), para serem entregues annualmente á duas meninas da Casa dos Expostos e Collegio das Orphãs, que melhor procederem.

A junta administrativa, extremamente reconhecida á Exma. Sra. D. Marieta de Souza Oliveira, pela preferencia que deu á Santa Casa de Misericordia, nesse donativo, e que veio ainda mais relembrar e engrandecer o muito que, em beneficio da mesma Santa Casa, fizera o finado marechal José Simeão de Oliveira, quando governador deste Estado, resolveu que se agradecesse a doadora, e que se cumprisse as suas duas recommendações, constantes de publico reconhecimento a quantos concorreram para a malograda offerta, que se pretendera fazer ao finado marechal, e da instituição dos premios ás duas educandas de cada um dos estabelecimentos, acima mencionados.

Desempenhando-se, por meio desta publicação, da primeira daquellas incumbencias, a junta resolveu com a maior satisfação que opportunamente seja cumprida a segunda, relativa a distribuição dos premios, ficando estes, desde logo instituidos para as duas casas de educação a cargo da Santa Casa.

Programma da Festa do Senhor Bom Jesus das Chagas.

Ao meio dia de 30 do corrente, uma salva de 21 tiros, acompanhada de diversas gyrandolas de foguetes, ao som da banda marcial do 14 batalhão de infantaria annunciará a vespera do grande dia em que a igreja catholica, festeja a milagrosa imagem do Senhor Bom Jesus das Chagas.

A's 7 horas da noite, entrará o ultimo septenario, executando-se a ladainha do Senhor Santo Christo, de composição do maestro Colás.

Domingo, 1 de Julho, pelas 4 1/2 horas da manhã, resar-se-á uma missa em tenção d'aquelles que concorreram com suas esmolas, finda esta subirá outra salva real acompanhada de diversas girandolas de foguetes.

A's 11 horas da manhã entrará a festa sendo precedida de tercias e occupará a tribuna sagrada, o eloquente orador conego Dr. João Machado de Mello,

A' orchestra está confiada ao nosso irmão Provedor, que fara executar o grande gloria Natal, do maestro Colás.

A's 7 horas da noite, subirá a tribuna sagrada, o nosso carissimo irmão frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, findo o qual será executado o *Te-Deum* Espito-Santo, de composição de maestro Colás.

A armação acha-se á cargo do conhecido artista Bernardino.

Pede-se aos moradores do pateo para illuminarem a fachada de suas casas.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas em 28 de Junho de 1894.

O secretario.
Pedro A. Franco.

Razões que fazem do afamado
Tonico Oriental a mais efficaz e exquisito de todas as preparações de sua classe; [illegible] cabello [illegible] pelle [illegible] cerebro e estimula do o crescimento do cabello.
Produz os mesmo [illegible] 26

Amateur Sports

DERBY CLUB 29 DE JUNHO DE 1894

A festa sportiva promovida pela colonia ingleza terá lugar no DerbyClub, hoje dia 29, principiando ás 11 h. e 45 m.

A's 11 horas partirá um trem da Rua do Sol e haverá bonds até o portão do Prado.

«Ingresso-programmas nas mãos dos socios.

Geo. S. Fellows.
Hon. Sec.

Despedida

O Dr. Barros Sobrinho e sua mulher, embarcando para a Europa no vapor inglez «Magdalena» no dia 29 ou 30 do corrente, despedem-se de todas as pessoas com que entretecem relações de amisade e offerecem-lhes os seus prestimos onde se acharem.

Cidade do Cabo

Aviso ao Sr. Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão que no dia 30 de Junho compareça em minha residencia no engenho Massangana para assistir minha prestação de contas como advogado que fui de Maria Francica da Conceição.

Cabo, 27 de Junho de 1895.

Luiz Fernandes de Oliveira.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para o presidio de Fernando de Noronha

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até 4 de Julho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã para ser contractado, com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Julho a Dezembro proximo vindouro.

As propostas serão em cartas fechadas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos naquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo risco de qualquer avaria ou contra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no logar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo préviamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho. idem.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Aguaraz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro solidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem.
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, idem.
Chumbo em barra, kilo,
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, peça.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de manilhas, idem.

MUTILADO

Chaminés, patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros curtidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Enveloppes in-folium, um.
Enveloppes para officio, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fogões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma arabica em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso cré, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, páo.
Livro 1.º de Leitura, um.
Livro 2.º de Leitura, idem.
Livro 3.º de Leitura, idem.
Livro branco com 50, 100 e 200 folhas, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Dito Faber, idem.
Ditos de carpinha, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna e triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, idem.
Papel almasso pautado Fiume, resma.
Dito cartão matta borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Páos de jangada grossos para balsas, idem.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnaúba para chapéos, cento
Pennas de aço (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de Hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Páos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, idem.
Ditos de ferro grandes, idem.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Pixe, barril.
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Sellins, um.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma.
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraça, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, idem.
Xamplões para prensa, um.
Balança horizontal de 5 a 20 kilos, uma.
Balança romana, força de 400 kilos, idem.

O chefe de secção.
L. Frederico Codeceira.

O Dr. José Jacintho Borges Diniz, juiz de direito do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tive em, que não tendo havido licitante na primeira praça, vão a segunda praça na forma da lei, com o abate de dez por cento, no dia 5 de Julho vindouro, a uma hora da tarde, no Paço do Concelho Municipal desta cidade os bens seguintes : metade do engenho Humaytá no valor de vinte e dois contos e quinhentos mil reis (22.500$000) cujo engenho foi avaliado por cincoenta contos de reis e metade das terras do extincto engenho Conselheiro no valor de nove contos de reis (9:000$000) avaliado por vinte contos de reis, cujos bens foram penhorados aos herdeiros incertos de D. Carlota A cioly Lins, para pagamento da execução que lhes move Antonio Hermino de Senna.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no dia, hora e lugar acima designados.

E para constar mandei passar o presente que o porteiro dos auditorios publicará e affixará na casa das audiencias, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade de Palmares aos 27 de Junho de 1894.

Eu Hermelindo de Almeida Alcoforado, escrivão o escrevi, José Jacintho Borges Diniz. Estava legalmente sellado.

Nada mais continha no edital a cima copiado do proprio original que foi affixado ; dou fé.

O escrivão,
Hermelindo de Almeida Alcoforado.

O Dr. José Julião Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei, se ha de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia no dia [illegible] de Julho proximo vindouro os predios abaixo declarados, penhorados por execução da fazenda.

Recife

Metade da casa a rua da Moeda n. 33, cuja casa tem 1 porta e 2 janellas, 5 metros de frente, 10 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, sotão em salão com janellas, e quintal, avaliada dita metade em 400$000, pertencente a Flora de Seixas.

S. José

Casa á rua do Padre Nobrega n. 75, com 4 metros e 80 centimetros de frente 7 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, sem quintal, por 360$000, já feito o abate da lei, pertencente a Manoel Gomes Viegas.

Casa á rua de Antonio Henrique n. 28, com 4 metros e 50 centimetros de frente, 4 metros e 50 centimetros de fundo, porta e janella, 1 sala, 1 quarto, por 162$, por ser a 2.ª praça, pertencente a Maria Joanna do Carmo.

Boa Vista

Casa a rua do Leão Coroado n. 28, 4 metros e 40 centimetros de frente, 12 metros de fundo, porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal, por 585$000 por ser a 3.ª praça, pertencente a Maria da Luz.

Casa a rua de S. Gonçalo n. 28, cuja tem 1 porta e 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, cosinha, servindo de base a quantia de 18$250, por ser a 3.ª praça, pertencente a Guilherme Gomes Padilha.

Afogados

Casa no Bemfica n. 28 H, com 5 metros e 250 centimetros de frente, 11 metros e 90 centimetros de fundo, de taipa, porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha, avaliada em 250$000 pertencente a Herculano José de Sant'Anna.

Casa á Estrada do Gequiá a Jaboatão n. 319, com 3 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, de taipa, quintal e cosinha, solo foreiro, por 162$000, por ser a 2.ª praça pertencente a Manoel Antonio de Magalhães.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 28 de Junho de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 44
(2ª praça)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que, ás 11 horas do dia 4 de Julho vindouro, serão vendidos, em 2ª praça, as mercadorias abaixo declaradas :

Armazem n. 2

Marca E. S. H. Cinco caixas ns. 9382 a 9385 e 9387, vindas de Liverpool no vapor inglez «Actor» em 6 de Maio de 1893, contendo obras de vidro, de borracha, de ferro, louça, papelão, balanças, saes, medicamentos reagentes chimicos, proprios para laboratorio chimico, pesando 44 kilos e consignadas a Companhia Industrial Assucareira.

Armazem n. 1

Marca diamante F. F. em cima e B. C. no centro. Uma caixa n. 274, vinda de Hamburgo no vapor allemão «S. Nicolas», em 19 de Outubro de 1891, contendo estampas não classificadas (retratos em grampo), pesando 10 kilos e consignada a ordem.

Marca risca V. & C. em cima e C. W em baixo. Uma caixa n. 7, vinda de Hamburgo na vapor allemão «Amazonas», em 10 de Janeiro de 1893, contendo um kilo e 400 grammas de filó não especificado ; seis kilos e meio de cambraia de algodão lisa, medindo 100 metros e 2 kilos de tiras bordadas de cambraia, consignada a Villela & C.

Outro-sim será vendida em 3ª praça uma caixa, marca B. L. & C. n 269, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Argentina» em 10 de Abril ultimo, contendo 60 duzias de leques de papel e abandonada aos direitos, na forma do art. 281 § 1 da consolidação das leis das Alfandegas.

Alfandega de Pernambuco, 27 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm Sr. Dr. inspector desta repartição convido pelo presente os Srs. concessionarios das usinas infra mencionadas a virem recolher até o dia 30 do corrente mez, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros referentes a semestres anteriores, ficando scientes de que não satisfazendo o recolhimento no prazo supra indicado, ficarão sujeitos aos juros da móra, na razão de 1 por cento ao mez, nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 21 de Janeiro de 1891.

Trapiche — Gaspar Menezes de Drummond, Janeiro a Junho de 1894	7:000$000
Caxa-Assú — Capitão João Paulo M Temporal e coronel João Carlos M. de Vasconcellos, Janeiro a Junho de 1894	7:000$000
Bamburral—Araujo & Monteiro, Janeiro a Junho de 1894	6:650$000
Coelho — Joaquim Coelho Leite e Dr. José Joaquim Pereira Leite, Julho de 1893 a Junho de 1894	13:781$300
Bandeira—Bandeira & Siqueira, Janeiro a Junho de 1894	7:000$000
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque e Candido Dias, 19 de Março de 1891 a 30 de Junho de 1894	21:126$680
Lustosa—Companhia Floresta Agricola, Janeiro a Junho de 1894	8:020$833
Correia da Silva — Carlos Sinden & C., Janeiro de 1891 a Junho de 1894	13 766$662
Cachoeira Lisa — Silva Borges & C., Julho de 1893 a Junho de 1894	17:390$700
Maria das Mercês—Costa Reis, Cisneros & C., Janeiro a Junho de 1894	5:250$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A de Vasconcellos

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42
PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 25 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peito de linho, e seis lençoes, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 2 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Praça do Recife, 28 de Junho de 1894

Cambio sobre Londres a vista 9 1/16 d/v por 1$000 do Banco.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/16 sobre Londres a 90 d/v, effectuando se transacções limitadas.

O mercado abrio em posição menos firme.

Em papel particular fizeram se negocios a 9 5/16 até o fim do dia.

Cotações de generos

Para o agricultor
Assucar

Cristalisado por 15 kilos	$	a	6$500
Branco idem idem	5$300	a	7$500
Somenos, idem idem	4$000	a	4$300
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$600	a	2$800
Retame idem idem	2$300	a	2$500

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 27	1.300:249$990	
Idem de 28	53:832$364	
		1.354:082$354
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 27	226:601$589	
Idem de 28	6.747$455	
		233:349$034
Somma total		1,587:431$408

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	161:780$372
Idem de 28	8:152$620
	169:932$992

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	17:081$448
Idem de 28	$
	17:081$448

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28 de Junho

Southampton e escala — 12 dias, vapor inglez «Thames,» de 3.369 toneladas, commandante Armstrong, equipagem 139, carga varios generos ; a Amorim Irmãos e Comp.

Rio de Janeiro e escala — 7 dias, vapor belga «Hevelius,» de 1.653 toneladas, commandante Shaplender, equipagem 47, carga varios generos ; a Backburn e Comp.

Fernando de Noronha—36 horas, vapor nacional «Beberibe,» de 381 toneladas, commandante Fabio Rino, equipagem 30, carga varios generos ; á Companhia Pernambucana.

Pelotas — 22 dias, brigue hollandez «Admiral Tromp,» de 208 toneladas, capitão K. Groot equipagem 8, carga xarque ; a M. S. Maia.

Navios sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor inglez «Thames» commandante Armstronge, carga varios generos.

New York e escala—Vapor belga «Hevelius» commandante Schaplender, carga varios generos.

Havre e escala—Vapor francez «Corsica,» commandante A. Esnol, carga varios generos.

Pará — Barca portugueza «Margarida», capitão Thadeo de Campos Souza, carga varios generos.

Observação

Fundeou no Lamarão ás 4 1/2 horas da tarde o vapor inglez «Mineral» e não communicou com a terra.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«La Plata», de Santos, hoje.
«Magdalena», do sul, hoje.
«Itaparica», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Havre, «Corsica», hoje, ás 4 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», hoje, ás 4 horas.
Southampton e esc. «Magdalena», hoje, ás 2 h.

DECLARAÇÕES

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o contracto do fornecimento dos generos ás praças, dietas ao Hospital Militar e para o tratamento e pasto dos cavallos do contingente do 9.º regimento de cavallaria destacado neste Estado, recebe propostas no dia 17 de Julho corrente, ás 11 horas da manhã, no Quartel General do Commando do 2º Districto Militar, onde funccionará para o referido contracto, de 16 de Julho á 31 de Dezembro de 1894, constante da relação abaixo.

Para a guarnição e Hospital Militar

Aletria, kilo.
Araruta, kilo.
Azeite doce de Lisboa, kilo.
Dito dito dito, litro.
Assucar refinapo superior, kilo.
Borracho, um.
Biscoutos, kilo
Carne de vacca com osso, kilo.
Dita, dita sem osso, kilo.
Chá verde Hysson, kilo.
Dito preto, kilo
Café em grão, kilo.
Dito moido kilo.
Carne de carneiro, kilo.
Carvão vegetal, barrica.
Feijão mulatinho, kilo.
Dito dito, litro.
Matte, kilo.
Marmellada, kilo.
Peixe fresco, kilo.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Minas, kilo
Vinho tinto, kilo.
Dito dito litro.
Dito Figueira, kilo.
Dito dito, litro.
Verduras e temperos, kilo.
Vinho branco, litro.
Feijão preto, kilo.
Dito dito, litro.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, kilo.
Sal, litro.
Dito, kilo.
Vassoura de Piassava, duzia.
Vinho de pasto superior, litro
Leite, kilo
Dito, litro.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, kilo.
Pincel para caiar, um.
Dito para pintar, um.
Roxo terra, kilo.
Secante fezes d'ouro, kilo.
Dito de zinco, kilo.
Cal preta, alqueire.
Batatas inglezas, kilo.

Para a cavallaria

Pastagem dos cavallos, uma.

Condições

1.º Todos os generos serão de 1ª qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prazos marcados dentro dos respectivos contractos, entregando-os nos quarteis e hospital e depositando na Alfandega uma quantia como caução que será arbitrada pelo conselho de fornecimeeto.

2.º Quanto á invernada de cavalhada o contractante obriga se a dar por dia duas rações, a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma, sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos, e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes

3.º As propostas deverão conter declaração expressiva de sujeitar-se o proponente á multa de 5 % da importancia á que montarem os numeros de artigos que forem acceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhes for marcado pelos jornaes.

4.º Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Março de 188[illegible].

5.º Os fornecedores serão obrigados a vender o expediente pelos preços do contracto que assignarem, aos officiaes dos respectivos corpos e fortalezas.

6.º Na falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 % do valor dos generos e artigos rejeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disto a substituirem n'o ou pagar em continente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 % do respectivo valor.

7.º Na falta de fiel cumprimento de quaesquer das obrigações a que se sujeitarem pelo tratamento dos cavallos, o contractante ficará sujeito á multa de 10$ por cada cavallo.

8.º Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

9.º As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas, em presença dos proponentes.

10. O contractante obriga-se a fornecer por mais 30 dias, alem do prazo do seu contracto.

Alfandega de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

O inspector.
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido aos Srs. possuidores das obrigações preferenciaes, cujos numeros vão abaixo mencionados, e que foram sorteadas no dia 27 do corrente para resgate ; a comparecerem no escriptorio desta Companhia, do dia 2 de Julho em diante, para com a apresentação das mesmas receberem, não só a sua importancia como tambem os juros decorr dos de Janeiro a 30 de Junho deste anno, certos de que depois dessa data não vencerão juros.

Outro-sim, convido aos demais possuidores de Obrigações Preferenciaes, a virem receber os juros das mesmas, relativos a dito tempo.

Numeros das Obrigações sorteadas

3	15	76	103	469	491	499
912	931	941	1045	1063	1230	1258
1350	1400	1546	2110	2149	2205	2239
2262	2333	2392	2783	2821	3042	32[illegible]8
3376	3467	3499	3626	3664	3847	393[illegible]
4140	4178	4210	4397	4629	4879	4948
4988	5034	5219	5340	5375	5485	5499
5504	5541	5547	5659	5681	5714	5839
60[illegible]2	6063	6127	6349	6391	6529	6647
7006	7102	7[illegible]32	7141	72[illegible]9	7223	7238

Escriptorio no Caes da Companhia Pernambucana n. 12, em 27 de Junho de 1894.

Antonio Ulysses de Carvalho,
Gerente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos Srs. concessionarios de pennas d'agua que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da Junta dos Corretores, que declara ter sido de 9 1/4 d. por 1$000 o cambio medio sobre a praça de Londres, nos trinta dias decorridos de 25 de Maio a 24 de Junho do corrente anno, o preço d'agua ás casas pelas pennas, será na razão de 6$000 para a taxa minima, e de 444 reis por proximo metro cubico excedente, no mez de Julho.

Recife, 28 de Junho de 1894.

Companhia do Beberibe

No escriptorio da Companhia do Beberibe á rua 15 de Novembro n. 71 estão a disposição dos Srs. accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei relativos ao anno social findo em 30 de Abril do corrente anno.

Recife, 28 de Junho de 1894.

Graciliano O. da Cruz Martins,
Director gerente interino.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. Director Engenheiro em Chefe se faz publico que a partir d'amanhã será restabelecido o trafego de passageiros e cargas entre Victoria e Gravatá, sendo, porém, os trens de carga expedidos apenas, tres vezes por semana, enquanto não ficarem completamente concluidas as obras de reconstrucção a que se estão procedendo em alguns pontos da linha n'aquelle trecho.

Secretaria, 27 Junho de 1894.

O Secretario,
Victaliano P. Ribeiro da Silva.

DERBY-CLUB PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 9.ª CORRIDA QUE SE REALISARA'

Dia 1.º de Julho de 1894

1.º Pareo—**1.º de Julho**—1250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Narciso	5	Castanho	Pernamb.	50	Preto e mangas branc.	Coud. Estancia.
2	Vingador	5	Rodado	«	50	Azul marinho	Coud. Portuense.
3	Patchouly	5	Russo	«	50	Encarnado e branco.	Coud. Campos.
4	Frontin	5	Rodado	«	50	Rosa e preto	A. Silva.
5	Teimoso	5	«	«	50	Verde e rosa	G. C. A.
6	Mascotte	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
7	Petropolis 2.º	5	Rodado	«	50	Preto e branco	João Francisco.
8	Colosso	5	Russo	«	50	Azul e branco	Coud. Cruzeiro.
9	Pontable	5	Castanho	«	50	Encarnado e preto	M. L. M. Junior.
10	Scepticismo	5	«	«	50	Preto e ouro	A. M. A.
11	Tiberio	5	Rodado	«	50	Amarello e roxo	C. Rezende Rego.
12	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.

2.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.os e 2.os premios nos prados do Recife contando ou não victoria até esta data Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

1	Palhaço	5	Castanho	Pernamb.	51	Verde e amarello	F. M. G.
2	Furioso	5	Russo	«	51	Encarn. e amarello	F. J. Nogueira.
3	Distroyer	5	Castanho	«	51	Encarnado e azul	M. T. S. Guimarães.
4	Brinquedo	5	Mellado	«	51	Encarnado e azul	Eduardo C. Ferreira.
5	Baralho	5	Castanho	«	51	Amarello e preto	A. M. de Almeida.
6	Favorito	5	Mellado	«	51	Encarnado e preto	Julio de Oliveira.
7	Triumvirato	5	Alazão	«	51	« « «	Coud. Arrayal.

3.º Pareo—**Ferro Carril**—1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios : 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º 25$000 ao 3.º

1	Vingador	5	Rodado	Pernamb.	50	Azul marinho	Coud. Portuense.
2	Patchouly	5	Russo	«	50	Branco e encarnado	C. Campos.
3	Meuro	5	Alazão	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Frontin	5	Rodado	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
5	Colosso	5	Russo	«	50	Azul e branco	Coud. Cruzeiro
6	Pontable	5	Castanho	«	50	Encarnado e preto	M. L. M. Junior.
7	Cingo	5	Preto	«	50	Chumbo	Coud. Havana
8	Galante	5	Castanho	«	50	Encarnado e ouro	J. R. C.
9	Toulon	5	Rosilho	«	50	Grenat e amarello	Cruz & C.
10	Tiberio	5	Rodado	«	50	Rôxo e amarello	C. Rezende Rego.
11	Cambraia	5	Russo	«	50	Encarnado e preto	Joaquim Correia.
12	Pirata	5	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.060 metros—Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

1	Pyrilampo	5	Tordilho	Pernamb.	50	Rosa e preto	A. Silva
2	Berlim	5	Caxito	«	50	« «	Idem.
3	Nababo	5	Alazão	«	50	Encarnado e branco	Coud. Cruzeiro
4	Turco 2.º	5	«	«	50	Azul e encarnado	J. F. Ferreira.
5	Triumpho	5	Mellado	«	50	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.

5.º Pareo—**Prado da Estancia**—1.609 metros. *Handcap.*—Animaes de qualquer paiz. Premios : 400$000 ao 1º, 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

1	Atlante	5	Alazão	Pernamb.	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Guayanaz	5	Castanho	«	50	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
3	Dorothy	5	Alazão	Inglaterra.	55	Azul, br. e encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Gypsy	5	«	«	64	Branco e encarnado	Coud. Nava.
5	Napolitano	5	«	S. Paulo	51	Escarlate e ouro	F. C. Rezende

6.º Pareo—**Prosperidade**—1.300 metros. *Handcap.*—Animaes de Pernambuco. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

1	Plutão	5	Rodado	Pernamb.	52	Verde e amarello	Coud. Nerundio.
2	Pyrilampo	5	Tordilho	«	50	Preto e rosa	A. Silva.
3	Tudo é	5	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Aventureiro	5	Castanho	«	55	Grenat e mungo	T. L.
5	Turco 2.º	5	Alazão	«	52	Azul e encarnado	J. F. Ferreira.
6	Triumpho	5	Mellado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.

7.º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Prussiano	5	Rodado	Pernamb.	50	Encarnado e amarello	José G. Teixeira.
2	Garimpeiro	5	«	«	50	Encarnado e preto	Figueiredo & C.
3	Teimoso	5	«	«	50	Verde e rosa	G. C. A.
4	Mascote	5	Castanho	«	50	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Galante	5	Castanho	«	50	Encarnado e branco	J. R. C.
6	Feniano	5	Rodado	«	50	Rôxo e amarello	Correia Rezende.

8.º Pareo—**União**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º

1	Malaio	5	Mellado	Pernamb.		Verde e amarello	J. Moraes.
2	Tudo-é	5	«	«		« «	J. Moraes.
3	Nababo	5	Alazão	«		Azul, branco e encarn	Coud. Cruzeiro.
4	Ally Sloper	5	Rodado	«		Granat e amarello	Almeida & C.

Observações

A extracção dos premios será depois do 6º pareo

Entrada gratuita ao bello sexo

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito ao premio que a sorte designar por meio da machina Fichet.

Os premios acham se expostos na Livraria Franceza, á rua 1º de Março, onde tambem se encontrão á venda os referidos bilhetes ; bem como na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1º andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao dia da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1º pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 30 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Pradro da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se ha no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club 27 de Junho de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO,
A. A. Gomes Penna.

ILEGÍVEL
MUTILADO

CLUB CARLOS GOMES

Programma

DA PARTE CONCERTANTE DO SARÃO DE 30 DO CORRENTE

E. Fonseca.—*Fosca*, fantasia para flauta, clarineto e piano, com accomp. de outros instrumentos— João Alves de Albuquerque, Alcides Lima e alumnos do Club.

Meyerbeer—*Romance da Africana*—Exma. Sra. D. Candida Lyra.

E. Fontana—*Serenade*—para instrumentos de corda e sopro pelos alumnos do Club e o seu professor Santino Pinto.

Hetten—*D. Juan*,—transcripção brilhante para dous pianos—Maria Emilia Guimarães e E. Fonseca.

C. Gomes *Ballata do Guarany*—Candida Lyra.

E. Fonseca— Romance para clarineto—Manoel Bandeira Filho.

Hetterer Durand—Sextela para flauta, clarineto, dous violinos, orgão e piano, Exma Sra. D. Theresa da Soledade, João Alves de Albuquerque, Alcides Lima, Alderico Fonseca, Santino Pinto e Manoel Bandeira Filho.

(Assignado) E. Fonseca,
Director de concertos.

— O cidadão Dr. prefeito do municipio do Olinda manda fazer publico, a quem interessar, que no dia 30 do corrente finda-se o prazo do recebimento, sem multa, dos impostos de decima urbana, 100 réis por pé de coqueiro de fructo, 12 por dento sobre o valor locativo de estobelecimentos de compra e venda em grosso, quitanda, açougues de animal vaccum, suino, ovelhum e cabrum, mercadores ambulantes de fressuras, de carne de animal suino, ovelhum e cabrum, impostos estes mencionados no art. 1º, §§ 22, 23, 41, 44, 51, 56, 57, 74, 75 e 112 da lei n. 49 de 22 de Janeiro findo.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olind em 25 de Junho de 1894.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

Tendo se procedido ao 1º sorteio de 40 debentures desta sociedade coube a sorte as dos numeros abaixo declarados: pelo que convido os possuidores das mesmas a virem resgatal-as do dia 1 de Julho proximo em diante, as quaes não correrão mais juros depois desta data.

Igualmente convido os portadores de debentures desta sociedade a receberem os juros das mesmas relativamente ao semestrea findar em 31 do corrente mez, assim como trocar os actuaes titulos pelos novos de accordo com o decreto 177 A de 15 de Setembro de 1893.

Numeros:

56	134	387	685
82	149	409	686
83	164	442	687
93	166	457	708
95	170	458	724
107	187	481	726
114	208	547	768
118	246	558	775
130	272	604	789
131	273	684	791

Recife, 27 de Junho de 1894.

José Gonçalves Pinto,
Presidente,

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Eleição

Segunda e ultima convocação

De ordem do consocio presidente, tenho a honra de convidar a todos os Srs. consocios, pela segunda e ultima vez, para se reunirem em assembléa geral ordinaria, ás 5 horas da tarde, de sexta feira, 29 deste mez, afim de procederem ás eleições da mesa desta assembléa, directoria e commissão de contas, que tem de funccionar no proximo anno social.

De conformidade com o disposto no § 1º art. 27 de nossa constituição, a assembléa se realisará com qualquer numero de socios que comparecer.

Secretaria da assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, 27 de Junho de 1894.

Ildefonso Pinheiro,
1º secretario.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral

1ª convocação

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta sociedade á comparecerem no dia 3 de Julho vindouro, na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado, e não haver substitutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Junho de 1894.—O director thesoureiro
J. L. Teixeira.

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

Tendo se extraviado tres recibos pertencentes ao Sr. Antonio Firmino Flores, da importancia total de 1:200$000, ou sejam 30 0/0 de suas entradas de 20 acções desta companhia, declara-se que taes recibos ficarão de nenhum effeito, se até 30 dias da data deste annuncio, não forem apresentados no escriptorio desta companhia.

Recife, 20 de Junho de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

SOCIEDADE

Beneficente dos Empregados da Estrada de Ferro do Recife á Varzea e Dous Irmãos

De ordem do Sr. presidente, faço sciente aos Srs. socios que no dia 29 do corrente, na séde desta sociedade, ha sessão extraordinaria para tratar-se de negocios de interesse para com a mesma.

Recife, 27 de Junho de 1894.

O 1º secretario
Antonio João de Alencar.

Campanhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem, dentro de 30 dias, a contar da presente data a 6.ª entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção em mão do thesoureiro, á rua da Madre de Deus n. 22.

Recife, 25 de Junho 1894.

O director secretario.
J. P. Gonsalves da Silva.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 18ª corrida a realizar-se no domingo 8 de Julho de 1894

1.º PAREO—**Derby Club**—1.250 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Pesos—Bismark II, 59 kilos; Piramon 57 kilos; Triumpho, Jarde, Debique, Mahomeres 53 kilos; Plutão e Turco II, 52 kilos; e os demais 46 kilos.

2.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.050 metros— Animaes do Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark II, Piramon, Triumpho, Jarde, Debique, Mahomeres e Plutão.

3.º PAREO—**Impressa Pernambucana**—1.500 metros *Handcap*— Animaes de Percambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Pyrilampo, Dublin, Ally Sto per, Todo-é, Turco 2º, Huguenote, Hirondelle, Nababo, Maurity, Iis, Pigmeu e Aventureiro.

Pesos—Berlim, Toulon, Malaio, Tenor II, 57 kilos; Patchouly, Vingador, Mascotte, 55 kilos; Regente, Colosso, Petropolis II, Pontable, Garimpeiro, 53 kilos; os demais 50 kilos.

4.º PAREO—**Animação**— 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa Pernambucana e mais Berlim, Toulon, Malaio, Tenor II, Patchouli, Mascotte, Garimpeiro, Vingador, Cingo, Talicier.

5.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Animação e Collosso, Talispher, Teimoso, Gallete, Regente, Pontable, Pirata, Petropolis II, Tupy II, Fuzileiro, Beija-Flor II, Narciso, Traquinas e Phariseu.

6.º PAREO—**8 de Julho** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria até a data da inscripção. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Jarde.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.250 metros. *Handcap*. Animaes de qualquer pais. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsy 64 kilos, Dorothy 5 4kilos, Petropolis, Atlante, Apollo, Guayanaz 52 kilos, Napolitano 50 kilos; os demais 46 kilos.

8.º PAREO—**Consolação** — 1.350 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prado Pernambucano e mais Maurity, Turco II e Aventureiro.

Observações

Só contará victoria o pareo 8 de Julho.

Os pareos Imprensa Pernambucana, Hippodromo do Campo Grande e Consolação só serão considerados realisados inscrevendo-se 5 animaes de 3 proprietarios differentes, e os demais 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 3 de Julho, ás 6 1/2 horas da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 28 de Junho de 1894.

O secretario,
M. L. Vieira.

— De ordem do Dr. prefeito do municipio do Recife, irão á praça, na porta do edificio municipal, ao meio dia de 4 de Julho proximo, dous bezerros tourinos utilisados no serviço de vaccinação, sendo entregues ditos animaes a quem mais der, se a offerta for aceita pelo prefeito.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 27 de Junho de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha

THEATRO Santa Izabel

Sexta-feira 29 do corrente

Explendida *matinée* em beneficio da viuva e filhos de Tude de Mendonça, com o concurso de eximios artistas amadores e alguns socios do CLUB DRAMATICO FAMILIAR.

1.ª PARTE

Ouvertura pela orchestra, sob a direcção do maestro João Alves.

2.ª PARTE

I—I Lombardi (Jerusalem) fantasia para violino e piano pelos Srs. Ruben e Tito de Miranda.

II—Galli—D. Carlos de Verdi, fantasia para flauta e piano, pelo Sr. João Alves d'Albuquerque e Exma. Sra. D Anna Poggi.

III—Air de Louis XIII para violinos e piano pelas Exmas. Sras. DD. Lucrecia Nery da Fonseca, Izaura e Maria Poggi de Figueiredo, Arganlina Rabello da Silva, Dina Miranda, os Srs. Raul Poggi de Figueiredo, José, Ruben, Tito de Miranda, e Exma. Sra. D. Anna Poggi.

3.ª PARTE

A Caridade

Importante poesia do sempre pranteado poeta pernambucano AFFONSO OLINDENSE recitada por *Antonio de Moraes*.

4.ª PARTE

Uma Experiencia

Espirituossima comedia em um acto, ornado de canto.

5.ª PARTE (para terminar)

Um viuvo inconsolavel

Monologo comico, ornado de musica, pelo impagavel LYRA.

Começará ao meio dia em ponto.

—

A beneficiada pede o auxilio ao generoso publico pernambucano; assim como, roga aos Srs. convidados o obsequio de darem as suas esportulas na entrada para o Theatro em mão propria; com o que muito grata se confessa.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 19 1º andar; a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Abril, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes, que tem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 25 do corrente.

Recife 15 de Junho de 1894.

J. G. Pinto.
Director presidente.

Alfandega

Intimação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, fica pelo presente intimado o ex collector do municipio do Brejo, José da Silva Amaral, a vir a esta repartição allegar o que for a bem de seu direito, relativamente ao alcance de 372:652 rs. verificado na tomada de suas contas de 11 de Novembro de 1886 á Março de 1892, exercicio de 1886 á 1887, até 1892.

Alfandega do Estado de Pernambuco, 28 de Junho de 1894.

O chefe da secção
Luiz Frederico Codeceira

INSTITUTO BENEFICENTE DOS

Officiaes da guarda nacional

De ordem do Capitão vice-presidente, convido os Srs. socios do mesmo para no domingo 11 de Julho, ás 6 1/2 horas da tarde, comparecerem á rua Vidal de Negreiros n. 137, afim de tratar-se de negocios urgentes ao mesmo Instituto, ficando logo avisados os Srs. socios que se effectuará com o numero que comparecer.

Recife, 27 de Junho de 1894.

O 1º secretario
Nunes da Fonseca.

Alfandega

Medicamentos, drogas e utensilios para o presidio de Fernando

De ordem do illustre Sr. Dr. Inspector desta repartição, fica designado o dia 2 de Julho proximo futuro para o recebimento de propostas em cartas selladas e fechadas, afim de ser contractado o fornecimento, que fica em concurrencia, dos medicamentos, drogas e utensilios abaixo relacionados, destinados ao abastecimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha durante o proximo semestre de Julho a Dezembro.

As propostas serão organisadas, tendo-se em vista as unidades que vão mencionadas, afim de que se possa fazer, sem difficuldade, o cotejo dos preços offerecidos e julgar na mesma conformidade os mais vantajosos.

Devem tambem consignar as mesmas propostas, a declaração expressa não só de que os artigos fornecidos só se consideram definitivamente recebidos depois de aceitos pela respectiva commissão do presidio, embora sejam, como todos os demais artigos, examinados pelo Dr. Inspector de Hygiene Publica, como tambem de que as despezas de acondicionamento e conducção correrão por conta do proponente.

A entrega das propostas deve ser feita até ás 11 horas do referido dia 2 de Julho.

Assucar de turbina, 1.ª sorte, kilos.
Assucar refinado especial, idem.
Assucar candy, idem.
Amendoas com cascas, idem.
Ammoniaco, liquido,
Alecrim, idem.
Alfazema de Lisboa, idem.
Alcatrão de Noruega, idem.
Alvaiade de zinco n 1, idem.
Alvaiade de chumbo, idem.
Amarello francez, idem.
Acetato de chumbo crystalisado, idem.
Althéa em pó, idem.
Alcaçus em pó, idem.
Acido phenico negro, idem.
Acido phenico crystalisado, idem
Antipyrina, idem.
Acido tartarico em pó, idem.
Acido sulfurico puro, idem.
Acido chlorydrico puro, idem.
Acido nitrico puro, idem.
Acido citrico cristalisado, idem.
Acido borico, idem.
Acido oxatico, idem.
Arruda em pó, idem.
Bromureto de sodio, grammas.
Almecega, idem.
Arseniato de sodio, grammas.
Azul ultramar, kilos.
Alcoolatina de raiz de aconito, grammas.
Alcool a 40º, litros.
Alcool a 36º, idem.
Açafrão, grammas.
Algodão iodoformado, kilos.
Algodão phenicado, idem.
Ataduras iodoformadas, numero.
Ataduras phenicadas, idem.
Agua destillada de fl. de larangeira, litros.
Agua destillada de rosas, idem.
Agua destillada mellissa dos carmelitas, duzia.
Agua ingleza de Lisboa, garrafas.
Agua de Vichy, idem.
Agua de Robinat, idem.
Agua de Vals, idem.
Agua de Janos, idem.
Balsamo de tolú, kilos.
Bi-carbonato de sodio, idem.
Borato de sodio, idem.
Bromureto de potassio, kilos.
Bromureto de ammoniaco, grammas.
Breo, kilos.
Banha de porco, idem.
Benjoim nacional, idem.
Benjoim de Lisboa, idem.
Botões de rosas rubras, idem.
Chlorydrato de cocaina, grammas.
Chloroformio puro, idem.
Camphora, kilos.
Carbonato de potassio, idem.
Carbonato de sodio, idem.
Capsulas taurinas, caixas.
Collodio elastico, kilos.
Cognac fino, litros.
Carvão animal, kilos.
Carvão vegetal, saccos.
Carvão de Belloc, vidros
Calomelanos, kilos.
Cochonilha, idem.
Chlorureto de calcio, idem.
Cremor de tartaro soluvel, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Cré preparado, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Conta-gottas, numeros.
Canella em pó, kilos.
Cautharida em pó, idem.
Cevada, idem.
Cascas de laranjas amargas, idem.
Cera amarella, idem.
Cera branca, idem.
Colla da Bahia, idem.
Cha Chambard, caixas.
Crè para artes, kilos.
Confeitos de ergotina de boenjoim, vidros.
Capsulas de Limousin ns. 1, 2, 3, milheiros.
Capsulas de essencia de therebentina Clertan vidros.
Capsulas de chloroformio, idem.
Caixas francezas, grozas.
Caixas com gaveta, idem.
Caixas de madeiras, grozas.
Extracto fluido de cascas de laranjas, kilos.
Extracto fluido de quina, idem.
Extracto fluido de salsaparilha, kilos.
Extracto fluido de genciana, kilos.
Extracto fluido de therebenthina, kilos.
Extracto de carne de Liebig's, potes.
Ergotina de Bonjean, vidros.
Extracto de digitalis, grammas.
Extracto de rhuibarbo, idem.
Extracto de belladona, idem.
Extracto de cicuta, idem.
Extracto de quina, idem.
Enxofre dourado de antimonio, idem.
Enxofre em bastões, kilos.
Ether sulfurico, idem.
Emulsão de Kepler, vidros.
Emulsão de scott, idem.
Elixir de Groz, idem.
Elixir de papaina Martins Costa, idem.
Elixir de cabeça de negro, idem.
Elixir de salsa, caroba e cabacinho, idem.
Elixir de Tisy, idem.
Emplastro poroso, duzia.
Emplastro Meliloto, grammas
Emplastro dyachylão gommado, kilos.
Estopa para filtrar, idem.
Estanho laminado, idem.
Fios curtos de linho, idem.
Fios longos de linho, idem.
Fundas direitas e esquerdas, numero.
Fundas duplas, idem.
Flores de tilia, kilos.
Folhas de malvas, idem.
Folhas de sene, idem.
Folhas de digitalis, idem
Ferro Bravais, vidros.
Farinha lactea, lata.
Ferro Robim, vidro.
Fecula de batata, kilo.
Gomma de aratuta, idem.
Gomma de batata, idem
Gomma arabica inteira, idem.
Gomma arabica em pó, idem
Glycerina neutra, idem.
Grãos de saúde de Franck, caixas.
Gomma lacca, kilos.
Hypophosphito de cal, grammas.
Iodureto de potassio, kilo.
Iodureto de sodio, gramma.
Iodol, idem.
Ipeca raiz, kilo.
Incenso, idem.
Lithargirio em pó, idem.
Lupulo, idem.
Lanolina, idem.
Lacre em paus, duzia.
Le Roy francez purgativo, garrafas.
Lacto phosphato de cal, gramma.
Licor de Laprade, vidros.
Linhaça em grão, kilo.
Mel de abelhas, idem.
Maná commum, idem.
Maná em lagrimas, idem.
Magnesia fluida de Murray, vidro.
Mustarda ingleza, idem.
Mammadeiras forma canôa, numero.
Moscas de Milão, idem.
Mercurio doce, kilo.
Mercurio metallico, idem.
Maltina, gramma.
Manteiga de noz moscada, gramma.
Nitrato de pilocarpina, idem.
Nitrato de prata fundido, idem.
Noz moscada, kilo.
Oleo de ricino filtrado, idem.
Oleo de amendoas doces idem.
Oleo de oliveira, idem.
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhau de Berthé, vidro.
Oleo de figado de bacalhau de Ducoux, idem.
Oleo de figado de bacalhau de Chenier, idem.
Oleo de figadode bacalhau creozotado de Chenier, idem.
Oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chenier, idem.
Oculos de grau, numero.
Oculos de cor, idem.
Oculos de cor, myopia, idem.
Oxydo rubro de mercurio, kilo.
Opio bruto, idem.
Pyrophosphato de ferro citroammoniacal, gramma
Pomada mercurial dupla, klio.
Peitos para mamadeiras, duzia.
Pós de Rogé, vidro.
Pós de Vichy, idem.
Pilulas de Blancard, idem.
Pilulas de Bland, idem.
Pilulas de Vallet, idem.
Pilulas de Reuter para o figado, idem
Pilulas de vermifugas de Calasans, caixas.
Pedra hume, kilo.
Pedra pomes, idem.
Phosphatina Falliheres, vidro.
Perclorureto de ferro liquido, idem.
Peza xarope, numero.
Pós prêtos, kilo.
Papaina em pó de Martins Costa, gramma.
Pastilhas de Dilohan, vidro,
Pastilhas de Nafé, caixas.
Pastilhas de gomma Candy, kilo.
Pastilhas de Reunir, kilo.
Pastilhas de Tolú, idem.
Pastilhas de Ipeca, idem.
Pinceis de penna, gloza.
Pinceis de virola de cobre ns. 10, 6, é 3, numero.
Pinceis de chatos, 3, 6, 10 linhas, idem.
Pinceis Arrechampier para traços sortidos, numero.
Peneiras de seda, idem.
Peneira de clina, idem
Papel de cores lustroso, resma
Papel de cores sem lustro, idem.
Papel de filtro sortidos, kilo.
Papel de cartão, idem.
Papel para embrulhos azul e [illegible], resma.
Peitoral de Anachauita, vidro.
Peitoral de Cereja, idem.
Peitoral de Cambará S. S., idem.
Quina amarella em caixas, kilo.
Quina amarella em pó, idem.
Quina amarello-rubra em pó, idem.
Quininun Labarraque, gramma.
Rolhas para 1/2 garrafas, milheiro.
Rolhas para garrafas, idem.
Rolhas para vidros, idem.
Rouxo terra, kilo.
Raiz de salsaparrilha, idem.
Raiz de genciana idem.
Suspensorio terzicular, duzia.
Subcarbonato de ferro, gramma.
Secante de zinco, kilo.
Sulfato de zinco, idem.
Sulfato de ferro, idem.
Sulfato de cobre, idem.
Sulfato de magnesia, idem.
Sulfato de sodio, idem.
Sulfato de quinina, idem.
Sulfato de Sparteina, gramma.
Sulfureto de potassio secco, kilo.
Solução de chlorydio phosphato de cal creosotado de Pantauberge, vidro.
Sabão medicinal, kilo.
Sabão para opodeldolk, idem.
Sabão sulphuroso, duzia.
Sabão phenicado, idem.
Sabão alcatrão, idem.
Sabão acido borico, idem.
Sabão bi-chlorureto de hydrargirio, idem.
Sabão Ichtyol, idem.
Solução de iodureto de stroutium, vidro.
Seringas de vidros, duzia.
Seringas vulcanisadas sortidas, idem.
Seringas para jacto continuo, numero.
Salsaparrilha do Ayer, vidros.
Salycilato de sodio, kilo.
Spermacete em rama, kilo.
Salol, grammas.
Sedlitz Chanteaud, vidros.
Sal de fructas, idem.
Subnitrato de bismutho, kilo.
Tintura de jucá, litro,
Tintura de Necjandra amara, vidro.
Thridaceo, grammas.
Tanino, idem.
Terpinol, idem.
Terebenthina de Veneza, kilo.
Tubos negros de borracha, metros.
Tubos Draynage sortidos, idem.
Vinho branco de Lisboa, litros.
Vinho de quinino Labarraque, garrafa.
Vinho de Chassaing, idem.
Vinho de Bellini, idem.
Vinho de Moitier, idem.
Vinho de Chapoteaut, idem.
Vinho de Laroche sortidos, idem.
Vinho de Girard, idem.
Vinho de Silva Araujo, idem.
Vinho de Dusart, idem.
Vinho de Defresne, idem.
Vinho de Malaga, litros.
Vasilina branca, kilo.
Vesicatorio de Albes peyrs, idem.
Verniz copal branco, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vinagre branco, litro.
Vidros para Opodeldok, cento.
Vermifugo Fahnestok duzia.
Verde Francez, kilo.
Verde creme escuro, idem.
Xarope de iodureto de potassio de Larose, vidro.
Xarope de iodureto de ferro de Blancard, idem.
Xarope iodur do de Gibert, idem.
Xarope de lactophosphato de cal de Dusart, idem.
Xarope de agrião, juá e camará, idem.
Xarope de seiva de pinho maritimo, idem.
Xarope de iodoreto de strontium, idem.
Xarope de codeina de Berthé, idem.
Xarope de hypophosphito de cal de Churchill, idem.
Xarope de rábano iodado, idem.
Xarope de Cromureto de strontium, idem.
Succo de groselhas, litro.

Utensilios

Fogão inglez de *Peabl*, numero,
Lampeão pequeno, idem.
Espumadeiras, idem.
Caçarolas esmaltadas sortidas, idem.
Capsulas de porcelana s/c sortidas, idem.
Capsulas de porcelana c/c sortidas, idem.
Torneiras de metal tamanho médio, idem.
Saccarrolhas, idem.
Lampada para alcool, idem.
Tubos para ensaios, idem.
Espanadores de pennas, idem.
Machina para ventosas, idem.
Vidros ou copos para as mesmas, idem.
Balança de precisão, idem.
Balança ordinaria para 10 kilos, idem.
Collecção de pesos para a mesma, idem.
Bacias pequenas *Agaut*, idem.
Potes para infusões para 125,0, 250,0, 500, 1000,0, idem.
Copos graduados para 15,0, 30,0, 60,0, 125,0, 250,0, 500,0, 1000,0, idem.
Grãos de composição ns. 2—5—8.
Escrivania, idem.
Funis de vidro para 60,0, 125,0, 250,0, 500,0, 2000,0 idem.
Tesouras 6 polegadas, idem.
Apparelho proprio para desinfecção, idem.
Prateador para pilulas, idem.
Porta-fios, idem.
Porta-tubos, idem.
Porta-filtros, idem.
Vidros bocaes esmerilhados para 8 libras, idem.
Vidros bocca estreita esmerilhados para 3 litros, idem.
Garrafões vasios para depositos de vinhos em macerações, para 16 litros, idem.
Flanella branca para coadores de xaropes, metro.
Rotulos para receituario, milheiro.
Rotulos para uso externo, idem.
Livros em branco de papel de Hollanda para cargas e descargas de medicamentos e copias de officios, de duzentas folhas, idem.
Livros para copias de receitas, de duzentas folhas, idem.
Impressos para opodeldok, milheiro.
Formulario Dowautt ultima edicção, numero.
Formulario Bouchardat, ultima edicção, idem.
Formulario Dujardim Baumetz, ultima edicção, idem.

3.ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

MARITIMOS

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

Paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

5 de Julho de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Vapor Cordouan

Entrará no porto

E' esparado da Europa por ILHA GRANDE até o dia

5 de Julho de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

As mercadorias da Europa, pelos referidos vapores mandados á Ilha Grande por ordem do governo estão sujeitas a 25 por cento de premio sobre o total do frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para a carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—Rua do Commercio—42

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrst-Gesellschaft.

O vapor Cintra

E' esperado do sul até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Itaparica

E' esperado dos portos da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado do sul até dia 29 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pará

Para o porto acima segue nestes dias o Patacho americano

Havilah

De primeira classe A 1)

Recebe carga a frete a tratar com a

CONSIGNATARIA

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Rua do Amorim n. 58

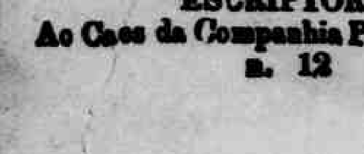
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O paquete Una

Commandante Carvalho



Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

MUTILADO

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 7 de Julho seguindo depois da demora do costume para Liverpool com escala por

Lisboa, La Pallice e Plymouth

Este vapor, assim como todos os outros desta Companhia, não tocarão mais em Panillac (Bordeaux) e sim em La Pallice (La Rochelle) nas viagens de ida e volta.

Devido a esta alteração os vapores em viagens de regresso chegarão a Liverpool um dia antes do tempo commum da viagem.

Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento

E' esperado dos portos acima até o dia 30 de Junho e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

Rua do Vigario n. 17

1· *andar*

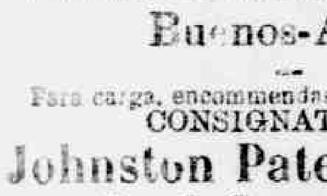
Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Mexican Prince



E' esperado de New-York e sahira depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

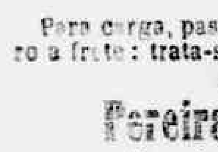
Johnston Pater e Comp.

Rua do Commercio n. 15

Companhia Rob. M. Stomans Line

O paquete

Capua



E' esperado de Baltimore até o dia 8 de Julho.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

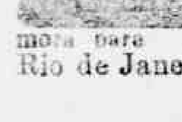
Rua do Commercio n. 6

1º andar

Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor Cometa



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 do Julho seguindo depois da necessaria demora para

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Pelotas

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C

6—Rua do Commercio—6

1· andar

LEILOES

Agente Silveira

Leilão

De moveis, quadros, espelhos e louças

Segunda-feira, 2 de Julho

A's 11 horas

No predio á rua Coronel Suassuna ns. 11 e 13

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, á requerimento do inventariante do finado José Joaquim Ferreira de Souza, levará a leilão: Uma mobilia de jacarandá, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos, 1 espelho, 1 mesa redonda, 1 guarda-roupa, 3 marquezões, 2 cabides, 2 banquinhas, 1 mesa para jantar, 1 commoda, 1/2 dita, cadeiras de guarnição, 1 espreguiçadeira, 1 quartinheira, 1 cama, louças, quadros, livros, 1 relogio de parede e moveis patentes no acto do leilão.

Leilão

De cerca de 119 saccas de algodão, 65 fardos e trapos diversos, 20 toneladas de ossos, 10 ditas de unhas e 15 mil chifres de boi, avariados d'agua do mar e salvados da alvarenga «Itapissirica» e depositados no armazem do caes do Ramos.

Segunda-feira, 2 de Julho

A's 11 horas

No caes do Ramos

O agente Pinto, legalmente autorisado, levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, as saccas de algodão, fardos de trapos diversos, unhas, ossos, chifres e mais objectos avariados, salvados da alvarenga «Itapissirica», existentes os armazens do caes do Ramos.

Leilão

De moveis, pianos do fabricante Deoffenbacher e mais objectos, constando:

De 1 mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira com tampo de pedra, 1 excellente piano do fabricante Deoffenbacher, 1 mobilia de junco com 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampo de pedra, 1 mesa redonda, 1 marquezão de amarello, 3 cadeiras de dito, 1 cadeira de balanço, 1 guarda-louça, 1 quartinheira, 1 commoda, 1 costureira, 1 guarda-roupa, 1 mesa elastica, 1 marqueza de amarello, 1 toilette com pedra, 1 tapete, louças, vidros muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Terça-feira, 3 de Julho

A's 11 horas

Na rua da Concordia n. 130

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira se deste Estado, fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Silveira

Leilão

Terça-feira, 3 de Julho

A's 11 horas

No pavimento terreo n. 5 no pateo do Carmo

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, á requerimento do inventariante do finado José Joaquim Ferreira de Souza, levará a leilão: Um cofre francez, 1 allemão, 2 carteiras, 2 bancas, 1 mesa, 1 jarra com torneira, 1 quartinheira, diversos moveis, diversos livros, materiaes, 1 cadeia de ouro, 1 relogio de prata.

Leilão

De fazendas avariadas estampas, constando de 23 peças de madapolão, avariadas, 15 ditas de chita e 6 ditas de estopa, tambem avariadas e 150 dit s de madapolão limpo.

Terça-feira, 3 de Julho

A'S 11 HORAS

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

Pelo agente Martins

Agente Oliveira

Leilão

Da casa de taipa n. 42, sita á estrada do Madeuro, assim como da armação, utensilios e generos existentes na dita casa que se acha bastante afreguezada.

Quarta-feira, 4 de Julho

A'S 11 HORAS

Na propria casa acima

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario, levara a leilão a armação, generos e utencilios da taverna acima e em seguida venderá tambem a casa.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

AVISOS DIVERSOS

— VENDE-SE um terreno em Aguasinha do Beberibe: á tratar á rua 1º de Março loja n. 16.

— Aluga-se a casa assobradada sita ja rua de Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) com excellentes commodos para familia; a tratar com Guilherme Pinto á rua Marquez de Olinda n. 7, armazem.

— Precisa-s de uma mulher idosa ou mesmo moça, que seja de bons costumes, para fazer companhia a uma familia de duas pessoas, e prestar alguns serviços, dando se paga; a tratar na travessa de S. José do Ribamar n. 13. Na mesma casa trabalha-se em flores e recebe-se encommendas, servindo-se com presteza e modico preço.

Aviso ao commercio

A firma Defrançe Andrieux & C, estabelecida a rua do Commercio n. 24 com o restaurant conhecido sob o nome de Lunch Room Internacional convida os Srs. negociantes fornecedores desta casa e as outras pessoas que se julgarem credores de Andrieux & C. o especial favor de apresentarem seus titulos na Camboa do Carmo n. 9, até o dia 3 de Julho de 1894 ás 5 horas da tarde para se proceder a verificação e regularisação dos mesmos com os antigos donos Audrieux & C.

Recife, 29 de Junho de 1894

Defrance Aadrieux & C.

Hotel Petropolis

E

Restaurant da linha ingleza

Palmares

A partir do 1· de Julho proximo, a tabella de preços é a seguinte:

Almoço ou jantar sem vinho	2$500
Dito, dito com direito a meia garrafa de vinho.	3$000

IPYRANGA

Fabrica de Charutos

DE

GUIMARÃES SOLIDADE & C.

S. Felix Bahia

Os exellentes charutos d'esta nova e já acreditada fabrica, estão a venda n'esta cidade na antiga e conceituada casa commercial dos Srs.—

Joaquim B. dos Reis & C.

Successores

RUA LARGA DO ROSARIO N. 30.

Ao commercio

Gonçalves de Araujo & C., estabelecidos com molhados á rua da Palma n. 4, declaram ao publico em geral e ao commercio em particular, que nesta data venderam o seu referido estabelecimento ao Sr. João Pimentel Pereira, livre e desembaraçado de qualquer onus, e quem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas no prazo de 3 dias, afim de ser pago.

Recife, 28 de Junho de 1894.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados e padaria, paga se bom ordenado, assim elle desempenhe bem o lugar para que se precisa, como tambem se dá lucro na mesma casa; rua do Imperador n. 61.

Ao commercio

Declaro que nesta data comprei aos Srs. Vianna Irmão & C. o estabelecimento de molhados sito á rua da Imperatriz n. 55, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 28 de Junho de 1894.

Manoel Pedro da Silva.

Bom negocio

Vende se uma casa de molhados bem localisada, com pequenos fundos, livre e desembaraçada e com garantia da chave; a tratar na rua do Amorim n. 37.

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1,200 palmos de fundo e 118 de frente; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata e Marca de fabrica abaixo

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de **BRETEL FRÈRES** em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Paris 1889.*

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA — *Verdadeiro Remedio contra* — PRISÃO DE VENTRE HABITUAL

IODURETO DE FERRO E CASCARA — Contra ANEMIA e CHLOROSE — *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

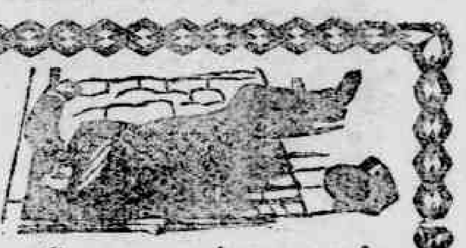
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

EPILEPSIA

HYSTERIA

CONVULSÕES

MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA

SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE **Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças dessntes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado do bacalhao; além de ser um fluidificante, tamben é depurativo energico.

Dr J. Buci

PARIS, 28 E 19, RUE DROUOT Y FRASCOS.

OR PARIS 1890 **FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO**

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Bellisa. — Deposito em *Pernambuco*: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

HOSTIAS *Pães Asymos para Pharmacias* HOSTIAS Para Confeitarias

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos sollidos e liquidos, tais como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICALIENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Fils, 14, rua du Temple, em *Paris*. — Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em *Pernambuco*: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; [illegible]

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,

E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos dosados conforme a idade.

São proprios para qualquer doença.

Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos.

Um prospecto explicativo envolve cada frasco.

O frasco de 100 pil. 5$ — O frasco de 25, 1$50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

POMADA ROSADA COM TANNINO

Para tornar a dar ao cabello branco a sua CÔR PRIMITIVA

POMADA DE ALCATRÃO

e QUINA contra as PELLICULAS

SEGUNDO A FORMULA DO DOUTOR NYSTEN

PARIS, FILLIOL, rua Lafayette, 53.

Deposito em PERNAMBUCO: Cª de Drogas & Productos chimicos

Gerolsteiner Sprudel

Chegou a excellente agua mineral natural Gerolsteiner Sprudel, a melhor agua mineral que tem vindo ao Brazil.

Unico deposito á rua Marquez de Olinda numero 48.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS

VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

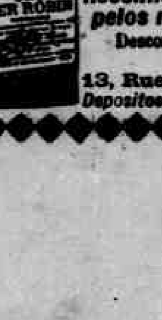
Exigir as Firmas de

Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.



FALTA DE FORÇAS

Anemia, Chlorosis, Debilidade Extenuação

CURA RAPIDA E CERTA PELO

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

UNICO FERRUGINOSO

Reconhecido assimilavel e preferido pelos melhores medicos do mundo.

Desconfiar-se das falsificações e imitações.

POR ATACADO:

13, Rue Grenier-S-Lazare, em PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Dr. Vulpiano da Cunha Rego

1· anniversario

Maria da E. Menezes da Cunha Rego, Thereza B. de Menezes, Argentina de Menezes Bastos, Anna Bezerra de Menezes, Aristides B. Bezerra de Menezes e Agnello Bezerra de Menezes, mulher, cunhados e sogro do finado, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar no sabbado 30 do corrente, ás 7 horas e meia, na matriz da Boa Vista, 1 anniversario do passamento do seu nunca esquecido, idolatrado e chorado esposo, Vulpiano da Cunha Rego, pelo que se confessam eternamente gratos.

✝

Sebastião Horacio da Silva Ramos

Pedro Jorge da Silva Ramos, sua mulher, filhos, genros, noras e netos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes do seu sempre saudosamente lembrado filho, irmão, cunhado e tio Sebastião Horacio da Silva Ramos, e de novo as convidam para assistir as missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam resar na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 2 de Julho, setimo dia do seu infausto passamento.

Desde já se confessam gratos a todos por mais esta prova de verdadeira caridade de nossa santa religião christã.

✝

Ignacio Thomaz de Freitas

Maria Francisca da Conceição Freitas, João da Rocha Carvalho, Maria Josquina da Rocha Carvalho, seus filhos, José Thomaz de Freitas, João Baptista Thomaz de Freitas, mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do seu prezado marido, pai, sogro e avô Ignacio Thomaz de Freitas; e de novo convidam-as para assistirem as missas que mandam celebrar segunda feira, 2 de Julho, setimo dia do seu passamento, na capella de Caxangá, ás seis horas da manhã; confessando se desde já agradecidos.

✝

Francisca Fernandes de Carvalho Neiva

(Primeiro anniversario)

Vicente S. de Carvalho Neiva e sua filha mandam resar uma missa por alma de sua finada esposa e mãi, Francisca F. de Carvalho Neiva, ás 8 horas da manhã de sabbado, 30 do corrente, na igreja do Terço, primeiro anniversario do seu infausto passamento; desde já se manifestam gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Maria Neomisia Nogueira Vinhaes

a Carolina Maria de Almeida Nogueira, seus filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia, Maria Neomisia Nogueira Vinhaes, mandam celebrar na Ordem 3ª de S. Francisco ás 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 30· do seu infausto passamento, e desde já protestam os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Coronel Francisco Botelho de Andrade

Trigesimo dia

✝

Theophila Campello de Andrade, seus filhos, genros, nora e netos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado marido, pai, sogro e avô, Francisco Botelho de Andrade, mandam rezar na matriz da Boa Vista, no dia 30 do presente, 30· de seu passamento, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

✝

Vigario João Rodrigues da Costa

São convidados os parentes, amigos e parochianos do vigario João Rodrigues da Costa para assistir a missa de setimo dia que por sua alma se presta o Revm. vigario de Santo Antonio a celebrar ás 7 1/2 da manhã de sabbado 30 de Junho, na igreja de S. Pantaleão no Monteiro.

Antonio Francisco de Jesus

A mulher, mãi, filhos, irmã, cunhados e sobrinhos de Antonio Francisco de Jesus, agradecem aos amigos que dignaram-se a conduzir o seu cadaver para o cemiterio, e de novo convidam para assistir as missas do setimo dia do seu passamento, que serão celebradas na matriz do Limoeiro, pelas 5 horas da manhã do dia 2 de Julho, e na do Monteiro, pelas 7 horas da manhã.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 4 (antiga da Praia).

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia: a tratar na rua da Palma n. 77.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua Nova de Santa Rita n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Velha de Santa Rita n. 83.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar; a tratar na rua de Domingos José Martins (antiga da Senzalla) n. 80.

Ama

Na rua de União n. 1, precisa-se de uma ama para todo serviço, para casa de pequena familia.

Professora

Precisa-se de uma professora, que dê attestado de suas habilitações, para ensinar em casa de familia em um engenho, proximo a estação da Escada, as materias seguintes: Portuguez, francez, arithmetica, geographia, musica theorica, solfejo e trabalhos de agulha.

Paga-se bom ordenado.

Para informações, á rua Marquez de Olinda n. 56, 1· andar.

Attenção

Quem tiver uma casa commercial ou industria de qualquer ramo, e queira vender ou admittir um socio com capital, deixe carta no escriptorio desta folha com as iniciaes S. M.

Feitor

No engenho Minas Novas da freguezia de Gameleira, distante da estação de Ribeirão uma legua, precisa-se de um feitor para cuidar de serviços de campo; a tratar alli ou no Recife á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 28, r. du Temple. — Exigir a firma: *J. Colmet*

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. dos Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40: paga-se bem.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 30.

Aos Srs. fabricantes de calçados

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21: VENDE

Duraque preto superior qualidade.
Elastico patente, idem idem.
Ferramentas modernas.
Cerdas inglezas, brancas e pretas.
Escallas para medidas e outros artigos.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha pratica de padaria; a tratar no pateo do Terço n. 10 padaria Leão do Norte.

Vaccas de leite

Vendem-se boas vaccas de leite, tourinas misticas: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro para casa de familia; a tratar no Cajueiro n. 4, ou á rua do Apollo numero 51.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira para o escriptorio á rua do Commercio numero 44.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua Duque de Caxias n. 86, 1· andar.

AVISO

Segundas feiras	Aferventados.
Terças feiras	Dobradinha.
Quartas feiras	Caruru.
Quintas feiras	Mão de vacca ao almoço.
Quintas feiras	Feijoada ao jantar.
Sextas feiras	Vatapá.

SABBADOS PUCHEIRO

Domingos diversas especialidades pertencente ao meu laboratorio culinario.

Rua das Larangeiras 8 e 10

BÕA IDÊA

PAULA GOMES & C.

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada e grande pratica, offerece-se para receber contas e administrar qualquer trabalho; á tratar na rua da Palma n. 100.

Ao commercio

O abaixo assignado pede a quem se julgar credor o obsequio de apresentar suas contas até o dia 30 do corrente, ficando desde já avisado, que findo este praso fica livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 26 de Junho de 1894

Manoel do Nascimento.

Matta Virgem

AO PUBLICO

Avisamos ao illustrado publico, especialmente ao commercio, que para o Recife seguio desta povoação, um rapaz, sem barba, grosso, feição grosseira, etc., de nome Praxedes Pinto d'Oliveira, no intuito de obter qualquer emprego por aquella cidade ou seus arrabaldes, que procedeu da seguinte forma antes de deixar este povoado.

Aproveitando uma occasião em que o abaixo assignado estava occupado em sua loja; e em que estava com a chave (que por esquecimento deixei em uma caixa que tenho em um dos quartos) foi a ella, e pôde, furtivamente tirar de dentro da mesma caixa, a quantia de um conto e cem mil réis. Depois de ter reconhecido roubado, não tendo sciencia quem foi o autor; procurei indagar e pela mesma indagação, pude descobrir que aquelle fino larapio andava trocando notas de cem e duzentos mil réis.

Indo a elle, pude entretanto obter oitocentos e noventa e cinco mil réis.

E' apenas para o publico reconhecer o bello procedimento do digno rapaz, que faço esta declaração.

Matta-Virgem, 15 de Junho de 1894.

Manoel Luiz da Silva.

A PEROLA

Bonecas de louça com molas a 1:000 a duzia.

Brim preto de linho a 600 o covado.

Vende-se na rua da Imperatriz 78.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

TINTURA UNICA instantanea

Para a BARBA e o CABELLO

(Um só frasco) sem preparação alguma nem lavagem

PARIS, FILLIOL, RUE LAFAYETTE, 53

Deposito em *Pernambuco*: Cª de Drogas e Productos chimicos.

MUTILADO

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSICÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem em deposito e recebem regularmente da Europa e Americas todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura d'este Estado como sejam ;

MACHINAS a vapor de força de 4 á 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repucho de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisados, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com bastante pessoal e dirigidos por dous engenheiros bastante praticos e conhecidos.

MANDAM vir da Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Restillações, garantem sua bôa qualidade e funccionamento no provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

Sabão transparente cristalino

Aviso ao respeitavel publico que se acha no mercado uma imitação muito inferior ao meu sabão cristalino, universalmente conhecido e que é muito mais caro do que a minha producção, visto não ter duração alguma e alem disso é muito prejudicial á hygiene.

Para possuir o verdadeiro sabão exija-se sempre minha firma.

W. Rieger, Frankfurt a. Main.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e fazsarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible] e precioso para Dôres [illegible] Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas e inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito [illegible] como Injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para forceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys [illegible] enfermidades e modo de curai-as é dá gratis [illegible] seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de côres ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente cannas para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal** Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNE & C.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas, curação, abacaxis, granadina, groselha, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

CACHORROS

De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

VINO DI GALLIPOLI

PARA REFEIÇÕES

VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA

RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

ENNES BARBOSA, COOPER & C.

Incomparavel

O transparente em decimos, para as mesas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho cell clos que vendem Costa Lima & C. rua do Amorim n. 37.

Aos Srs. proprietarios

Vendem-se com grande differença dos actuaes preços do mercado, azulejos com todas côres e serprehendentes desenhos, no largo da Alfandega n. 2.

PANNO PARA FARDAS

E

BILHARES

No Louvre encontra-se grande sortimento destes artigos por preços modicos.

20 A—RUA 1°. DE MARÇO—20 A

Francisco Gurgel & Irmão

GRANDE LIQUIDAÇÃO

A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a vellado a 25$000 e 30$000
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4 000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 um.

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

Loja e armazem das Estrellas

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas

FOLHETIM DO DIARIO

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

IX

A dêa das viuvas

(Continuação)

Os accordes do piano haviam-se extinguido ; só resoava o palpitar impetuoso do coração de Bertha.

Reflectio então pela primeira vez na imprudencia do passo que déra.

Teve medo.

Entrou a tremer como varas verdes ; a reflexão, porém, tranquillisou-a um tanto ou quanto.

Lembrou-se de que não tinha inimigos ; e como nunca uma palavra lhe fôra pronunciada ao ouvido por outros labios que não fossem os de seu marido, nem sequer lhe surgio no espirito a idéa de que algum enamorado desconhecido houvesse meditado e armado semelhante cilada. Meio tranquilla, pois, esperou. Decorreu assim, pouco mais ou menos, um quarto de hora sem ser interrompido o silencio que reinava em torno. O susto da pobre senhora tornou então a assaltal-a ; a sua razão foi então impotente para combatel-o de modo que se levantou para se retirar renunciando á solução que alli fôra buscar.

De repente abrio-se a porta pela qual Bertha entrára pouco antes. A Sra. de Croy mal pôde comprimir um grito de espanto, mostrando ao mesmo tempo no rosto a expressão de maximo assombro. Esta expressão, porém, modificou-se quasi instantaneamente.

Bertha reconhecêra o recem-chegado Era Renato de Savenay, que se inclinava diante della com o aspecto do mais humilde e absoluto respeito.

— O Sr. de Savenay !... murmurou ella. Aqui !...

Renato levou um dedo aos labios para lhe recommendar que se calasse.

Depois avançou dous passos e disse-lhe em voz baixa :

— Quer fazer-me a honra de aceitar o meu braço, Sra. condessa ?

— Aonde quer levar-me ? perguntou Bertha, no mesmo tom.

— A muito perto d'aqui... mas peço-lhe que não me interrogue neste momento... Poderiam ouvir-nos e é importantissimo que ninguem suspeite da sua presença.

— Vel-o-hei ? murmurou Bertha com voz quasi extincta.

— Ha de vel-o... vamos...

Bertha apoiou-se no braço que lhe offerecia o Sr. de Savenay, e sahio com elle do gabinete para o vestibulo.

Apezar da sua commoção, notou de passagem ter-se fechado sem ruido a porta que dava para o jardim.

No extremo do vestibulo havia uma escada, que conduzia ao primeiro andar, e com os degráos cobertos por um bello tapete.

Renato e a sua companheira subiram a escada, em seguida percorreram um corredor muito comprido, e afinal o Sr. de Savenay introduzio a condessa n'uma casa toda forrada de seda côr de folhas seccas, e que era o mais encantador *boudoir* que se podia imaginar.

Circulava este *boudoir*, illuminado por um candieiro de alabastro pendente do tecto, um divan muito baixo.

Renato pegou na mão de Bertha e fel-a sentar-se.

— Senhora condessa, disse-lhe elle em seguida, queira tirar o seu chale e o seu chapéo... Aqui nenhum ouvido indiscreto póde expiar-nos, e eu estou prompto a responder a todas as perguntas que julgar conveniente dirigir-me.

Machinalmente, e tambem para dar um pouco de ar á cabeça, que lhe parecia arder, e ao peito devéras oppresso, fez Bertha o que Renato disséra. Quer dizer : deixou cahir o chale e desatou as fitas do chapéo.

— Valha-me Deus ! murmurou ella em seguida. São tantas as cousas que desejo perguntar-lhe, tenho o espirito em tão grande confusão, que nem sei por onde hei de começar.

Renato inclinou-se novamente, dizendo :

— Esperarei, Sra. condessa...

Após um momento de silencio, proseguio Bertha :

— Não ignora de certo o motivo que me conduzio aqui ?

— Com effeito, não o ignoro, replicou o mancebo.

— Talvez saiba tambem quem é o autor desta carta ! accrescentou a Sra. de Croy, apresentando a Renato a carta anonyma que mostrámos aos leitores.

— Sou eu, respondeu com a maior tranquillidade o Sr. de Savenay.

Bertha fitou-o com manifesto assombro.

— O senhor !... exclamou ella n'um tom que provava claramente a grande difficuldade que sentia em dar credito ás palavras que ouvia pronunciar.

— Eu mesmo... affirmou Renato, inclinando-se pela terceira vez.

— O senhor... o amigo de meu marido...

— Sou-o ainda mais de V. Exc.

— E esta carta é a expressão absoluta da verdade ?

— Da verdade mais litteral.

— Logo, esta casa...

— E' o theatro habitual das orgias do Sr. de Croy.

— E acha-se aqui neste momento ?

— Não, minha senhora... retirou-se pouco antes de V. Exc. chegar... mas creia que não tardará em voltar e que então ficará convencida.

— Não sei se devo agradecer-lhe o que fez, disse Bertha, erguendo os olhos para o Sr. de Savenay. O senhor diz-se meu amigo e patenteia o abysmo em que cahio meu marido... mas não terá o senhor contribuido um pouco para esse abysmo se abrir ?... Eu creio firmemente que, se Henrique o não tivesse nunca conhecido, bastantes vergonhas e dôres teriam sido poupadas, tanto a elle como a mim.

Isto foi dito com uma dignidade tão singella e commovente, que Renato sentio uma especie de abalo e prestes a surgir-lhe do lodaçal da alma e do coração um sentimento muito semelhante ao remorso.

Este movimento bom, porém, durou pouco.

— Sra. condessa, murmurou elle, vejo que é injusta para commigo ; accusa-me de ter contribuido para a perdição do Sr. de Croy, e eu juro-lhe que pelo contrario em todas as occasiões e com todo o meu poder tenho lutado sempre contra a perigosa torrente que o arrastava... Os meus esforços foram sempre inuteis e afinal tive de me confessar vencido.

— Quero crel-o... Mas porque razão, visto fallar-me ha pouco do interesse que eu lhe inspirava, porque razão me não preveniu mais cedo ?

— Ah ! minha senhora, é um tristissimo papel o de delator !...

— Não obstante, aceitou hoje este papel...

Renato corou até á menina dos olhos.

— Hesitei por muito tempo, creia. Mas chegou afinal o momento em que deixei de poder ter mão em mim... Não pude ; e o motivo que me impellia era tão poderoso, que lhe teria sacrificado tudo.

Renato hesitou.

— Não me comprehende, balbuciou em seguida, porque não faz idéa do que se passa em mim... não me comprehende, porque ignora...

E Renato interrompeu-se.

— O que ? disse a condessa... Queira dizer...

A physionomia do mancebo passou successivamente da côr da purpura á mais excessiva pallidez.

Os labios agitaram-se-lhe quaes os de um mudo esforçando-se debalde por articular uma palavra que não pôde sahir-lhe da garganta contrahida.

Bertha, sob o influxo da ingenuidade candida da sua pureza angelica, não previa o perigo, e por isso não se assustava.

— Mas o que é ?... repetio ella.

Esta interrogação, porém, extinguio-se n'um grito de terror.

A audacia de Renato por um momento paralysada, readquirira o seu dominio.

Renato ajoelhára-se aos pés da condessa e pronunciára as terriveis e ameaçadoras palavras :

— Amo-a !

X

O boudoir

— Amo-a ! repetio Renato.

Por um momento permaneceu Bertha, como que fulminada.

A incrivel audacia do Sr. de Savenay paralysára-a. A sua alma dividia-se entre o pasmo e o terror, mal lhe deixando liberdade de reflectir.

Fôra attrahida a uma cilada ; já não podia duvidar, e a cilada fôra armada com infernal habilidade.

A infeliz senhora achava-se áquella hora da noite, naquelle bairro afastado do centro da cidade, a sós com aquelle homem, em cujo olhar, pouco antes respeitoso e submisso, via então uma chamma insultante.

Aquelle mancebo, aquelle devasso, aquelle estroina, não combinára com tanta arte, com tamanha paciencia o seu infame projecto, para se limitar a ficar em meio caminho. Conseguira o seu intento ; empolgára a presa.

Com toda a certeza, não a deixaria escapar ; e não recuaria ante cousa alguma para saciar a paixão, cujos ardentes reflexos lhe illuminavam sinistramente o rosto.

Em poucos segundos disse a Sra. de Croy para comsigo tudo que acabamos de narrar.

Julgou-se portanto meio perdida ; e comtudo jurou combater emquanto Deus lhe conservasse forças para a luta, e não ceder com vida.

Do seu coração subio ao céo uma supplica, curta, mas fervorosa ; e mal formulou as ultimas palavras desta supplica, pareceu-lhe sentir no rosto a aza do seu anjo da guarda.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42